ANNO LIII. NUMERO 10 — SABBADO 13 DE JANEIRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 11 de janeiro.

Fundos brasileiros de 5 % emprestimo de 1875, a 91.
Os mais sem alteração.
Mercado de assucar continua pesado.

LIVERPOOL, 11 de janeiro.

Mercado de algodão pesado; venderam-se hoje 10.000 fardos de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 7 1/8 d. por libra.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

HAVRE, 11 de janeiro.

Couros seccos salgados de Pernambuco de 80 a 82 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 11 de janeiro.

Cambio sobre Londres 4—83 1/2.
Preço do ouro 106.

Agencia de Pernambuco, 12 de janeiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a directoria da sociedade Monte Pio Portuguez, resolve, nos termos do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, approvar a reforma dos estatutos da mesma sociedade, contendo 75 artigos escriptos em um livro de 33 folhas devidamente selladas e rubricadas pelo secretario interino da presidencia, bacharel Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa; sendo porém supprimidos os §§ 14, 16 e 28 do art. 45, e § 6.° do art. 61 dos ditos estatutos.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no § 4.° art. 1.° da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873, designar o Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon para inspeccionar o 2.° escripturario do thesouro provincial, Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar, que pretende obter licença com os respectivos vencimentos.—Communicou-se ao designado.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Pereira, Ferreira & C., resolve conceder lhes licença para embarcarem na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues a Antonio Carlos Rodrigues Cardôso, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no mesmo presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao presidente de Amazonas.—Communico a V. Exc. que foi publicado no *Diario de Pernambuco* de 18 do corrente, o edital que acompanhou o seu officio de 28 de novembro ultimo, chamando concurrentes ao serviço de navegação directa entre a capital dessa provincia e diversos portos da Europa.

— Ao commandante das armas. — A' vista do procedimento irregular tido pelo alferes do 2.° batalhão de infantaria, Franklin Benjamin Fernandes de Moraes, e de que trata V. Exc. em seu officio n. 1,063, de 19 do corrente, tenho resolvido que seja cassado o resto da licença de tres mezes, concedida por esta presidencia em 23 de novembro ultimo, ao referido alferes, attento o abuso que fez da mesma licença.—Communicou se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Constando de officio do director do arsenal de guerra, acharem-se alli recolhidos 3 caixões com armamento, vindos da côrte no vapor *Bahia*, com destino ao 2.° batalhão de infantaria, sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que taes caixões sejam recebidos naquelle estabelecimento pelo mencionado batalhão.

— Ao juiz de orphãos da capital. — Remetto a V. S. as inclusas petições de Joanna Francisca Evangelista e Thereza Cesaria de Jesus Gonçalves, mãis dos menores Cyriaco e Enéas, que se acham na fabrica de fiação e tecidos, afim de que se sirva de conhecer do modo pelo qual são tratados todos os orphãos que alli se acham, e proceder a respeito como fôr de direito.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. Declaro a V. S. que, nos termos de sua informação n. 216, de 1 do corrente mez, autoriso a sahida de João Felix Rodrigues, do asylo de mendicidade, onde se acha recolhido.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Bonito. — Para satisfazer o que solicita o brigadeiro commandante das armas, em officio n. 1,035 de 19 do corrente, informe V. S. se o guarda do 26.° batalhão de infantaria desse municipio, actualmente com praça no 10.° batalhão da mesma arma do exercito, Galdino Eleuterio de Araujo, apresentou-se voluntariamente para o serviço da guerra após a sua designação, ou se foi compellido ao mesmo serviço.

— Ao conselho de compras de marinha.—Approvo o contrato que em sessão de 7 do corrente effectuou o conselho de compras de marinha para o fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre de janeiro a março de 1877. Inclusos devolvo as propostas que serviram de base ao referido contrato, as quaes vieram annexas ao officio do referido conselho, datado de 14 deste mez.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao director do arsenal de guerra.—Respondo ao officio de V. S., n. 180, de 18 do corrente, autorisando-o a mandar substituir por outra nova a jarra de madeira da guarda da alfandega, visto não ser dita jarra susceptivel de concerto, por achar se em estado adiantado de ruina, conforme declara V. S. no citado officio.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Providencie V. S. para que pela respectiva collectoria seja entregue em Caruarú, ao academico de medicina Antonio Dias de Arruda Falcão, 200$000 por conta da verba—Soccorros publicos—, afim de serem applicados ao tratamento dos indigentes daquella cidade, accommettidos de febres de mao caracter.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S que, em 14 do corrente, o juiz municipal e de orphãos do termo de Bezerros, bacharel Lycurgo de Albuquerque Nascimento, deixou o exercicio do seu cargo por motivo de molestia.

— Ao mesmo. —Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 15 do corrente, o 1.° supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Bezerros, Joaquim Pantaleão Xavier de Lima, assumio o exercicio pleno daquelle cargo, por haver dado parte de doente o effectivo.—Respondeu-se o officio do supplente.

— Ao do thesouro provincial.—Recommendo a Vmc. que, nos termos da sua informação n. 732, de 14 do corrente mez, mande entregar á camara municipal do Recife a quantia de 500$, depositada nesse thesouro pela companhia Locomotora Pernambucana, e que pertence á mesma camara, em virtude da clausula 20.ª do contrato da referida companhia.

— Ao commissario vaccinador provincial.—Remetta Vmc, com urgencia, á secretaria desta presidencia, alguns tubos capillares, contendo lympha vaccinica, afim de serem enviadas ao delegado de policia de Timbaúba.

— Ao Sr. Avelino Rodrigues da Silva, presidente da camara municipal do Bonito. — Dando solução á consulta contida no officio que Vmc. dirigio-me em 9 do corrente mez, declaro-lhe:

1.° Que nos termos dos avisos 427 e 472 de 19 de novembro e 20 de dezembro de 1872 a incompatibilidade dos cargos de juiz de paz e vereadores é somente relativa ao exercicio simultaneo de ambos;

2.° Que não ha, conforme decide o aviso n. 436 do 1.° de outubro de 1869, essa incompatibilidade na accumulação dos cargos de vereador e agente do correio, uma vez que o dito agente tenha um ajudante que o auxilie e que a agencia não seja de importancia tal que seu expediente possa ser embaraçado pelo exercicio simultaneo do referido cargo.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Mandahú*, o soldado recruta do 9.° batalhão de infantaria, João Guabiraba Cobra-Verde, que para alli destaca. — *Mutatis mutandis*, com relação ao soldado da companhia de operarios militares Manoel Martins do Monte.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao commandante das armas. — O Exm. Sr. presidente da provincia, tendo, por despacho desta data, autorisado a satisfação dos tres pedidos feitos pelo commandante da fortaleza de Tamandaré, e que vieram annexos ao seu officio n. 1,031, de 18 do corrente, assim o manda communicar a V. Exc., para seu conhecimento.

— Ao juiz de direito da comarca de Bezerros.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 13 do corrente mez, participando que naquella data se concluiram, pela respectiva junta, os trabalhos da revisão da lista dos jurados nessa comarca, apurando-se 192 jurados.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Salgueiro.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S., em resposta ao seu officio de 5 do corrente, um exemplar impresso do decreto n. 6,341, de 20 de setembro ultimo, que alterou algumas disposições do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, a copia inclusa do aviso n. 3,476, do 1° do corrente mez, do Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio.

— Ao capitão do porto.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., para os fins convenientes, que, pela ordem n. 248, de 7 do corrente, declarou o tribunal do thesouro nacional haver regularmente procedido a alfandega exigindo direitos da bateira que, segundo consta do officio dessa capitania, de 16 de setembro ultimo, n. 43, recebera Baldnino Francisco dos Santos do capitão de um brigue estrangeiro, como indemnisação da jangada em que pescava com o menor Ildefonso Gonçalves de Siqueira, e que fôra abalroada pelo dito brigue.

— Ao commissario de policia da parochia de Timbaúba.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 11 do corrente, communicando ter naquella data prestado juramento e entrado no exercicio do cargo de sargento da guarda local sob seu commando, Sebastião Cavalcante de Menezes Nobrega.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que ao alferes reformado do exercito, Lourenço José Romão, concedeu permissão para ir ao presidio de Fernando de Noronha, e alli fixar o seu domicilio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 12 DE JANEIRO DE 1877.

Professora Cecilia Liberata de Oliveira Santos. — Apresente se a supplicante ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, para ser inspeccionada.

Professora Emilia Joaquina de Medeiros Souza. —Apresente-se a supplicante ao Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, para ser inspeccionada.

Francisco de Salles Aguiar. — Informe o Sr. administrador dos correios.

Francisca Maria do Espirito Santo. — Junte certidão de casamento.

Professor Izidoro Marinho Cesar.—Apresente-se o supplicante ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, para ser inspeccionado.

João Ignacio de Medeiros Rego.— Informe o fiscal da companhia *Recife Drainage*.

Bacharel Joaquim Francisco Paes Barreto.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel João Bezerra de Mello.—Encaminhe-se.

José Francisco do Nascimento.—Não tem lugar, em vista do aviso do ministerio da justiça de 19 de outubro de 1875.

Lourenço da Rocha Pompêo.—Encaminhe-se.

Professor Lourenço Gonçalves Aleixo. — Apresente-se o supplicante ao Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, para ser inspeccionado.

Bacharel Paulo Martins de Almeida. — Passe portaria, concedendo, com ordenado, a licença requerida.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 12 DE JANEIRO DE 1877.

Ordem do dia n. 986.

O brigadeiro commandante das armas, faz certo a guarnição, para seu conhecimento, que a presidencia desta provincia, mediante o aviso do ministerio da guerra de 30 de dezembro proximo findo, nomeou o Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara civel desta cidade, Pedro Camello Pessoa, para coadjuvar o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara, auditor de guerra, no andamento dos processos militares.

O mesmo brigadeiro, tem por conveniente declarar á mesma guarnição, que a secretaria do commando das armas acha se desde hontem estabelecida no predio n. 47, á rua da Aurora.

Assignado —*Manoel da Cunha Wanderley Lins*
Conforme. - O alferes *José Elisiario dos Santos* ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 12 de janeiro de 1877.

N. 31.—Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc que foram hontem recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, o alienado Antonio Lourenço Albino, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do 1° districto de S. José, Manoel, escravo de João Soriano da Cunha, por andar fugido; Antonio da Cruz, Manoel Francisco Cesario de Mello, José Antonio Fernandes de Castro e Apolinario Simões de Mello, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Germana Maria de Jesus, por disturbios.

A' ordem do do Poço da Panella, Severiano de Oliveira Capote, por espancamento e offensas a moral publica.

A' 1 hora da tarde, mais ou menos, do dia 10 do corrente, no lugar Arêas, do districto do Peres, Eloya Maria da Conceição ferio a Emiliano José da Cunha.

A offensora foi presa em flagrante, e contra ella se está procedendo na fórma da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

EXTERIOR.

Cartas sobre a exposição de Philadelphia.

Philadelphia, 12 de novembro de 1876.

XII

Para termo das nossas cartas acerca deste certamen, eis em substancia os acontecimentos da primeira quinzena de novembro, ultimo periodo da festa realiada no *Fairmount Pdork*.

No dia 9 do corrente mez os commissarios estrangeiros, a convite do *Centennial Commission*, reuniram-se ás 6 horas da tarde no vasto salão de *St. George Hall*, rua Arch, em lauto banquete de 350 talheres, occupando o lugar de honra o general Grant, presidente dos Estados-Unidos, governadores e de outros altos funccionarios da grande republica americana. O fim deste jantar outro não foi que um solemne cumprimento ás nações que concorreram para o notavel triumpho da exposição universal, e, por assim dizer, o ultimo adeus dos americanos aos povos de todas nacionalidades.

Das 6 a meia noite os convivas no rigor do toilette, das commendas, medalhas, e grã-cruzes, conservaram se á mesa no delirio dos brindes, dos rasgos de eloquencia, e admirando ao mesmo tempo a alegria febril dos americanos, e não menos a originalidade dos seus costumes. Com a necessaria antecedencia, e muito de plano, a commissão americana prevenira ás commissões estrangeiras de que cada nação seria saudada pelo presidente Hawley, desejando que cada uma respondesse ao respectivo *toast* pela voz de um commissario indicado préviamente por seus collegas. De facto, o presidente Hawley, depois de levantar o brinde de honra ao general Grant, que acolheu sem mecher se da sua rica poltrona de velludo vermelho, começou a série de saúdes aos diversos paizes, segundo a ordem alphabetica, cada uma de per si, ao som do hymno nacional particular ao povo brindado, respondendo immediatamente o commissario, cujo nome era pronunciado pelo mesmo Hawley.

Chegada a vez do Brasil, o presidente da commissão americana, fazendo lembrar os laços de amizade que ligam as grandes nações da America, pedio aos 350 convivas que o acompanhassem no *toast* á grandeza do imperio sul americano, o que provocou a maior explosão de applausos e de urrhas de que se tenha noticia em festas de igual natureza.

Coube em acto successivo a palavra ao Dr. José de Saldanha, o qual havia sido nomeado pela commissão brasileira para responder ao brinde do Brasil. O mesmo Dr. Saldanha e recordando a grandeza do facto que se havia desenvolvido na extensa superficie do Fairmount Park, de par com a alta distincção e generosa hospitalidade concedida pelos filhos da prospera nação da America do Norte aos estrangeiros de todas as partes do mundo, propoz um *toast*, em nome da commissão brasileira, e em nome da amizade do imperio do Brasil para com os Estados-Unidos, este pharol da liberdade, ao progresso e á felicidade do povo americano. A Nova explosão de vivas se fez ouvir por espaço de alguns minutos ao som do hymno brasileiro; e no dia seguinte os jornaes de Philadelphia e os de Nova-York reproduziram este e outros discursos em suas paginas mediante as notas enviadas por seus competentes tachygraphos. Igual procedimento tiveram as demais nações, distinguindo-se d'entre outras a Russia o Japão, a França e a Inglaterra.

Cumpre informar que o ultimo brinde foi o da Grã Bretanha, pela voz do ministro Thornton, o qual leu na mesma occasião uma carta do ministerio de estrangeiros de Londres, contendo uma felicitação especial da rainha ao governo e povo americano.

O que se passou de barulho de urrhas, não se descreve, por parecer imaginario, e facil será comprehender o motivo natural do febril enthusiasmo dos americanos na hora em que a commissão do centenario da sua independencia saudava a Inglaterra, sua mãi patria.

Da commissão brasileira compareceram ao jantar os engenheiros Paes Leme e Silva Coutinho, o Dr. José de Saldanha e o capitão-tenente Luiz de Saldanha.

Amanheceu o dia 10 de novembro. Estes commissarios reunidos ao conselheiro Carvalho Borges, presidente e ministro, e estando igualmente presentes o secretario da legação Barros, o addido da mesma legação Nabuco de Araujo e o Dr. Teixeira, tomaram os seus lugares no *Judges Hall* para a ceremonia do encerramento da exposição.

Consistio a festa no que em resumo vamos expôr.

Em razão do frio e chuva, ficou de nenhum effeito a archibancada construida no Parque, para nelle se preencher o programma annunciado, sendo elle substituido pelo salão do pavilhão dos jurados.

A' 1 hora da tarde, apesar do máo tempo, o presidente Grant, occupando o centro da commissão centennial, e do corpo diplomatico, sobre vistoso estrado, tinha á direita os altos funccionarios da republica, e á esquerda a commissão estrangeira. Começou a ceremonia por uma oração do bispo protestante.

A orchestra de Thomas encheu o espaço e os ouvidos do auditorio com hymnos e ouverturas de apurado gosto. Córos de 400 vozes entoaram hymnos festivos e melodiosos. Um notavel discurso por parte do grande orador americano e outros menores puzeram termo a ceremonia do encerramento da exposição nesta parte do parque; faltando, porém, a ultima parte do programma, relativa ao *Machinery Hall*. Para ahi dirigiram-se todos ás 4 horas da tarde, ao ruido do harmonioso de todas as machinas em movimento,—o presidente Grant, segurando na alavanca da formidavel machina motora, fez cessar para sempre a vida, actividade e alegria deste facto industrial do grande acontecimento de 1876.

Fechou-se por esta fórma o certamen internacional e universal de Philadelphia, o maior que até hoje se ha visto nos annaes da exposição.

Agora tudo se define pelo silencio e demolição. Cada nação procura em menor espaço de tempo encaixotar os seus productos. Tendo se retirado na cerca de um mez o vice-presidente Lopes Netto, ficou como sempre o conselheiro Borges na presidencia, encarregando S. Exc. ao Dr José de Saldanha da secção de agricultura do Brasil; ao capitão-tenente Saldanha da Gama, das machinas e bellas-artes; aos Drs. Paes Leme, Coutinho e Azevedo, do *Main Building*, e ao Dr. Netto Teixeira do *Women's department's*, ficando o Dr. Coutinho como centro dos trabalhos na qualidade de secretario da commissão com as funcções inherentes a Lopes Netto

Assim dividido o trabalho, dar-se-ha principio amanhã ao encaixotamento dos productos brasileiros em todos os edificios simultaneamente, esperando os commissarios levar ao cabo mais esta tarefa até o fim do corrente mez.

O que nos resta fazer? Nada menos do que felicitar ao governo imperial aos commissarios brasileiros em Philadelphia, á commissão superior e seus dignos adjuntos e aos emprezarios pelo immenso triumpho alcançado pelo Brasil na exposição de Philadelphia. Foi um verdadeiro successo: o no[illegible] no Fairmount Park, principalmente na ag[illegible]ra e florestas e pela grande cópia de docu[illegible] impressos espalhados gratuitamente pelos [illegible]arios brasileiros.

Ti[illegible]4,100 expositores e recebemos 421 medal[illegible]iplomas de honra! tudo devido aos cinco [illegible] brasileiros!

Nu[illegible]rasil se vestio nas exposições passadas co[illegible] gregias galas; nem até hoje se fallou d[illegible] patria como agora na exposição de Philad[illegible] onde era por todos qualificada no mesmo [illegible]as grandes nações!

Ag[illegible] do futuro as consequencias desse facto [illegible] commercio e immigração; e só [illegible] de todo não quizer ver.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1° DE JANEIRO DE 1877.

Retrospecto politico do anno de 1876.

IV

(*Continuação*).

Volvamos nossas vistas para o quadro gigantesco que nos apresenta o novo continente, destinado a ser o director do movimento universal em um futuro não muito longiquo.

A grande republica norte americana marcha desassombrada no caminho de suas prosperidades escudada no baluarte glorioso de suas liberdades. O papel que já hoje representam os Estados Unidos no mappa da America, em frente mesmo das potencias européas, é um papel importante e digno da patria de Franklin e Washington; e quando o novo continente estiver amadurecido nas grandes idéas da civilisação, tornando se por esse modo o arbitro dos destinos do mundo, porque pela ordem natural das cousas a Europa tem de ceder-lhe a palma de sua actual primazia, nesse tempo serão incontestavelmente os Estados-Unidos ao norte e o Brasil ao sul, que terão a primeira palavra, o primeiro voto. Serão esses dous colossos, fadados para grandes cousas e para um brilhante futuro mais ou menos longiquo, os arbitros constituidos, os guias do universo no seu caminhar incessante para os amphitheatros do progresso no concerto geral das nações.

Actualmente os Estados-Unidos tem sempre marchado na vanguarda do elemento civilisador da America; industrias, artes, letras, tudo tem nelle achado uma desenvolução e um incremento espantosos, agradaveis ao observador attento e perspicaz; ao mesmo tempo que sua politica franca e generosa lhe tem grangeado as sympathias das demais nações.

A sua politica interna não teve um curso regularmente pacifico: factos de administração altamente deponentes e compromettedores da alta administração, a luta politica das facções e sobretudo o vertiginoso do movimento eleitoral, não podiam permittir que os estados norte-americanos atravessassem sem graves commoções o periodo que percorremos.

Os factos escandalosos commettidos pelo coronel Babcock, secretario confidencial do presidente Grant, e pelo general W. W. Belknap, ministro da guerra, convulsionaram o paiz pelo abalo, que deram na opinião e pelo transtorno que occasionaram na sua administração.

Entretanto esses factos não eram novos; eram as consequencias dessa ebulição de elementos sociaes que durante a ultima guerra civil trouxe á tona da sociedade felizes militares e paisanos, os quaes em circumstancias normaes e saudaveis, nunca tornar-se-hiam merecedores dessa confiança.

O coronel Babcock, entrando n'um conluio de distilladores do whky, para defraudarem o thesouro de certas taxas, a que este espirito esta sujeito, caracterisou de algum modo o que vai de defeitos na administração da republica, com a escolha do pessoal para o desempenho dos cargos.

Belknap porém, foi muito mais adiante, levou seu crime á altura mesmo de sua posição. Entendo de nomear um fornecedor para o exercito, escolheu Mr. Marsh, combinando com elle por intermedio de sua mulher, repartir os lucros, recebendo esta a cota parte de Mr. Belknap. E por esse modo conseguio receber mais de cincoenta contos de réis em nossa moeda. Esse facto levado á camara dos representantes pela commissão de despezas do ministerio da guerra, provocou a responsabilidade do ministro corrupto e corruptor, que duas ou tres horas antes da cruel revolução, já se havia dado á sua demissão.

O que, porém, é preciso confessar, é que ninguem poderá com verdade dizer que os americanos tenham contemplações para com os autores dessas burlas e traficancias; o mal existe entre elles, mas é contra sua espectativa, é contra os seus bons desejos. E esses escandalos que foram muito explorados pelo espirito publico, enfraqueceram bastante a administração do general Grant, e tornaram absolutamente impossivel a sua terceira eleição, embora elle se mostrasse vivamente irritado com esses factos e nada poupasse para punição dos culpados, chegando até a se tornar gravemente doente pela violencia das impressões.

O senado, porém, constituido em tribunal de justiça, não soube cumprir o seu dever, porque mesmo em honra do Sr. Belknap, convinha que o processo continuasse até final julgamento. Trinta e cinco senadores reconheceram a sua culpabilidade; mas vinte e cinco proclamaram-n'o innocente, e para que o processo tivesse o seu seguimento, era necessario que o jury da accusação se houvesse pronunciado por dous terços de votos.

Por esse modo campeou o crime; porém a moral do senado salvou-se pela maioria numerica; foi esse um meio de cohonestar a decisão funestissima desse corpo deliberante.

A politica interna da republica não foi por consequencia das mais lisongeiras; a mesma assembléa dos representantes falhou á sua missão, deixando de parte os negocios serios para se entreter com os inqueritos parlamentares. Isso demonstra a existencia de um desarranjo no mechanismo governamental.

A desharmonia que estabeleceu-se entre o chefe do poder executivo e a camara pelo facto de exigir esta que elle lhe apresentasse um relatorio circumstanciado da conducta do poder executivo no intervallo de suas sessões, não foi, e nem podia ser, de bons resultados para a republica. E uma prova do effeito desse desaccordo dos poderes foi a mão dita porque a camara recebeu a mensagem em que o general Grant, chamando a attenção dos representantes para a demora havida na votação dos fundos necessarios para a marcha da administração, propunha prorogar até ao presente anno os creditos votados para os serviços publicos, visto o anno fiscal acabar a 30 de junho, quando era sabido que a falta de approvação do orçamento collocava igualmente a maioria da camara em graves embaraços.

Posto que as idéas partidarias nos Estados-Unidos não sejam extremadas a ponto da formar entre os partidos um verdadeiro antagonismo, porque embora se chrismem elles de republicanos e democratas, ambos pugnam pela conservação da republica, versando apenas suas divergencias sobre varios pontos da administração, todavia elles estabelecem entre si porfiosas lutas, que se justificam cabalmente pelas relações entre o elemento liberal e o elemento autoritario, seja qual fôr a forma do governo.

Com effeito, o programma dos dous partidos não differe essencialmente. Os republicanos exigem o restabelecimento dos pagamentos em especies, e a manutenção das tarifas protectoras em geral; os democratas são menos apressados com relação aos pagamentos em especies e querem mais liberdade nas tarifas; os primeiros são centralistas, pretendem reforçar a acção do governo central em prejuizo da independencia dos Estados; os segundos são descentralisadores em favor da independencia de cada Estado, a ponto de já terem sido accusados pelos republicanos de haverem favorecido a recente guerra nos Estados Unidos.

Não obstante, porém, essa unidade de vistas no ponto cardeal, elles se chocam, e muitas vezes se chocam seriamente. O pleito eleitoral a que se procedeu em o anno de 1876, offereceu motivo e occasião para uma dessas contendas, na qual cada um delles pôz em jogo tudo o que tinha de influencia e de força moral.

Tudo servio para os manejos eleitoraes: desde a cabala até as denuncias por factos altamente criminosos, mas que entretanto não iam além de meras phantasias, destinadas a influir na opinião publica e diminuir por consequencia o prestigio e enfraquecer os recursos dos candidatos. Não tem justificação esse procedimento inconveniente do furor partidario; assim como o governo deve assentar na confiança do paiz, assim os partidos devem firmar sua norma de conducta e suas pretenções na força de que dispõem e nunca se utilisar desses meios immoraes, que só servem para deprimir suas instrucções e impossibilitar o seu *desideratum*. Felizmente para honra dos norte-americanos não houve, talvez, um só que não soffresse amargamente em seu orgulho e em seu patriotismo, vendo um tão grande acontecimento nacional fornecer occasião para um julgamento funesto á consideração de seu paiz.

O dous candidatos de mais pulso foram os Srs. Samuel J. Telden, do partido democrata, e Hayes do partido republicano, o primeiro apresentado pela convenção de S. Luiz, o segundo pela convenção do Cincinnati.

Determinada assim a posição dos partidos e afastados os demais candidatos, que não podiam contar com probabilidade de exito, travou-se ainda mais encarniçadamente a luta, cujo periodo foi todo de recriminações e invectivas, vindo afinal o processo eleitoral dar o ganho de causa ao Sr. Hayes, candidato republicano, nomeando-o presidente da republica norte-americana.

Até hoje foi a eleição mais disputada nos Estados-Unidos; o que prova que o governo dos republicanos não tem sido escoimado de erros administrativos especialmente no que affecta aos interesses commerciaes do paiz.

Está tomado o escrutinio, mas não decidido ainda definitivamente o pleito eleitoral; essa solução depende da que resolverem as camaras sobre as difficuldades, que apresenta a eleição, e que podem ainda prolongar por algum tempo a presidencia do general Grant.

Uma questão seria e importante prendeu por algum tempo a attenção do senado norte americano.

Em vista do direito constitucional o vice presidente da republica é o presidente do senado, e quando por qualquer motivo tem de ausentar-se, ou vê-se na impossibilidade de preencher suas funcções, o senado dentre os seus membros escolhe um para o substituir como presidente temporario, o qual nos termos da constituição póde eventualmente tornar-se presidente da republica.

A morte do vice-presidente Wilson provocou a questão, em consequencia de se ter tornado vice-presidente dos Estados-Unidos o Sr. Ferry, presidente temporario do senado.

A fracção democrata do senado sustentava a illegitimidade do Sr. Ferry, por que entendiam que o seu caracter de vice-presidente do senado havia cessado com o encerramento da sessão em que fora elle eleito.

Essa interpretação não foi, porem, aceita pela maioria republicana, por que iria dar a posição de vice-presidente da republica ao Sr. Kem, presidente da camara dos deputados, o qual pertence ao partido democratico.

Foi naturalmente essa, a razão da discussão acalorada que houve sobre o ponto e a justificativa da deliberação do senado considerando persistente o caracter de presidente temporario do senado depois mesmo da respectiva sessão, por que a interpretação do partido democratico não admittia evidentemente uma duvida seria.

A quadragesima quarta sessão do congresso americano de 1876 foi a mais longa que tem havido desde 1836, salva a de 1866—1867, que durou até aos ultimos dias de setembro para impedir que o presidente André Johnson nomeasse funccionarios hostis ao partido republicano.

Apezar do conflicto e das rivalidades levantadas entre a camara dos representantes e o senado, essa sessão não foi de todo esteril, sendo as medidas financeiras as que mais o nobilitaram.

A camara dos representantes tornou-se credora de verdadeiro louvor pelo zelo, que mostrou no rigor de seus principios economicos, principios que bem evidentes se tornavam com a reducção de 470 mil dollars no orçamento do corpo diplomatico e consular, cuja reducção fez a despeza com esse ramo do orçamento baixar de 1,384 mil dollars a 914 mil.

Debaixo deste ponto de vista (das finanças) ainda os Estados-Unidos não estão completamente restabelecidos, não obstante para esse fim se terem combinado e reciprocamente se auxiliado o concurso particular e o concurso official. Entretanto as cousas se acham em outro pé comparativamente com o que se vio ao desapparecer o anno de 1875.

Como não podia deixar de ser, a rutura dos diques do Mississipe, aniquilando colheitas, influisse consideravelmente para que não se realisasse um melhoramento mais sensivel nas regiões financeiras da republica.

Um dos mais notaveis progressos da União Norte Americana, e para o qual vão se abrir as negociações com o governo de Nicaragua, é por certo o emprehendimento da abertura de um canal inter oceanico de navegação entre o Atlantico e o Pacifico, o qual deve em pouco tempo entrar em via de realisação.

Não são mais ignorados os trabalhos primordiaes e de iniciação de tão vasta empreza, cuja iniciativa pertence aos Estados Unidos. A sua despeza está orçada em 65,722,137 dollars; mas muitos dos engenheiros, que tem estudado a topographia das distancias a atravessar, entendem que os numerosos obstaculos, que haverá a vencer, elevarão o custo da obra a 100 milhões de dollars. E calcula se que serão precisos cinco annos de trabalho permanente para completar a abertura do canal, cujo comprimento total, seguindo por Nicaragua será de 61 milhas e 3 quartos.

A esse comprimento ha ainda que ajuntar 63 milhas de navegação fluvial pelo rio de S. João e 56 milhas atravéz do lago Nicaragua; o que dará ao canal uma extensão total de 180 milhas e tres quartos.

Deve o canal projectado ter 10 diques na secção occidental situado entre o lago Nicaragua e o Oceano Pacifico, incluindo o dique de Marve, estabelecido em Britto na costa do Pacifico. O fim desses diques é poder facilitar-se a passagem dos navios em todas as marés.

Na secção oriental comprehendida entre Grêiton e a embocadura do rio de S. Carlos são precisos 7 diques. A partir da bocca do rio de S João, será inteiramente praticavel por meio de tres secções canalisadas, cada uma das quaes deve ter um dique, que será estabelecido em Castillo, em Balas e em Machuca.

Este canal, que com o tunel submarino do canal da Mancha constituem as duas emprezas mais arrojadas da actualidade, é destinado a transformar a face do commercio americano e a influir poderosamente no mesmo commercio europeu.

A tranquillidade da republica foi alterada pelos disturbios apparecidos na Carolina do sul entre brancos e pretos, disturbios que parecem ter tido por origem a perpetua rivalidade de raças e que motivaram vivos debates na camara dos representantes, censurando severamente o presidente Grant em uma mensagem, que publicou, os actos de sel[illegible] crueldade praticados pelos brancos contra [illegible] negros.

Pelo lado externo as relações dos Estados Unidos continuaram sempre amistosas e sem alteração.

A resolução, que tomou a Inglaterra de não entregar o famoso falsario de Baston, Winslow, e de pôl-o em liberdade, foi recebido com inteiro desagrado pelo governo de Washington; e deu lugar a que o presidente Grant em uma mensagem ao congresso considerasse que a Inglaterra pondo Winslow em liberdade, violou o tratado Ashburton sem a menor razão plausivel, e que, por consequencia, esse tratado devia ser tido como annullado quanto ás clausulas respectivas á extradicção, opinião que naturalmente tem de ser abraçada pelo congresso.

Essa recusa da Inglaterra em cumprir as clausulas do tratado de 1842, não se justifica razoavelmente, e o pretendido receio de que os tribunaes americanos viessem a julgar os individuos extradictados por crimes differentes dos mencionados no pedido de extradicção, não era razão sufficiente para essa deliberação do governo britannico.

A posição do governo inglez não deixa de ser melindrosa: de um lado elle deve cumprir a lei ingleza de 1870 em virtude da qual o extradictado só deve ser julgado pelos crimes capitulados no pedido de extradicção, de outro deve cumprir com os Estados-Unidos um tratado, que não foi annullado nem modificado. E entretanto o que é certo é que batido em seus ultimos entrincheiramentos o gabinete de S. James vacilla na resolução a tomar.

O meio airoso de cortar a difficuldade seria a modificação do tratado de 1842 com a introducção de um artigo que satisfizesse ambas as nações; mas essa modificação do tratado não é facil por que a Inglaterra, exige que as clausulas delle fiquem de accordo com o principio estabelecido na lei de 1870.

Como o tratado de 1842 reserva ás partes contratantes o direito de denunciação immediata do seu art. 10, o secretario de estado norte americano transmittio a notificação official desta resolução do governo federal. Era essa resolução a consequencia inevitavel da attitude assumida pelo governo britannico.

Estas pendencias porem não abalaram as relações dos dous paizes, por isso que ambos elles se acham dominados das melhores intenções. Nem outra cousa era de esperar já da politica amistosa da grande republica, já do respeito com que a olha a Inglaterra, que encherga nella a sua rival se não agora, em um futuro muito proximo.

O gabinete de Washington não tem olhado com bons olhos para o que se vai passando na ilha de Cuba, possessão hespanhola. As repetidas reclamações feitas ao governo hespanhol no sentido de exigir a conclusão da luta, e o facto de ter sido escolhida a bahia de Porto Real, na Carolina do Sul, para nesta fixar se o quartel general da sua frota do Atlantico do Norte, denotam bem que os Estados-Unidos estão impressionados com esses negocios de Cuba.

Embora se tenha querido justificar essa transferencia com o estado de insalubridade da bahia de Key-West, é mister reconhecer que ella foi toda intencional desde que se attende á que a nova estação naval, estando muito mais proxima de Cuba do que a antiga, torna muito mais facil uma intervenção se o governo americano a isso for levado.

No dia 4 de julho festejou a republica o centenario da independencia. Foi no dia 4 de julho de 1776 que, sob a presidencia de Jorge Washington, os delegados do terceiro estado, reunidos em Philadelphia, proclamaram o acto de independencia, e tomaram o nome de Estados Unidos da America.

Alguns annos depois, graças á energia de Washington, a America era independente e publicara a constituição, que tem feito a sua grandeza, mas que, cousa digna de notar-se, não contentou á ninguem no momento de sua publicação. A America contava então tres milhões de habitantes em 1776; a sua população actual é o duplo da daquelle tempo; as manufacturas, as suas escolas teem prosperado além de toda a espectativa. O povo americano tem feito chegar a todas as classes os beneficios da instrucção publica. Imprime e põe em circulação jornaes em muito maior quantidade do que qualquer outra nação, e quasi se poderia dizer de que todas as outras nações reunidas. Os productos de seu genio inventivo encontram se em todas as partes do mundo; os seus diplomatas têm contribuido muito para a applicação liberal das leis maritimas; finalmente é o paiz, cujas instituições politicas e sociaes mais tem nobilitado o trabalho.

A exposição de Philadelphia aberta no dia 10 de maio correspondeu a todas as espectativas e demonstrou a força industrial e artistica da União Americana.

O ceremonial esteve em toda a altura do acto.

No symbolico das nações a Europa foi representada por uma mulher branca, tendo em uma das mãos um thyrso em redor do qual enroscava-se uma hastea de vinha e na outra apresentava um copo de vinho; a Asia foi representada sob o aspecto de uma bailarina indiana, ricamente trajada, coberta de bordados, ornada de braceletes e collares de perolas, tendo na mão um copo onde reflectiam bebidas ambroziadas do extremo Oriente; a Africa por uma joven escrava negra, que com um geito gracioso sustentava um prato com café; finalmente a America se deixava ver n'uma joven india, tendo em uma das mãos uma espiga de milho e na outra uma ponta de bufalo, cheia de um licor espumante, e repousando sobre uma enxada, emblema do trabalho, e sobre uma roda dentada, allusão ao genio industrial do povo americano.

A' par do acertado das imagens, notava-se a imponencia e superabundancia dos productos, que, divididos em cathegorias, demonstravam todo o poder da actividade humana. O concurso, que prestaram todas as nações, deu uma prova significativa do apreço que liga o espirito humano á essas festas da intelligencia, principalmente quando ellas se prendem á prosperidade e grandeza industrial das nações.

Os Estados Unidos tiveram a gloria de festejar por esse modo o seu centenario patenteando ao mundo o progresso que tem elle attingido no espaço de um seculo.

Com effeito, os Estados-Unidos hoje fabricam todos os generos de todas as qualidades e de todas as especies, que importa aos paizes da Europa, rivalisando em qualidade com as melhores fabricas do velho continente.

Entretanto a industria americana esteve alguma cousa estagnada, em razão de dar-se a superabundancia de artefactos.

(*Continúa.*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Ministerio da Guerra. — Por aviso de 30 de dezembro foi nomeado o juiz de direito da 2ª vara civel da comarca do Recife, Dr. Pedro Camello Pessoa para coadjuvar o Dr. juiz de direito da 1.ª vara, no andamento dos processos militares.

Tribunal da Relação.—Por portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente, foi nomeado o Sr. desembargador José Pereira da Costa Motta, para exercer interinamente o cargo de procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, durante o impedimento do Sr. desembargador Freitas, que seguio para a côrte a tomar assento na camara dos deputados.

O archivo episcopal.—Consta nos que actualmente procede-se a inventario dos livros e documentos do archivo episcopal, existente em Olinda, com o fim de ser o mesmo transferido para o Recife.

Essa resolução de S. Exc. Rvma. suggere-nos as seguintes reflexões:

Se, em virtude de prescripções canonicas, o archivo episcopal deve achar-se no local em que existir a Sé; S. Exc. Rvma. não o removerá, como pretende, [illegible] taes prescripções.

Desde a creação do bispado de Olinda, cujo nome ainda hoje tem, ha sido aquella cidade a residencia official do bispo diocesano, e por isso ha permanecido alli até com seu cabido e conseguintemente o archivo episcopal.

Accresce que, no governo do Rvm. Sr. D. João da Purificação, de veneranda memoria, quiz este prelado, não por si, talvez, mas por amor dos que lhe mereciam affeição, e da qual muitos aliás abusaram, executar essa transferencia pretendida hoje pelo Exm. S. D. Fr. Vital.

Tal, porém, não aconteceu, á força da opposição que lhe offereceu o cabido e da representação que a camara municipal daquella cidade dirigio ao poder competente contra a desejada remoção.

Com quanto conheçamos como vão homens e cousas nestes tempos anormaes da questão religiosa; esperamos, que, hoje, como então, o cabido e a camara municipal de Olinda, compenetrando-se de seus deveres, procedam nesta situação de maneira que se não possa julgar que a subserviencia de um e a indifferença da outra, permittiram a realisação de uma arbitrariedade.

Em viagem. —Em viagem do Rio Grande do Norte para a côrte passou hoje a bordo do vapor *Espirito Santo*, o Exm. e Rvm. Sr. padre João Manoel de Carvalho.

Durante as horas que demorou em terra foi muito obsequiado por seus amigos.

Escola central. —Na segunda-feira (15) começam a funccionar as aulas desse estabelecimento, cujas matriculas acham-se abertas na rua de S. Francisco n. 7ª.

Freguezia da Graça. —Celebra-se amanhã, na igreja matriz dessa freguezia, a festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, occupando a tribuna sagrada ao Evangelho o Rvm. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves pregador da capella imperial, e ao *Te Deum* o Rvm. José Alves da Costa Gadelha.

Na secção competente vai publicado o respectivo programma.

Commando das armas. —Essa repartição acha-se transferida para o predio n. 47 da rua da Aurora, proximo á secretaria de policia.

Trilhos urbanos de Olinda. —O thesoureiro dessa companhia acha-se autorisado a pagar o quarto dividendo do semestre findo em 31 de dezembro de 1876, na razão de 6$ por cada acção, e bem assim os juros das acções preferenciaes. O pagamento começará no dia 16 do corrente, as 9 horas da manhã.

Santo Amaro. —Na segunda feira (15 do corrente) ha missas solemnes, nas igrejas de S. Pedro dos Clerigos, e da matriz da freguezia de Santo Antonio, ao glorioso Santo Amaro, ás 7 horas da manhã. Em ambas as igrejas ha, em algumas noites consecutivas, exposição da respectiva imagem.

Anniversarios. — Completam-se hoje 52 annos que foi fuzilado, em Pernambuco, o Revm. frei Joaquim do Amor Divino Caneca, como chefe da revolução do Equador, que ahi rebentou a 24 de julho de 1824.

— Amanhã completam-se 237 annos que ferio-se, na provincia da Parahyba, a batalha naval entre as forças das esquadras hispano-portugueza e hollandeza.

Escravos. —De nosso porto foram para o Rio de Janeiro, no vapor *Espirito Santo*, 6 escravos.

Dinheiro. —O vapor *Espirito Santo* levou de nossa praça para

Maceió	121:300$000
Bahia	4:100$000
Rio de Janeiro	899$480

Tamarineira. —Nesse povoado, da linha ferrea de Caxangá, realisa-se hoje á noite o folguedo denominado—Bumba-meu-boi.

Ferimento. —No dia 10 do corrente, cerca de uma hora da tarde, no lugar Areias, do districto do Peres, Eloya Maria da Conceição ferio a Emiliano José da Penha, sendo presa em flagrante.

Missas funebres. — Na segunda feira (15), ás 8 horas da manhã, serão celebradas, na igreja matriz da freguezia da Boa-Vista, pelo descanço eterno da alma do Dr. Francisco Martins da Fonceca.

Instituto Litterario Olindense. — Foi visitada a bibliotheca publica dessa associação, durante o mez de dezembro, por 182 pessoas, que consultaram 124 obras, sendo: 58 de litteratura, 3 de politica, 8 de religião, 11 de biographias, 4 de philosophia, 6 de legislação, 8 de medicina, 3 de geographia, 8 de encyclopedia, 9 de historia e 179 jornaes.

Recebeu a bibliotheca, durante o mesmo mez, as seguintes obras:

Pelo Sr. Manoel José do Santa Anna Araujo Filho:—Rebello da Silva, Factos da Igreja, enc., 1 v.; Barberi, Dictionaire Française Italien, enc., 1 v.: H. Rochefort, Lespetits mysteres de l'Hotel des ventes, enc., 1 v.; O Jagranhard, Contos Brasileiros, enc., 1 v.; Les Salons de Vienne, et de Berlim, enc., 1 v.; Chateaubriand, Genie du Christianisme, enc., 1 v e 3 cadernetas.

Pelo Sr. Ovidio Romão da Silva: Carvalho Cesar, Fatalidades, drama em 4 actos, br., 1 v.; R. de Rezende, Por causa de um par de botinas, comedia em 1 acto, br., 1 v e algumas cadernetas.

Pelo Sr. João Ramos:—Walker Wesber, Dictionary of the English langage, enc., 1 v.; R. de Sampaio, Evangelho e Syllabus, drama, br., 1 v.; C. Magalhães, versos, br., 1 v.; E. Gaboriau, Processo Lerouge, br., 1 v.; A. Mello, a Liberdade no Brasil, seu nascimento, vida, morte e sepultura, br., 1 v.; J. Nabuco, Le droit au meurtre, br., 1 v.

Pelo Sr. Sebastião Antonio de Mello:—The History of Grece, enc., 1 v.; Chauvac de la Place, Nouvelles tables pour le tracé des courbes de racordement, enc., 1 v.

Pelo Sr. José Antonio de M. Bastos:—Charmá, Traducção do Dr. Hesculano Bandeira, enc., 1 v.

Pelo Sr. Antonio Paes Barreto:—Contos, Elementos de geographia universal, enc, 1 v.

Pelo Sr. Francisco de Assis de O. Barcellos:—A. de Oliveira, Romance Brasileiro — O dinheiro, sabedoria e virtude, br., 1 v.

Pelo Sr. major Laurentino José de Miranda:—Guizot, Dictionaire universel des synonimes de la langage française, enc., 1 v.; Adrien Guibert, Dictionaire Geographique et Statistique, enc., 1 v.; Adolphe Joanne, Allemagne du nord, enc., 1 v.; Roquete, Selecta Franceza, enc., 1 v.; Richard Guide du voyageur et en France, et en Belgique, enc., 1 v.; Sailor, Hamilton King, enc., 1 v.; Richard, Guide en Hollande, enc., 1 v.; Marin, Quinze jours a Paris, br, 1 v.; Nouveaux Guide a Londres, br., 1 v.; Langlebert et Catalan, Nouveau Manuel des aspirants au Baccalauréat ès sciences, 2 v., enc.; L. Juaneg, Curso Elementar de perspectiva, enc., 1 v.; Ferreira dos Santos, Notas ás estações de Thomson, para o uso dos que se applicam ao estudo da lingua ingleza, br., 1 v.; O Imperio do Brasil na exposição Universal de Philadelphia em 1876, br., 1 v.

Pelo Sr. Othon d'Oliveira: — C. Abranches, Album Michaelense, enc., 1 v.

Pelo Sr. padre Antonio Teixeira de Albuquerque: Congnet, Soldat et Pretre, br., 1 v.

Pelo Sr. José Maria de Albuquerque Mello Junior: S. Codro, De galho em galho, contos ligeiros, br., 2 cadernetas.

Pelo Sr. Virgilio Sampaio:—11 cadernetas da educação popular, brochadas.

Pelo Sr. Francisco Figueirôa de Faria: H. Murger, Scenas da vida Bohemia, br., 1 v.

Pelo Sr. Antonio B. Gonzaga:—2 trimestres do *Jornal de Noticias*.

Pela redacção do *Conservador da Parahyba*, o seu jornal, desde o primeiro numero até dezembro de 1876.

— Não tendo havido sessão de posse no domingo (7 do corrente), por motivo justificado, terá lugar amanhã, ás 9 horas do dia.

Jornal das Familias. —Para as livrarias desta cidade acaba de chegar o n. 1 dessa interessante e apreciavel publicação, de propriedade e edição do Sr. B. L. Garnier, contendo os seguintes assumptos: romances—Novena da Candelaria, por C. Nodier, Astrologo, por Machado de Assis, Seus Olhos, pelo mesmo; variedades—o vigario, pelo Dr. Moreira de Azevedo; anecdotas, por Paulina Philadelpha; poesia—Aurora, por J. Luiz; descripção dos figurinos de modas; explicações das estampas de bordados, de moldes, e de trabalhos diversos.

Acompanham esse numero: um figurino de modas, colorido; quatro estampas de moldes, de bordados, e de diversos trabalhos; *Até a vista*, melodia para piano.

Continúa a assignar-se, á razão de 12$000 por anno para as provincias, annualmente.

Nova publicação. —O incansavel editor do Rio de Janeiro, o Sr. B. L. Garnier, á rua do Ouvidor n. 65, acaba de publicar a 2ª edição, mais correcta e ampliada, do importante trabalho d'um dos nossos litteratos, o Sr. Dr. Manoel Duarte Moreira de Azevedo: o *Rio de Janeiro, sua historia, monumentos, homens notaveis, usos, curiosidades*; o qual foi dado á luz, em primeira edição, sob a denominação de *Pequeno Panorama*.

Além de supprir nesta nova edição as lacunas e defeitos da primeira, o autor addicionou os apontamentos que colheu até o presente, de fórma a tornar a sua obra não só curiosa, mas tambem util e proveitosa.

A *Reforma*, da côrte, assim se expressa sobre ella:

« Acaba de sahir da casa Garnier o primeiro volume de um interessante trabalho do distincto professor do collegio de D. Pedro II, o Sr. Dr. Moreira de Azevedo.

« Intitula-se o *Rio de Janeiro, sua historia, monumentos, homens notaveis, usos, curiosidades*, e como mui indica seu titulo, trata de tudo aquillo com a maior exactidão e fidelidade.

« Ha meia duzia de annos appareceu a primeira edição deste livro, então bem aceito pelo publico, com o titulo de *Pequeno Panorama* que o autor trocou pelo actual, julgando o mais apropriado.

« Não escapou ao autor nenhum dos edificios antigos e mesmo algum dos mais modernos da capital do imperio, e de cada um faz a historia completa desde que foi lançada a primeira pedra até o seu estado actual: é o seu livro uma especie de archivo resumido da Historia da cidade do Rio de Janeiro, a partir da chegada aqui dos francezes e terminando com a partida do imperador para os campos de Troia e para sua viagem do Oriente.

« A obra que foi refeita e despida das imperfeições notadas na primeira edição, é recommendavel e até indispensavel a quem quizer bem conhecer a historia do Rio de Janeiro, e os usos e costumes dos seus antigos habitantes.

« De que tratou mui especialmente o Sr. Dr. Moreira de Azevedo foi de ser exacto e fiel e isso conseguio, graças ás constantes pesquizas que fez em todos os documentos referentes ao assumpto de que se occupava.

« Adoptou o autor o methodo mais conveniente na distribuição da materia do seu livro, que incontestavelmente encerra muita curiosidade e historia de certos factos desconhecidos, hoje de muita gente, por mais de um titulo são interessantes e prendem a attenção do leitor.

« O livro do Dr. Moreira de Azevedo é destes que carecem ser corrigidos e reeditados de quando em vez e deve-se confessar que no volume apparecido se fizeram todos os additamentos e modificações precisas em trabalhos daquella especie.

« O attractivo que desperta o conhecimento das cousas patrias, e o nome do autor, estimado homem de lettras, são titulos sufficientes para que a este respeito faça o publico o mesmo acolhimento que outr'ora ao *Pequeno Panorama*. »

Vende-se a 5$000 o exemplar do 1º volume.

Fabula. — Damos em seguida uma fabula do Sr. Joaquim José Teixeira:

O guerreiro nas fachas.

Com soldadinhos de chumbo,
Lulú brincava entretido,
E seu paizinho estudava
Um general no querido.

E seu papá não vacilla
Em lhe entregar uma espada,
Pois adivinha a firmeza
Com que vai ser manejada.

Mas não se ageita o menino
C'o tal pesado brinquedo,
No movimento primeiro,
Quebra um vaso, e fére o dedo.

E por maior desventura,
Na militar contradança,
Vai um dos olhos vasando
Á outra pobre criança.

Deste menino o que digo
Sirva de grande lição;
Mande quem sabe o que é mando
O inexperto, esse não.

Loteria da provincia. —Quinta-feira 18 do corrente, correrá a loteria 209 em beneficio da matriz de Floresta.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia nº. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do segundo em diante.

Companhia gymnastica e acrobatica dos Srs. Methodio & Lima. —Esta companhia, que tem sido muito applaudida, fará as 7ª e 8ª exhibições de novos trabalhos, na povoação do Monteiro, hoje e amanhã, começando ás 5 horas da tarde, ao preço de 200 réis por pessoa.

Leilões. —Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Silveira, á rua do Pharol, em Fóra de Portas, n. 10, dos generos, utensilios e armação da taverna.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Riachuelo n. 48, da armação, generos e utensilios da taverna.

Pelo agente Silveira, á rua do Barão do Triumpho n. 58, dos utensilios e mais objectos da fabrica de cerveja.

Cemiterio publico. —Obituario do dia 11 de janeiro de 1877:

Anna Francisca Cavalcante, branca, Pernambuco, 20 annos, solteira, Recife: pneumonia.

Jacintha, parda, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; espasmo.

Josepha da Cruz, preta, Pernambuco, 16 annos, solteira, Santo Antonio; abcesso por congestão.

Miguel Emiliano da Fonceca, preto, 29 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

João, pardo, Pernambuco, 2 annos, S. José; hepatite.

Manoel Gomes dos Prazeres, pardo, Pernambuco, 55 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; anemia.

William Dixan, branco, Inglaterra, 35 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Amalia, parda, parda, Pernambuco, 5 mezes, S. José; gastro enterite.

João, pardo, 8 annos, Graça. Foi mandado pelo Dr. delegado de policia.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Raposo, Cunha Guimarães, Loyo Junior, Rego Barros, e Dr. Pitanga, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do juiz de paz, presidente da junta parochial da freguezia de Santo Antonio, remettendo o alistamento dos cidadãos que se acham nas condições do art. 9º § 1º do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, para o serviço do exercito e armada, organisado por aquella junta, afim de ser publicado pela imprensa.

Outro do presidente da junta parochial da freguezia de S. José, sobre o mesmo objecto e para o fim indicado.—Junte-se aos demais e se annuncie chamando-se á concurrencia para o contrato.

Do secretario, pedindo um para guarda dos documentos das eleições e livros respectivos. — Ao procurador para satisfazer com urgencia.

Do engenheiro, emittindo seu parecer acerca de um officio do Exm. presidente da provincia, cobrindo outro do director da repartição das obras publicas, relativamente ao calçamento da rua da Imperatriz, junto á ponte da Boa-Vista. — Ao Sr. Loyo Junior, como autor do requerimento que motivou os officios supra, para emittir o seu juizo a respeito.

Do mesmo, informando um requerimento de Manoel Hurgolino Pereira Geraldes, sobre o qual a commissão de saúde, em sessão de 29 de novembro do corrente anno, tinha emittido os dous pareceres seguintes:

« A commissão de saúde, informando a petição de Manoel Hurgolino Pereira Geraldes, que pede licença para estabelecer uma padaria á rua da Soledade, casa n. 36, assim como uma petição de varios moradores daquella localidade, que pedem para que não seja concedida ao peticionario Geraldes a licença que impetrou, a commissão é de parecer que fazendo o peticionario a chaminé na fórma estabelecida no art. 50 da lei n. 1,129 de 26 de junho de 1873, se deve conceder a licença pedida, uma vez que as allegações de que se servem estes ultimos, nada provam para que se embarace a concessão pedida que está fundada na lei.

« Paço da camara municipal do Recife, 22 de novembro de 1876.—José Maria Freire Gameiro. »

Divirjo do parecer do meu collega, e por isso vai o meu em separado.

Recife, 29 de novembro de 1876. — Dr. Lobo Moscoso.

Manoel Hurgolino Pereira Geraldes pede á esta camara licença para estabelecer uma padaria na casa terrea n. 36 á rua da Soledade.

Esta rua é de facto uma das que estão designadas nas posturas para nella haverem estabelecimentos que causem estrepito ou grande calor de fogo.

Mas, é preciso notar-se que nesses ultimos annos a edificação tem crescido muito e se reformado, sendo que aos lados da casa n. 36, que é muito antiga e baixa, se tem erguido muitas outras na altura marcada pelas posturas; e por conseguinte seria um absurdo conceder licença para estabelecer uma padaria em uma casa muito baixa situada entre duas altas; o que equivaleria a obrigar os moradores destas a abandonarem-nas, por causa do barulho que causa o trabalho nocturno, por causa do calor do forno e ainda mais pela fumaça que como todos sabem incommoda por diversas formas.

A' vista das razões expostas, voto que seja indeferida a petição de Manoel Hurgolino Pereira Geraldes.

Recife, 29 de novembro de 1876.—Dr. Pedro de A. Lobo Moscoso.—Indeferio-se a petição, votando a favor o Sr. Dr. Pitanga, por entender que o lugar em que se pretende estabelecer a padaria, é permittido por lei.

Do fiscal da freguezia de Santo Antonio, remettendo a relação do gado vaccum, caprino, ovelhum e suino, existente na freguezia.—Guarde-se para ser remettida a S. Exc. o Sr. presidente da provincia quando tiverem sido recolhidas as demais relações.

Do mesmo, informando uma petição de Manoel dos Santos Viliaça, que mudou o seu estabelecimento de caldeireiro da rua do Barão da Victoria n. 29, para a do Barão do Triumpho n. 49. — Informe o fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves se a casa em que pretende o supplicante estabelecer-se está nas condições das posturas.

Do fiscal da freguezia da Boa-Vista, informando uma petição de Cecilliano Rodrigues dos [illegible]—Concedeu-se, de conformidade com [illegible]ras.

Do fiscal do matadouro, remettendo o mappa do gado alli abatido durante a semana.—Ao archivo.

Do procurador, participando que o contratante do matadouro da Cabanga não pagou a mensalidade de 500$000, vencida no dia 5 do corrente; e que o coronel Luiz Marantes lhe declarou que tinha comprado a empresa.—A' commissão de policia, bem como dous requerimentos do mesmo coronel Maranhão, um pedindo que se mande fazer as respectivas averbações do contrato, que effectuou com Evaristo Juliano de Sá, outro em que pede providencias para que se ponha em execução a postura, que prohibe o abatimento de rezes fóra do matadouro, afim de que a mesma commissão os examine e verifique se os documentos estão regulares, expedindo-se desde já ordem aos fiscaes para fiel execução das referidas posturas.

Mandou-se á commissão de edificação duas informações do engenheiro acerca das petições de Antonio José Furtado e José da Assumpção de Oliveira.

Determinou o Sr. presidente da camara que se ordene ao administrador do cemiterio que na proxima sessão apresente os livros, que estão a cargo do amanuense daquelle estabelecimento.

Foi discutido e approvado o orçamento para o exercicio de 1877 a 1878; resolvendo-se que se proponha á assembléa provincial que se igualem os ordenados do official-maior, chefe da primeira secção da secretaria, do administrador do cemiterio, director de aferição, administrador do mercado publico e engenheiro, ao do contador, chefe da segunda secção na razão de 2:500$000, visto que sendo esses funccionarios de igual cathegoria, como chefes das respectivas secções, devem todos auferir igual ordenado e que se reduza a diaria do pedreiro do cemiterio publico a 3$000.

Em seguida, pelo Sr. Cunha Guimarães, foi apresentado o seguinte requerimento:

« Requeiro que se mencione na acta que votei para que se conservassem os mesmos vencimentos que percebem presentemente os empregados.— Cunha Guimarães. »—Approvado.

Foram despachadas as petições seguintes:

De Antonio José Pereira, Antonio Francisco Martins, Antonio José de Souza, Antonio Gomes Pereira, Balbino de Moraes Pinheiro, Bernardino Gomes de Carvalho, Bernardino da Silva Lopes, Candido J. de Jesus Fonte, Cecilliano Rodrigues dos Passos, Ignacio Bezerra Pessoa, Joaquina Maria da Conceição, José Antonio Fernandes Fradique, Joaquim Gonçalves dos Santos, João Ribeiro Pessoa de Lacerda, José Maria Ribeiro, José Antonio Guimarães e outros (2); Luiz Eduardo de Hollanda, Manoel Hurgolino Pereira Geraldes, Sousa Bastos & C.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 3 horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, subscrevi.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente. —*José Maria Freire Gameiro.*—*Bellarmino do Rego Barros.*—*João da Cunha Soares Guimarães* —*José da Silva Loyo Junior.*—*José Pedro das Neves.*—Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, celebra o 15º anniversario da sua installação e o 223º da restauração de Pernambuco, do poder dos hollandezes, no dia 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde, no convento de S. Francisco desta cidade, onde actualmente é a séde do mesmo Instituto.

São pois convidados para semelhante effeito em assembléa geral, todos os Srs. socios effectivos, honorarios e correspondentes que se acharem no Recife.

O Instituto tem a honra de convidar pelo presente, a todos as associações litterarias, artisticas e de beneficencia, existentes nesta cidade, para assistirem a esta solemnidade ou a se fazerem nella representar.

Para conhecimento das pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra autorisada, vai aqui transcripta a disposição do art. 28 dos estatutos, ultima parte:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejem ter algumas memorias interessantes, participem-no ao secretario perpetuo, para este previnir o presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias, a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora.

« Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia da leitura. »

A palavra será dada:

1.º Aos membros do Instituto.

2.º Aos oradores das commissões presentes.

3.º Aos cavalheiros que tiverem de fallar; todos inscriptos por sua ordem de precedencia.

Secretaria do Instituto, 12 de janeiro de 1877.

SALVADOR HENRIQUE D'ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem.

Caetano José Mendes

Nada tenho com a pergunta que fizeram no *Jornal do Recife*, só sim responder ao Sr. Dr. Pitanga, quando falla nos que occuparam cargos na irmandade, para salvar a minha reputação. Como thesoureiro que fui em 1870, entreguei as minhas contas em janeiro de 1871, sendo juiz o Illm. Sr. Dr. Joaquim José da Fonseca, para quem appello.

Fiz a capella-mór em altura de expor-se o Senhor, fiz 3 reposteiros, botei um sino, fiz véo para o calix, concertei urna e esquife, paguei cartas patentes, compromisso, os coqueiros, concertei a maior parte das casas, e ficou material no valor de mais de 200$000 e um pequeno saldo, fiz festa pomposa, e o que faltou dei 154$000, dei mais 80$000 para encarnar S. Elesbão, que ahi existia ha mais de 25 annos, e hoje ainda existe embrulhado em um panno; nada quero, só sim que Nossa Senhora se lembre de mim. Da tal o tive bom pago.

Recife, 12 de janeiro de 1877.

Caetano José Mendes.

Attenção

Tendo o abaixo assignado encontrado no *Jornal do Recife* de 12 do corrente, um protesto contra o nome de José Simões de Barros, que sahio no abaixo assignados dos que concorreram para a manifestação ao Exm. Sr. D. Fr. Vital.

Declaro que este senhor da maçonaria, vendo o grande numero que compoz a grande festa, ficou tão atordoado que não examinando bem o seu nome de José de Barros Simões, com se vê de sua assignatura, arrojou-se ao *Jornal* provocando-nos individualmente; pois o nome a que se refere é José Simões de Barros, morador no becco de S. Pedro n. 1, bem conhecido de toda a visinhança como sapateiro.

José Simões de Barros.

A' redacção da Imprensa.

Acabo de responder aos termos de uma queixa dada contra mim, perante a relação pelo crime de haver — dissolvido a segunda sessão judiciaria do termo desta cidade—, o que deu em resultado não serem julgados os réos existentes na cadeia, entre os quaes um é protegido dos poderosos do dia.

Para que cada qual possa formar juizo, por si e relativamente ao *enorme crime* praticado pelo juiz de direito da Parahyba, rogo a Vv. Ss. se dignem abrir espaço nas columnas da *Imprensa*, á resposta que dou ao tribunal, com o que farão um favor ao

Juiz de direito,
Luiz de Albuquerque Martins Pereira.

Parahyba, 20 de outubro de 1876.

Resposta.

Mandado ouvir pelo egregio tribunal da relação de S. Luiz acerca da queixa, objecto da carta de ordens que devolve, passa o respondente a cumprir quanto lhe foi ordenado, em vista do art. 159 do Cod. do Proc. Cr., não obstante lhe parecer, fallando com o devido respeito, não está a queixa nas condições do art. 152 do dito Cod., visto não estar assignada pelo queixoso e sim por um terceiro que se diz sobrinho do mesmo queixoso, o que não satisfaz o recommendado no citado art. 152.

E' preceito juridico, em geral, que aquelle que tem direito possa exercel-o por si ou por outrem, excepto o direito concedido á pessoa, ou a qualidades da pessoa, como no caso vertente; pois a queixa é um direito todo pessoal tanto que aquelles que não sabem ou não podem escrever, no caso de crimes communs, a petição de queixa deverá ser assignada, por uma testemunha digna de conceito.

A exigencia contida no art. 152 é uma garantia a favor do funccionario, que a lei quiz acautellar contra suppostos queixosos; reconhecimento da assignatura do queixoso, não é o mesmo que o reconhecimento da assignatura de quem assigna a rogo.

Com quanto seja opinião do respondente, que, sendo a queixa na especie, um direito concedido á pessoa e que só por esta póde ser exercido, nem por isso se julga desobrigado de responder aos factos que lhe são arguidos e capitulados crimes previstos nos §§ 1º e 6º do art. 129 do Cod. Cr.

O respondente é arguido de haver propositalmente encerrado os trabalhos da 2ª sessão judiciaria do termo desta cidade, para não ser julgado o criminoso Ignacio Francisco Xavier, cognominado Ignacio de Anna Rosa; isto porque fez expedir mandado para citação de duas testemunhas do processo, que não responderam a chamada quando tres estavam no tribunal, em o dia 5, acto esse que autorisou o não julgamento de Ignacio.

O respondente offerece á consideração do egregio tribunal, por certidão os depoimentos das testemunhas no processo da formação da culpa de Ignacio, para que o egregio tribunal possa avaliar se houve ou não fundamento no acto do respondente usando da autorisação contida no § 3º, art. 25 da lei de 3 de dezembro de 1841 e § 2º, art. 200 do Reg. n. 120, de 31 de janeiro de 1842.

Deixaram de comparecer ao tribunal as testemunhas Feliciano Gomes de Farias Veras e Antonio Francisco Barros; aquella dono do estabelecimento no qual deu-se o conflicto, que occasionou o delicto e esta irmão da testemunha João Francisco Barros, que se pronunciou a favor do réo desde o acto da prisão; sendo que é marchante e o réo talhador de carnes verdes.

O respondente ordenando, no dia 5, a expedição de mandado para nova citação das duas testemunhas que não responderam á chamada, cuja presença julgou necessaria—para mais amplo conhecimento da verdade—; ordenando essa diligencia, diz o respondente, não fez mais do que proceder de modo a habilitar o tribunal a julgar com perfeito conhecimento da causa que ia ser submettida á sua decisão, para a qual foi desenvolvido o patronato o mais escandaloso, que o respondente tem observado durante sua judicatura.

Além da caballa que era empregada, houve uma publicação no *Paiz* (jornal publicado na cidade de S. Luiz, séde do egregio tribunal, a que se dirige o respondente) na qual se previnio desde então ao egregio tribunal, contra a appellação infallivel do respondente.

O respondente sente não ter á mão dito jornal, para offerecer como documento, afim de provar que de sua parte não havia, nessa época,—proposito de não submetter Ignacio a julgamento e sim de appellar da absolvição garantida, quando não era ignorado o dia para a eleição.

Da certidão junta, a queixa consta que só no dia 5 poderia ter havido julgamento, e, isso não obstante, leva-se á conta do juiz respondente não ter o tribunal funccionado nesse dia, quando isso foi motivado pela falta das duas testemunhas, mais importantes, do processo de Ignacio, designado para ser submettido a julgamento em primeiro lugar.

O respondente julga conveniente lembrar que, se motivos estranhos aos interesses da justiça tivessem influido no seu animo, não designaria o processo de Ignacio para o primeiro julgamento, attendendo com tal fim ao tempo da prisão effectiva e não á prioridade desta; pois dos quatro réos cujos processos foram preparados, dous eram de réos que deviam responder em segundo julgamento.

O respondente assim procedendo, attendeu ao disposto no § 6º art. 24 do regulamento expedido para execução da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, e não á lettra; pois esta presta-se á considerar-se que o réo de prisão mais antiga é aquelle que, em primeiro lugar entrou na cadeia e não aquelle que tem mais tempo de estada na cadeia.

Se o respondente assim procedendo mostrou que era seu fim tornar effectiva, a sua promessa de não ser julgado o réo Ignacio—, ao qual coube a gloria de, em estado de embriaguez, sem pleno conhecimento do mal e sem directa intenção de praticar o crime, porque é accusado e que fôra a isso levado para defender-se—; por certo que o respondente prepararia melhormente a execução de sua promessa, collocando Ignacio em terceiro lugar, visto ser a prisão dos outros réos mais antiga, embora interrompida pela absolvição em primeiro julgamento.

E prepararia melhor, porque até—contava—com a molestia que privou de comparecer ao tribunal o unico official de justiça, que tem o fôro desta cidade, o qual ha servido de porteiro, visto quanto dispõe o art 352 do reg. n. 120.

Não tendo o respondente outro official para nomear porteiro: não podendo o tribunal funccionar sem porteiro; não sendo o caso identico ao apontado na provisão de 21 de março de 1827, a que se refere o aviso de 7 de dezembro de 1864; não podendo ser observado o disposto no art. 333 do codigo do processo criminal, o que ao respondente cumpria fazer?

Mas, diz a queixa—não estava nas attribuições do respondente deixar de submetter o réo Ignacio a julgamento, no dia 5, por que faltaram duas das testemunhas do respectivo processo; é que—quem escreveu a petição de queixa, ou o fez de má fé, para fazer fallada, ou ignora quanto dispõe o § 3º art. 25 da lei de 3 de dezembro de 1841, e § 2º art. 200 do regulamento n. 120.

O respondente deveria ser punido, se tivesse submettido a julgamento o processo do réo Ignacio, no dia 5, sem ter ordenado a nova citação das duas testemunhas, que não compareceram, as mais importantes, como verá o egregio tribunal na certidão dos respectivos depoimentos; pois assim daria uma prova de pouco zelo de sua parte, em fazer executar a lei, concorrendo de modo positivo, para uma absolvição preparada, com a occultação da prova, e que não lhe faculta a lei, e antes lhe impõe o dever de—ordenar todas as diligencias necessarias para mais amplo conhecimento da verdade e circumstancias que possam influir no julgamento.

Eis o crime do respondente que—se intitula ante chefe (quid ?) dos liberaes, cujo triumpho nas eleições de 1º de outubro, dependia da conservação na cadeia—de um talhador de carnes verdes, que se embriaga para, em mansa e pacifica posse fazer rir e sem pleno conhecimento do mal e directa intenção de praticar um crime; é a isso levado em defeza de sua pessoa!

Sancta Simplicitas! Seria caso de dizer-se, se o despeito do protector de Ignacio não se manifestasse em todo o contexto da queixa, que faz lembrar o caso do capitão accusado por não ter resistido, quando tivera motivo para assim proceder, sendo o primeiro falta de polvora!

O que ao respondente cumpria fazer, senão—ordenar a nova citação das testemunhas, cuja presença era necessaria a julgamento; se não adiar a sessão para o dia 6, afim de poder ser realisada a diligencia que julgou necessaria; se não dissolver a sessão no dia 9, quando se convenceu que os soffrimentos do unico official de justiça o impossibilitavam de prompto restabelecimento?

O respondente não se julga autorisado para reunir indefinidamente o tribunal do jury ou mesmo pelos dias que deve funccionar, forçando os cidadãos jurados a permanecer no tribunal, quando não podia haver julgamento algum.

Nesse supposto o respondente dissolveu a segunda sessão, visto que outro não podéria ser o seu procedimento.

De tudo quanto está escripto na petição de queixa parece que, quem a escreveu, teve o fim de precisar que o réo Ignacio devia ter sido julgado no dia 5, embora a falta das testemunhas que não compareceram, sem importar-se com o facto sabido; isto é, que o unico official de justiça, servindo de porteiro do tribunal, não teria terminado os trabalhos de julgamento, e o respondente teria sido obrigado a dissolver o conselho, por que os soffrimentos do mesmo official manifestaram-se logo após o recebimento do mandado, que não póde cumprir; soffrimentos esses que continuaram por muitos dias.

Ha, nesta cidade, certos individuos que, bafejados pela aura official, entendem dever dominar a tudo e a todos, esquecidos que ha funccionarios, que não olham ao catavento para observar o lado batido pelo sopro do governo, por que visam fim mais nobre, rendem culto á trindade augusta da honra, da verdade e do brio.

Quando ha interesse de algum delles, e a balança da justiça, não faz pender a concha para seu lado, vozeam grita, clamam—o distribuidor da justiça o executor da lei é liberal! E, com inclassificavel desfaçamento, sacrificam a verdade, que, seria difficil restabelece-la, se por ventura a verdade, segundo diz *D'Orizme*, não fosse como a tunica de Jesus Christo, que não tem costuras.

O respondente não faz obra com quanto disse quem escreveu ou mandou escrever a petição de queixa—relativamente ao seu pronunciamento politico e a parte que toma na economia do partido liberal; pois já uma vez o quizeram fazer condemnar, por este grande crime, como o declarou na camara temporaria o illustre deputado, ex-barão de Penalva.

Essa tentativa não deu resultado; mas os homens são os mesmos e não perderam a esperança de consegui-lo, visto como o governo imperial não quiz ainda, ou não teve uma camarca de terceira entrancia, para remover ao respondente que, com o devido respeito, recusa ao Exm. Sr. desembargador Antonio Francisco de Salles, por assim lh'o permittir fazer, em qualquer tempo do processo, até antes da discussão, o art. 106 do regulamento mandado executar pelo decreto n. 5,618 de 2 de maio de 1874.

O respondente pensa que, com os documentos juntos, prova que não commetteu crime algum e que o facto arguido não assenta no disposto em os §§ 1º e 6º do art. 129 do codigo criminal.

Ao egregio tribunal que já uma vez reconheceu, tinha o respondente, na applicação da lei, sido levado pelo zelo de bem cumprir os deveres de seu cargo, e não instigado por odio ou sentimento de vingança; tendo de mais, se havido com intelligencia, com exame aprofundado da materia e com boa fé: ao egregio tribunal, diz o respondente, espera caberá outra opportunidade de assim pronunciar-se; pois o respondente se ha esforçado por não perder o conceito merecido, como succederia se condescendesse com os criminosos e seus protectores.

O respondente espera justiça, sendo julgada improcedente a queixa dada contra si.

O juiz de direito,
Luiz de Albuquerque Martins Pereira.

Parahyba, em 20 de outubro de 1876.

(Da *Imprensa*.)

PROGRAMMA

da festa do Senhor Bom Jesus dos Passos na igreja de S. José do Manguinho da freguezia de Nossa Senhora da Graça desta cidade, a qual terá lugar amanhã.

Hoje, ao meio dia, haverá uma salva do ar com 21 tiros e em seguida subirá grande numero de fogo do ar, tocando nesta occasião a banda de musica dos menores do arsenal de guerra, annunciando o dia do verdadeiro regosijo para todos que com fervor se dedicam ao culto Divino, o dia em fim da festividade.

A's 6 horas de hoje sahirá a bandeira com a effigie daquella imagem até o lugar onde se acha collocado o mastro em que terá de ser arvorada e que será saudado por fogos do ar, estando a mesma imagem exposta á vista dos fieis.

Ao romper da aurora do dia d'amanhã haverá uma salva de fogo do ar, as 10 horas terá começo a solemne festa, sendo o orador Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, pregador da capella imperial. As 4 1/2 horas da tarde estará a mesma banda de musica postada em frente á dita igreja, afim de pôr em pratica diversas peças, mostrando nesta occasião aquelles menores a pericia e gosto, subindo ao ar um balão; pelas 7 horas da noite terá principio a ladainha, sendo o orador o Rvd. padre José Alves da Costa Gadelha, findo este acto tirar-se-ha a bandeira com a mesma forma com que foi arvorada e em seguida terá lugar o fogo artificial.

Desta maneira ficarão preenchidas as vistas não só dos fieis, como da commissão encarregada desta festividade.

Manifestação artistica.

Continuação dos artistas que concorreram para a manifestação ao Exm. e Revmo. Sr. D. Frei Vital.

132 José Luciano Cabral, carapina.
133 Manoel Francisco de Souza, fusileiro.
134 José Lourenço da Silva, tanoeiro.
135 Antonio Jovino Bandeira, alfaiate.
136 Joaquim Antunes da Silva, chapeleiro.
137 Amaro José da Conceição, idem.
138 Trajano de Barcellos, musico.
139 Felix de Valois Cantalice, alfaiate.
140 Francisco Luiz do Carmo Ribeiro, pedreiro.
141 Manoel Martins da Paixão, carapina.
142 Rodrigo Ignacio da Silva, pedreiro.
143 Manoel do Carmo, idem.
144 Antonio Pereira Lima, idem.
145 Geminiano Hilario de Oliveira Mello, dourador.
146 Augusto de Araujo Rodrigues França, idem.
147 Luiz Francisco Rodrigues França, idem.
148 Custodio Manoel Theodoro Junior, ourives.
149 Antonio Prescilliano de Barros Marinho, selleiro.
150 João Leonidas Darville da Silva, sapateiro.
151 Luiz Antonio Beloncio, esculptor.
152 Bellarmino da Silveira Pinto, alfaiate.
153 Miguel Candido da Saúde Gorda, idem.
154 José Victorino de Araujo Montenegro, idem.
155 Clementino Ferreira de Paula, sapateiro.
156 Rufino Francisco Teixeira, carapina.
157 João Manoel de Farias, pedreiro.
158 Epiphanio Antonio Telles, carpina
159 José Rufino de Carvalho, alfaiate.
160 João Gonzaga da Silva, idem.
161 João Carneiro de Amorim, pintor.
162 Liberato José Gomes, idem.
163 Manoel Ferreira Junior sapateiro.
164 João Manoel Mendes da Cunha, relojoeiro.
165 Manoel Assuéro da Purificação, alfaiate.
166 Luiz Francisco Gomes da Silva, pedreiro.
167 Torquato José dos Santos, idem.
168 Manoel da Silva Coelho, idem.
169 João Francisco de Barros, alfaiate.
170 Felix Affonso de Barros Junior, idem.
171 Galdino José Burity, idem.
172 Aprigio José Burity, sapateiro.
173 Leopoldo Amancio da Costa Rios, pedreiro.
174 José dos Martyrios, idem
175 Francisco Bezerra da Palma Junior, carapina
176 Ignacio Maria Martins, alfaiate.
177 Joaquim Anselmo, pedreiro.

PROGRAMMA do seminario pequeno ou collegio diocesano, ordenado segundo as instrucções de S. Exc. Rvdma. o Sr. bispo de Olinda.

CAPITULO I.

FIM DO COLLEGIO.

Artigo unico.—Dous são os fins principaes deste estabelecimento: 1º formar com assiduo e acurado estudo o coração dos alumnos na religião e na virtude; 2º firmal-os em bases solidas de instrucção litteraria e scientifica para poderem a seu tempo applicar-se com proveito aos cursos superiores já no seminario diocesano, aquelles que se sentirem chamados para o estado ecclesiastico, já nas academias do imperio aquelles que quizerem abraçar outra qualquer carreira.

CAPITULO II.

INSTRUCÇÃO E HYGIENE.

Art. 1.º A instrucção começa desde os primeiros elementos do ensino primario, até a philosophia inclusive.

Art. 2.º O ensino litterario e scientifico que se dá neste estabelecimento é ordenado de accordo com o andamento geral dos estudos exigidos no seminario desta diocese e nas academias do imperio.

Art. 3.º Este ensino abrange: uma *escola elementar accumulada ao curso grammatical, quatro aulas de grammatica, duas de litteratura e duas de sciencias*.

Art. 4.º Divide-se, pois, naturalmente o curso em tres *cathegorias principaes e successivas*:= GRAMMATICA, LETTRAS E SCIENCIAS.

PRIMEIRA CATHEGORIA.

GRAMMATICA

1.ª classe.

Leitura.
Calligraphia
Noções geraes de grammatica portugueza.
Primeira parte do catechismo.
Historia sagrada (Ant. Test.)

2ª classe.

Grammatica portugueza.
Elementos de grammatica latina.
Historia antig .
Historia do novo testamento.
Geographia geral (elementos).
Segunda parte do catecismo.

3.ª classe.

Grammatica portugueza.
Grammatica latina.
Grammatica franceza.
Historia da idade média.
Geographia.
Terceira parte do cathecismo.

4ª classe.

Grammatica portugueza.
Grammatica latina.
Grammatica franceza.
Grammatica ingleza.
Geographia.
Historia moderna.
Quarta parte do cathecismo.

5ª classe.

Grammatica portugueza.
Grammatica latina.
Grammatica ingleza.
Grammatica grega.
Geographia.
Historia do Brasil.
Arithmetica.

SEGUNDA CATHEGORIA.

LITTERATURA

1.ª classe.

Humanidades.
Grammatica grega.
Historia da litteratura em geral.
Historia do Brasil.
Algebra e geometria plana.
Cathecismo polemico.

2.ª classe.

Rethorica.
Grammatica grega.
Historia do Brasil.
Historia da litteratura portugueza.
Geometria solida.
Cathecismo polemico.

TERCEIRA CATHEGORIA.

SCIENCIAS.

1.ª classe.

Logica (1.ª e 2.ª).
Metaphysica (geral e especial).
Theologia natural (parte).
Physica experimental.
Historia natural.
Trigonometria.
Cathecismo polemico.

2.ª classe.

Metaphysica (geral e especial, continuação).
Cosmologia.
Theologia natural.
Ethica e Direito natural.
Physica experimental.
Historia natural.
Cathecismo polemico.

ALGUMAS DECLARAÇÕES SOBRE O QUADRO PRECEDENTE

1.º Constitue a parte principal do ensino litterario, o estudo de autores classicos na lingua latina, portugueza e em parte na lingua grega.

2.º Quanto á grammatica latina, portugueza e grega, não é necessario indicar as partes que se designarão a cada classe. Basta dizer: tudo será estabelecido e ordenado de modo vantajoso, util ao prompto e completo conhecimento destas linguas.

3.º Em todas as classes o estudo dos autores acompanhará o exercicio de escrever, não só traduzindo de uma á outra lingua, mas, segundo a *cathegoria das classes*, compondo de propria invenção nos diversos generos de prosa e verso latim e portuguez.

Na classe de rhetorica se comporá em todos os generos de prosa latina e portugueza, e com esmero procurar-se-ha limar bem o *genero oratorio*.

4.º Far-se-ha o ensino da historia por meio de quadros geraes e chronologicos, descendo-se depois aos factos particulares e desenvolvendo-os quanto permittir o tempo. Os alumnos não aprenderão litteralmente a narração destes factos, porém, exercitar-se-hão a expol-os por si mesmos e com palavras proprias.

5.º Divide-se a historia antiga em duas partes: a primeira começa da *Fundação de Roma até Augusto*; a segunda, de *Augusto até a queda do imperio do Occidente*. D'ahi tem principio a *idade-media*, que tambem se divide em duas partes: a primeira estende-se até o principio da guerra das *investiduras*; a segunda até a descoberta do *novo mundo*.

Procurar-se-ha sempre, em todo o ensino da historia, dar maior desenvolvimento ao que pertence á nossa America e ao Brasil em particular.

6.º O objecto principal do estudo, nos dous annos de philosophia, é a parte a que chamamos *philosophia racional*. Esta comprehende a *Logica*, a *Metaphysica*, a *Ethica e os principios fundamentaes do direito privado e publico*. O ensino será elementar, porém, quanto baste para disciplinar a mente nas regras do raciocinio, e dar lhe noções exactas de *Deus, da natureza da alma humana, dos seus destinos*, do conhecimento e leis geraes do mundo creado, da natureza dos direitos e deveres humanos; cousas todas que constituem o homem verdadeiro e sabio.

Art. 5.º Se permitte aos alumnos, a pedido de seus pais ou tutores, o estudo da lingua italiana, musica e desenho, com tanto que as respectivas despezas corram por conta delles, e estes estudos não prejudiquem aos principaes.

Art. 6.º Com toda a diligencia se cuidará tambem da educação physica dos alumnos, afim de que se mantenham sãos e vigorosos.

Pelo que, além da alimentação sã e abundante que se lhes subministrará, os estudos litterarios serão devidamente intercalados com horas de recreio, exercicios de gymnastica e jogos athleticos proprios a desenvolver-lhes as forças physicas e conserval os robustos.

Art. 7.º Para limpeza e saúde dos meninos haverá banhos; e o que cahir doente será transportado para a enfermaria do estabelecimento, onde terá uma continua e cuidadosa assistencia, e tratamento conveniente.

CAPITULO III.

DOS ALUMNOS E SUA ADMISSÃO.

Art. 1.º Só poderão ser admittidos no collegio, ordinariamente fallando os alumnos de 7 até 14 annos, que apresentarem os requisitos seguintes, logo na entrada: 1º certidão de baptismo e attestado authentico de boa conducta; 2º que sejam de compleição robusta, e não achacados ou sujeitos a enfermidades habituaes; 3º attestado de vaccina.

Art. 2.º Os alumnos admittidos no collegio dividem-se em varias secções, segundo exigir o numero, idade e adiantamento delles.

Art. 3.º O alumno, logo que fôr admittido no collegio, deverá sujeitar-se a um exame, pelo qual, conhecendo-se o seu adiantamento, possa o superior designar-lhe a divisão a que ficará pertencendo e a classe que deverá frequentar.

Art. 4.º O primeiro trimestre de permanencia no collegio será considerado como um tirocinio para o alumno. Se, decorrido este tempo, fôr deliberado que o alumno não póde proseguir no collegio sem que a sua permanencia por mais tempo seja prejudicial á communidade, serão previamente avisados os pais ou tutores para que o mandem retirar.

Em todo o tempo a irreligião, a insubordinação, a immoralidade ou mesmo uma certa indolencia e indifferentismo nos estudos e na exacta observancia do regulamento são motivos de exclusão.

Art. 5.º Os alumnos não poderão trazer comsigo livros de especie alguma, a não serem os de era-

[illegible] lecimento. [illegible] para evitar maiores despezas, [illegible] pais ou tutores deixem ao cuidado do superior a compra dessas livros, [illegible] despezas.

Art. 6.º Não poderão sahir do collegio ou entrar cartas, bilhetes, etc., sem que primeiro passem pelas mãos do superior.

Art. 7.º São prohibidos os objectos de luxo ou fóra do commum, nem poderá o aluno ter comsigo dinheiro algum; [illegible] que lhe fôr enviado, será depositado em mão do superior, que se encarregará de subministrar ao alumno aquillo que licitamente queira haver.

Art. 8.º No fim de cada trimestre enviar-se-ha aos pais dos alumnos um boletim fazendo constar o estado de saude, conducta, applicação e aproveitamento de seus filhos.

Art 9.º O anno lectivo terminar-se-ha com os exames de todas as materias explicadas durante o anno, com um exercicio litterario e distribuição de premios. Os exames serão publicos tão somente para os alumnos que forem julgados habilitados, e a estes poderão assistir os seus parentes, amigos e mais convidados.

Os outros darão seus exames privadamente, só em presença do corpo docente do estabelecimento. O resultado, porém, do exame de todos será publicado e enviado aos pais.

Art. 10. Começarão as ferias no principio dias do mez de dezembro; terminar-se-hão no fim de janeiro.

Art. 11. A abertura do collegio effectuar-se-ha no dia 3 de fevereiro.

E é de restricta obrigação que os alumnos se apresentem todos nesse dia. O alumno, pois, que por sua negligencia se achasse em atrazo, perderia muito em seus trabalhos escolasticos, e expôr-se-hia até a não ser mais recebido no estabelecimento, ao menos por aquelle anno.

Art. 12. Todos os alumnos matriculados devem assistir á missa do Espirito Santo que precede a abertura das aulas.

Art. 13. A nenhum alumno, depois de sua admissão no collegio, será permittido sahir só ou acompanhado com pessoa que não seja empregado do collegio, nem poderá tão pouco aceitar convites para fóra.

As visitas dos pais ou tutores só terão lugar nos domingos e dias santos ou feriados das 10 ás 12 da manhã, e das 4 ás 6 da tarde. Todavia aos pais que moram no centro será permittido ver os filhos qualquer dia, em horas de recreio.

Art. 14 No tempo d'aula, do estudo ou de outro qualquer exercicio litterario ou religioso, não será licito ao alumno acudir a chamado algum.

CAPITULO IV.

ENXOVAL E UNIFORME.

Art. 1.º Além dos *uniformes* mais abaixo indicados, deverão os alumnos internos trazer, para uso seu, os objectos seguintes:

Espelho	1
Pente de limpar a cabeça	1
Pente de alisar	1
Escova de cabeça	1
Escova de dentes	1
Escova de fato	1
Escova de sapatos	1
Thesoura pequena de unhas	1
Travesseirinho para cama	1
Fronhas	6
Camisas	12
Camisas de riscado para passeio no campo	4
Camisas de dormir	4
Pares de calças de brim pardo	6
Pares de calças de flanella para banho	2
Blusas do mesmo brim	6
Gravatas pretas	2
Ceroulas	6
Pares de meias	12
Lenços brancos	12
Lenços de côr	6
Toalhas de rosto	6
Guardanapos	6
Saccos para roupa servida	2
Lençoes	6
Cobertas encarnada de ganga	2
Coberta encarnada de lã	1
Pares de sapatos com elastico para passeio	2
Par de borzeguim	1
Pares de sapatos de casemira preta para uso de casa	2

Art. 2.º Haverá dous uniformes. Um para os domingos e festas communs, e o outro para os dias de festas mais solemnes. Constará o primeiro dos objectos seguintes:

Jaqueta de casemira parda	1
Calça da mesma fazenda e côr	1
Collete, idem	1
Bonet preto com galão dourado	1
Gravata preta de sêda	1

O segundo constará dos seguintes:

Sobrecasaca de panno fino preto	1
Pares de calça da mesma fazenda e côr	1
Collete, idem	1
Collete branco com abotoadura dourada	1
Bonet e gravata como acima	

Art. 3.º Poderão os novos alumnos, durante o primeiro trimestre, usar nos dias ordinarios das vestes que trouxeram entrando no collegio.

Art. 4.º E' de rigorosa obrigação *o conformar-se* com o modelo e panno adoptado para o uniforme do collegio, pelo que roga-se encarecidamente aos pais ou tutores que, que por motivos de ordem e disciplina, neste ponto se dirijam de preferencia ao superior do estabelecimento para evitar despezas superfluas: passado o primeiro trimestre, não se conservará no collegio roupa alguma ou peça de enxoval que não combine com o disposto no presente programma.

Art. 5.º Todos os objectos pertencentes ao alumno deverão ter as suas iniciaes e o numero de ordem que lhe for designado ao entrar.

CAPITULO V.

PENSÃO E MAIS DESPEZAS.

Art. 1.º A pensão annual dos internos é 400$, pagos por trimestres adiantados.

Art. 2.º Alem desta pensão, pagarão mais na occasião da entrada, e por uma só vez, durante todo o tempo da instrucção, 50$000 de joia; mediante esta quantia se lhes fornecerá uma cama, um colchão, um travesseiro, um lavatorio de ferro com jarro e bacia, um ourinol, uma mesa, duas cadeiras, copos e talheres.

Art. 3.º Ficam comprehendidos na pensão os gastos de pennas, tinta, papel, luz, serviço domestico, e a matricula em todas as aulas obrigatorias do estabelecimento. Todas as demais despezas que se fizerem alem destas, ficarão a cargo dos pais.

Art. 4.º A administração encarrega-se tambem da lavagem da roupa mediante 5$000 mensaes.

Art 5.º Os pais que quizerem mandar buscar a roupa de seus filhos para mandar lavar podel-o-hão fazer na segunda-feira de cada semana das 3 ás 5 horas da tarde; ficando a seu cuidado devolve-la lavada no sabbado das 5 ás 6 da tarde.

Art 6.º Havera na cidade de Olinda ou no Recife pessoa idonea que se responsabilise pelos pagamentos das pensões trimestraes e mais despezas.

Art. 7.º O alumno que por qualquer circumstancia se ausentar do collegio, começado um trimestre, não terá direito á restituição alguma pecuniaria.

Art. 8.º Os pais são rogados de deixarem aos filhos uma quantia qualquer para despezas eventuaes.

Art. 9.º As despezas com o medico e remedios correrão por conta do alumno.

CAPITULO VI.

DOS EXTERNOS.

Art 1.º Os externos pagarão 5$000 mensaes, pagamento adiantado por trimestre, e serão obrigados a assistir a todas as aulas como os internos.

Art. 2.º Devem trajar decentemente, e nos dias de festas mais solemnes são obrigados a usar do *segundo uniforme* prescripto no cap. 4º do art. 2º deste programma.

Art. 3.º Deverão declarar ao superior no mesmo dia em que derem o nome para a matricula, o *nome da rua* em que habitam, e o *numero da casa*. E são outrosim obrigados a participar lhe com antecedencia quando houverem de mudar de habitação.

Art. 4.º Os meninos pobres serão admittidos gratuitamente nas aulas como ouvintes, com tanto que possam haver dos seus bemfeitores os livros necessarios. Para provar o estado de pobreza basta exhibir um attestado do respectivo vigario ou de alguma pessoa fidedigna.

Estes são dispensados do uso dos uniformes exigidos no cap. 4º art. 2º deste programma.

Art. 5.º Ouvirão todos os dias missa na capella do collegio ás horas marcadas. Na mesma capella comparecerão todos os alumnos nos domingos e festa de guarda ás 7 e meia horas da manhã, para assistirem a missa e á congregação; e ás 4 e meia da tarde, para a instrucção de cathecismo ou exhortação e a benção do Santissimo Sacramento.

Art 6.º São prohibidas relações sob qualquer pretexto de externos com internos, quer na aula quer fóra della, sem previa licença do superior, que se a der, será por escripto.

Olinda, 8 de janeiro de 1877.

Padre Joaquim [illegible] d'Albuquerque Cavalcante, reitor do seminario [illegible].

Ao eleitorado da provincia

Sabendo-se por telegramma ter sido escolhido senador por esta provincia o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, e por conseguinte dando-se a vaga de um deputado, apresentamos o nome de nosso distincto amigo o Exm. Sr. Dr. Joaquim de Souza Reis, como o candidato que mais direito tem aos votos do eleitorado.

O Dr. Souza Reis, como homem trabalhador, é inexcedivel, sua intelligencia clara e robusta, como bem provam os annaes da assembléa provincial d'esta provincia, e os da camara temporaria, onde sempre tomou parte nas questões mais graves que alli se agitou com a maior proficiencia.

N'esta provincia foi o defensor mais esforçado de seus correligionarios, ainda com detrimento de seus interesses, no ostracismo do partido conservador, finalmente caracter firme, illibado, e experimentado. Portanto, não receiamos errar apresentando o nome do Exm. Sr. Dr. Joaquim de Souza Reis, como um dos pernambucanos que não poderá ser esquecido sem grave injustiça do partido conservador.

Diversos eleitores.

Manifestação artistica.

O abaixo assignado, morador em Santo Amaro das Salinas, declara para evitar duvidas futuras, que parte nenhuma teve na manifestação feita ao Exm. Sr. bispo diocesano, e nem em estabelecimento de cigarros.

Recife, 11 de janeiro de 1877.

Fernando Magalhães da Silva.

Instrucção primaria

Desde o dia 8 do corrente, acha-se funccionando a escola publica primaria do sexo feminino da 3ª cadeira da freguezia de Santo Antonio desta cidade, á rua Pedro Affonso (antiga da Praia) n. 31, 2º andar.

Ao publico e ao corpo do commercio.

O Sr. Antonio da Maia Pessôa não deixou de comparecer á livraria Popular, que estabeleci para emprega-lo, pelas razões que se lêem no seu communicado inserto no *Jornal do Recife*.

Residindo o Sr. Pessôa em minha casa com toda a franqueza e intimidade, quando se achava desarrumado, devia logo ter conhecido o meu genio e os meus habitos, antes de induzir-me a sacrificar na livraria o que tanto me tem custado a ganhar...

Se o Sr. Pessôa abandonou o estabelecimento, como confessa, *não foi para evitar lutas a que não está afeito*, mas sim para fugir á arguição de factos que constam do balanço em 7 de dezembro proximo passado, onde está constituido meu devedor; e não querendo reconhecer-se como tal, apezar de serem de seu punho os lançamentos e notas, d'onde procedeu o mesmo balanço, quiz procurar uma sahida airosa para fugir á responsabilidade dos actos de sua gerencia, e lembrou-se então de fazer um protesto, que me foi intimado pelo juizo do commercio!

Em juizo, porém, será isso ventilado, e do resultado será o publico sabedor.

Recife, 10 de janeiro de 1877.

Francisco da Silva Cardoso.

Collegio de Santa Genoveva.

55 Rua do Hospicio—55

As aulas deste collegio funccionam desde 8 do corrente, não só para o curso regular, como para o de sciencias cujos exames tem de ser feitos proximamente.

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Graça.

(PARA O SEXO FEMENINO)

Sob a direcção de Mlle. Anna Carroll, coadjuvada por sua irmã Mlle. Esther Carroll.

N. 10.—Ponte de Uchôa—N. 10.

Mlles. Carroll, participam ao respeitavel publico e aos pais de familia que mudaram o seu collegio da villa de Palmares para a Ponte de Uchôa, no Recife, um dos mais salubres e commodos arrabaldes desta cidade, pois offerece facilima conducção tanto pela via ferrea do Caxangá, como pelo bond da Torre.

Para habitação possue uma casa grande, aceiada, fresca, bem ventilada e um immenso jardim todo murado, tão necessario, tanto para a saude como para o recreio das alumnas.

As aulas começarão a funccionar no dia 7 de janeiro vindouro, e o estabelecimento póde desde já ser visitado a qualquer hora por aquelles que pretenderem honrar a directora com a educação de suas filhas.

O gráo de instrucção consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, dança, desenho, crochet, flôres, bordados de todas as qualidades, etc.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$ por mez; para as meio-pensionistas 20$ e para as externas (que só aprederem primeiras lettras) 5$, sendo a musica etc., pelo preço que se convencionar com a directora, pagos em trimestres adiantados, sem desconto de ferias e que uma vez recebidos, consideram se vencidos.

Os estatutos do collegio são os seguintes:

Art. 1º As aulas funccionam de manhã, desde as 9 horas até as 12 e meia e de tarde das 2 até as 5.

Art. 2º Papel, livros, etc., e todos os materiaes para bordados, desenhos, etc., serão fornecidos pelos pais.

Art. 3º As sahidas das alumnas para suas casas serão no primeiro domingo de cada mez.

Art. 4º Não se receberá visitas e portadores depois das 7 horas da tarde.

Art 5º As alumnas não poderão mandar nem receber cartas sem serem revistas pelas directoras.

Art. 6º No caso de doença grave, as alumnas serão tratadas nas suas casas ou mesmo no collegio, sendo as despezas do medico, etc., feitas pelos respectivos pais.

Art. 7º O uniforme do collegio, para missas, sahidas, etc., será de vestidos brancos, fachas azues e chapéos guarnecidos de azul, sendo o resto do enxoval ao gosto dos pais.

Art 8º Sendo a roupa das alumnas, lavada e engommada no collegio, a retribuição será de 5$ mensalmente.

Collegio de Nossa Senhora do Amparo.

As aulas deste collegio serão abertas á frequencia das alumnas no dia 9 do corrente. As materias de ensino constam de instrucção primaria, portuguez, francez, inglez, geographia, desenho, piano, musica, e todos os trabalhos mais proprios de uma senhora, como: costuras, bordados a ouro, frócos de seda, lã, contas, crochet, frivalete, etc. Recebem-se pensionistas, meias pensionistas e externas. A directora garante aos pais de suas alumnas o melhor tratamento e perfeição no ensino. Rua da Aurora n. 39.—Directora, *Carlota Augusta Belfort.*

O COLLEGIO DE N. S. DA SAUDE á rua do Hospicio n. 10, dará começo aos seus trabalhos escolares ou disciplinares do novo anno lectivo no dia 10 de janeiro do corrente anno.

INSTITUTO DE Nossa Senhora do Carmo

Rua (largo do Rosario) n. 10.

O ensino deste instituto abrange a instrucção primaria, secundaria e recreativa.

O curso da instrucção primaria, dura tres annos, e as materias que o constituem são distribuidas da maneira seguinte:

1.º ANNO.

LEITURA. — Systema do Primeiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros, praticamente.
CATHECISMO.—Orações sem livro.
CALIGRAPHIA.—Imitação das lettras.

2.º ANNO.

LEITURA.—Segundo Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros e fracções ordinarias praticamente.
CATHECISMO.—Lições decoradas.
HISTORIA SAGRADA. — Primeiras noções sem livro.
GRAMMATICA.—Decoradas somente as lições indispensaveis.
SYSTEMA METRICO.—Conhecimentos de pesos e medidas.
DESCRIPÇÕES.—Os alumnos aprendem a pensar, observar e exprimir-se, descrevendo os objectos que lhes forem apresentados, seus usos e propriedades.
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

3.º ANNO.

LEITURA.—Terceiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio, manuscripto de Duarte Ventura e declamação.
ARITHMETICA — Fracções decimaes, complexos, proporções, regra de tres, juros e companhia.
GRAMMATICA.—Completa analyse grammatical e logica.
ORTHOGRAPHIA.—Trechos classicos dictados.
CATHECISMO.—Continuação dos annos anteriores; modo de ajudar a missa.
HISTORIA SAGRADA. — Narrações feitas pelos alumnos.
HISTORIA DO BRASIL. — Noções geraes dos factos principaes.
GEOGRAPHIA.—Physica e politica do Brasil, especialmente da provincia de Pernambuco.
CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO.—Leitura explicada.
GEOMETRIA.—Noções elementares.
CHIMICA.— / PHYSICA.— / ARTES E OFFICIOS } Prelecções aos alumnos.
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.
ELEMENTOS de grammatica latina.

No fim de cada anno haverá exames, afim de poderem os alumnos, sendo approvados passar para os annos superiores.

Os alumnos que se forem matriculando occuparão as classes correspondentes ao adiantamento que tiverem.

A instrucção secundaria comprehende: lingua nacional, latina, franceza, ingleza, cujos exames serão feitos no collegio das artes, annexo á faculdade de direito.

A instrucção recreativa comprehende: musica vocal e instrumental, e dansa.

O instituto fornece todo o material para escripta e livro aos principiantes, (gratis).

Recebe alumnos internos, meio pencionistas e externos.

Preços muito razoaveis.

O instituto abre se a 8 de janeiro e fecha se a 30 de dezembro.

São convidados os Srs. pais, correspondentes e mais pessoas interessadas, a comparecer neste instituto, afim de que se lhes exponha as vantagens que offerece este estabelecimento.

Internato Pernambucano.

N.—21—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N.—21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto aceiado, claro, enxuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação tem o internato um escolhido corpo docente composto de 8 professores 4 adjuntos, e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma de banda musica marcial, differentes jogos apropriados a idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para o nado, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O Internato franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes que não quizerem ir ao Internato poderão dirigir se no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Sales e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado n. 72 e aquelle na de S Francisco n. 72.

Collegio Americano

para educação de meninas, á rua do Imperador n. 49.

As aulas deste collegio principiam a funccionar no dia 15 do corrente mez.

N. 174.—Belleza perpetua.

Por ventura ha alguma senhora que deseje perpetuar o brilho, côr e abundancia de suas tranças? A pergunta é inutil. Todo o bello sexo acha-se perfeitamente unanime sobre este ponto, visto ser possivel. O cabello nasce de umas radiculas bulbosas secretadas em cellulas diminutas que se acham debaixo da epiderme ou cutis superior. Quando estas cessam suas secreções, ou as raizes do cabello não tem bastante vigor para levantar as secreções, as fibras morrem e cahem.

O remedio consiste em estimular suavemente os vasos do craneo e restabelecer uma acção vigorosa nos ductos capillares do cabello. De todas as preparações para os cabellos o *Tonico Oriental* é o unico artigo que o conseguirá prompta e infallivelmente.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 12 de janeiro de 1877.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Café do Rio de Janeiro 2ª sorte mui baixa — 7$200 por 15 kilos.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 8 d/v. com 1/2 0/0 de desconto, hontem.
Dito sobre dito — a 15 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul — a 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 3/8 d. por 1$000, hontem.
Dito sobre dito — a 90 d/v. 25 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.
Dito sobre dito — a 90 d/v. 25 1/4 d. por 1$000.
Dito sobre dito — a 3 d/v. 24 3/4 d. por 1$, do banco.
Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 382 rs. o franco, do banco, hontem e hoje.
Cambio sobre Hamburgo — a 90 d/v. 473 rs. por R. M., do banco.
Cambio sobre o Porto — a 3 d/v. 117 0/0 de premio, do banco, hontem e hoje.
Cambio sobre Lisboa — a 90 d/v. 115 0/0 de premio, do banco.
Dito sobre dito — á vista 117 0/0 de premio, do banco, hontem.
Desconto de letras — 12 0/0 ao anno.

Rectificação.

Na cotação hontem dada de cambio sobre o Rio de Janeiro—60 d/v.—leia se 1 3/4 0/0 de desconto, e não 3/4 0/0 como se acha.

João Leal Paes,
Pelo presidente.
M. Affonso,
Pelo secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 11	311:226$947
Idem do dia 12	19:033$537
	330:260$484

Descarregam hoje 13 de janeiro de 1877

Brigue inglez — *Golden Fleece* — aço para alfandega.

Brigue nacional — *Maria Clementina* — generos nacionaes para o trapiche da companhia

Importação

Patacho nacional *Maria Clementina*, entrado da Bahia em 12 do corrente consignado a Silva Guimarães & C., manifestou:

Barricas vasias 800 aos consignatarios.
Charutos 15,000 á ordem.
Fio de algodão 50 saccos a Pereira Carneiro, Mattos & C.
[illegible] 24 teres a Manoel Joaquim da Rocha.
Fumo de algodão 50 fardos aos consignatarios, 10 a Baltar Oliveira & C. Pipas vasias 180 aos consignatarios. Piassava 100 betas a Baltar Oliveira & C., 250 a José Maria Palmeira.
Saccos vasios 5 fardos aos consignatarios.

Escuna ingleza *Sarah*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada á ordem, manifestou: Bacalhão 2,470 barricas á ordem.

Barca portugueza *Nova Sympathia*, entrada de Paysandú na mesma data e consignada a Baltar Oliveira & C., manifestou:
Graxa 2 barricas e 24 pipas.
Xarque 234,895 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 11 DE JANEIRO DE 1877.

Para os portos do exterior.

— Na galera portugueza *J. Amelia*, carregaram: para Liverpool, W. H. Wiatt & C. 200 saccas com 14,707 kilos de algodão.

— No patacho inglez *Boinem*, carregaram; para New York, J. Pater & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Anna W. Barker*, carregaram: para New York. H. Forster & C 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca hespanhola *Teya*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C 400 barricas com 43,581 kilos de assucar branco e 100 ditas com 12,737 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Victoria*, carregou: para o Porto, J. M. Cruz Junior 73 saccas com 4,626 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— No patacho nacional *D. Antonio*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 900 barricas com 84,116 kilos de assucar branco e 100 ditas com 10,472 ditos de dito mascavado,

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram: para o Rio de Janeiro, P. C. Maia & C. 200 saccas com 14,647 kilos de algodão; A. F. Baltar 450 saccos com 31.250 ditos de assucar branco e 250 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado; A. L. Vieira 225 ditos com 13,500 ditos de dito branco; G. Dowsley 975 ditos com 67,500 ditos de dito e 375 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *João Valle*, carregaram: para o Natal, Lages & Filho 10 saccos com 735 kilos de assucar refinado. Para o Aracaty, M. A. R. da Silva 2 barricas com 80 ditos de dito; J. A B. Uchôa 4 ditas com 391 ditos de dito.

— Na barcaça *Riachuello*, carregaram: para Macáo, Queiroz, Braga & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 11	5:391$334
Idem do dia 12	252$775
	5:644$109

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 2 a 10	716
No dia 11	
	716

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 11	6,735
No dia 12	
Primeira porta	86
Segunda porta	144
Terceira porta	426
Quarta porta	
Trapiche Concepção	
Dito da alfandega	
	7,391

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 11	2
No dia 12	—
	2

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 11	3
No dia 12	—
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 11	11:831$835
Idem do dia 12	215$600
	12:047$435

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 11	76:817$192
Idem do dia 12	6:623$455
	83:440$647

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo

LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 24.

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 11.

Liverpool—Vapor inglez *Atlas*, commandante Robert Ellis, carga assucar e algodão.

Navios entrados no dia 12.

Paysandú—41 dias, barca portugueza *Nova Sympathia*, de 303 toneladas, capitão Guilherme Luiz de Souza Lobo, equipagem 15, carga xarque; a Baltar, Oliveira & C.

Bahia—16 dias, patacho brasileiro *Maria Clementina*, de 194 toneladas, capitão Joaquim Antonio, equipagem 9, carga varios generos; á Silva Guimarães & C

Terra Nova—25 dias, escuna ingleza *Sarah*, de 150 toneladas, capitão Peter Jannick, equipagem 7, carga bacalhao; á ordem.

Rio de Janeiro—35 dias, brigue inglez *Comboio*, de 271 toneladas, capitão Claxton, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante 1º tenente Aureliano Isac, carga assucar e outros generos.

Liverpool—Lugar inglez *Mary Frost*, capitão W. H. Nall, carga assucar e algodão.

EDITAES.

Edital n. 011

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, no desempenho de bem cumprir a ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 29 do mez proximo findo, manda fazer publico para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 8 de fevereiro do anno proximo vindouro, pelo meio dia, para ser arrematada por quem maior vantagem offerecer, as obras do 4º lanço da estrada de Itapissuma á Nazareth, orçada em 38.540$ sobre as condições constantes das clausulas abaixo transcriptas; devendo o respectivo pagamento se effectuado em apolices de 7 0/0 ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 21 de dezembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação das obras do 4º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth.

1ª As obras do 4º lanço da estrada de Itapissuma á Nazareth serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento, na importancia de 38:540$.

2ª O arrematante será obrigado a principiar os trabalhos no prazo de 30 dias, contados da data da assignatura do contrato, sob pena de nullidade e rescisão deste e de uma multa igual a vigesima parte do seu valor. A conclusão da obra tambem deverá ser effectuada dentro do prazo de 18 mezes, contados do mesmo modo, sob pena de uma multa igual a decima parte do valor da arrematação, e neste caso será ella concluida por administração á custa do arrematante, levando-se em conta o que a fazenda provincial lhe teria de pagar, ou por nova arrematação, sendo o arrematante primitivo responsavel por todo excesso que houver no preço deste segundo contrato.

3ª A fiscalisação da obra será feita pessoalmente pelo engenheiro do districto, com quem o arrematante se deverá entender acerca de qualquer duvida que por ventura possa ter.

4ª O arrematante será obrigado a attender as observações do engenheiro fiscal da obra, concernentes a boa execução da mesma.

5ª O pagamento será effectuado em seis prestações iguaes, a proporção do serviço executado.

6ª De cada prestação se deduzirá 10 0/0 para ser entregues ao contratante no acto de recebimento definitivo.

§7ª Para tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas observar-se-ha o que dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874.—O engenheiro chefe interino, Francisco Apoligorio Leal.

Conforme. — O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme. — Miguel Affonso Ferreira.

Escola normal.

De ordem do Dr. director faço publico que e matriculas desta escola estarão abertas do dia 1 do corrente até 3 de fevereiro proximo; devendo os que se pretenderem matricular no 1º anno do curso, instruirem os seus requerimentos com os documentos seguintes:

1º Certidão de idade maior de 15 annos para os homens e 13 para senhoras.

2º Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3º Certidão de não haver soffrido condemnação por alguns dos crimes que podem motivar a perda da cadeira.

Podendo os que não tiverem o documento de exame requerer para prestar exame de habilitação nos termos do art. 23 do regulamento vigente.

As matriculas do 2º e 3º anno terão lugar á vista da certidão de approvação no exame do anno anterior.

Secretaria da escola normal do Recife, 8 de janeiro de 1877.

O secretario,
A. A. Gama

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico para conhecimento de todos e fiel execução, os artigos 70 e 71 das posturas municipaes.

Art. 70.—Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão oito dias de prisão.

Art. 71.—Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores pagarão 4$ de multa.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1877.—Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barreto.

Edital n. 16.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que de novo são chamados por esta repartição para o pagamento sem multa, os proprietarios dos predios urbanos das freguezias abaixo declaradas, que deixaram de satisfazer ultimamente o imposto addicional á decima urbana, proveniente de annuidades e mais serviço feito pela companhia Recife Drainage, em vista das contas respectivas, relativos aos primeiro e segundo semestres do exercicio de 1875 1876.

Freguezia de Santo Antonio.

Rua do Imperador, cáes 22 de Novembro, praça de Pedro II, rua 1º de Março, do Duque de Caxias, do Cabugá, do Barão da Victoria, das Trincheiras, das Laranjeiras, travessa do Queimado, das Cruzes, largo do Paraizo, travessa do Marquez do Recife, rua larga do Rosario, de S. Francisco, de João do Rego, Campo das Princezas, rua Ilha do Carvalho, da Roda, travessa da rua Bella, rua dos Patos, travessa dos Quarteis, rua do Calabouço Velho, becco do Calabouço, rua de Santo Amaro, travessa dos Expostos, becco da Matriz, rua de Mathias de Albuquerque, da Paz, travessa das Flores, rua de Paulino Camara, 1º e 2º beccos da Gamboa do Carmo, travessa do Carmo, da Bomba, rua do Fogo, travessa do Livramento, rua do Livramento, da Penha, largo da Penha, rua do visconde de Inhaúma, de Pedro Affonso, travessa do Arsenal, 1ª travessa da Praia, travessa do Cabeleireiro, rua nova da Praia, de Marcilio Dias, travessa de S. Pedro, largo de S. Pedro, rua da Viração, travessa da Viração, rua de Lomas Valentinas, do Coronel Suassuna, de Santa Thereza, travessa do Lobato, do becco do Falcão, do Pocinho, rua 24 de Maio, travessa da Concordia, rua da Palma, do Marquez do Herval, largo da Pracêta, rua da Cadeia Nova e 1º becco da Cadeia Nova.

Freguezia de S. José.

Rua de Marcilio Dias, de Lomas Valentinas, do Coronel Suassuna, de S. João, travessa dos Martyrios, rua da Palma, becco da rua da Palma, rua do Marquez do Herval, travessa do Pocinho, rua 24 de Maio, de Dias Cardozo, do Passo da Patria, do padre Nobrega becco do Caldeireiro, rua da Victoria, travessa do Gaz, rua da Cadeia Nova, de Vidal de Negreiros, de Fr. Henrique, do Dique, travessa do Forte, do Prata, rua da Assumpção, de Domingos Theotonio, do padre Floriano, travessa do Serigado, rua de Christovão Colombo, do Jardim, travessa dos Copiares, rua do Forte, de Antonio Henriques, do Nogueira, de Santa Cecilia, de Santa Rita, nova de Santa Rita, 2º becco da rua nova de Santa Rita, travessa da rua nova de Santa Rita, rua da Praia de Santa Rita, rua de S. José travessa de S. José, rua dos Pescadores, travessa da Praia do Forte, largo do Forte, travessa do Peixoto, rua do Ypiranga, largo do Mercado, rua Imperial, becco da Matriz de S. José, travessa do Lima, rua de Luiz de Mendonça e travessa do Caldeireiro.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda, do Bom Jesus, do Commercio, largo do Corpo Santo, travessa do Vigario, rua do bispo [illegible], do [illegible], do Senna, do D. Maria de Souza, becco de Abreu, rua do Vigario Thenorio, do Barreto de Menezes, do Marte e Barros, do Burgos, travessa da Madre de Deos, rua do Amorim, da Moeda, do Toyuty, da companhia Pernambucana, cáes da companhia, largo da Assembléa, rua da Madre de Deos, de Domingos José Martins, travessa do Campello, de Domingos José Martins, becco Largo, travessa para o Corpo Santo, becco da Piedade, rua dos Mascates, travessa do antigo Porto do Bom Jesus, becco Tapado, rua da Restauração, travessa do Apollo, rua de D. Maria Cesar, do Visconde de Itaparica, do Pharol, travessa do Areial, rua do Areial, praça do Chaco, rua de S. Jorge, becco do Paschoal, travessa para a Fundição, rua dos Guararapes, travessa do Occidente, dos Guararapes, da praça de Pedro I, rua do Barão do Triumpho, praça de Pedro I, cáes do Brum e do Apollo.

Freguezia da Boa-Vista.

Rua da Imperatriz praça do conde d'Eu, rua da Conceição, do Visconde de Pelotas, do Tambiá, do Visconde de Albuquerque, da Aurora, do Capibaribe, da Ponte Velha, praça da Santa Cruz, rua do conde da Boa Vista, de Riachuelo, da União, da Saudade, 7 de Setembro, do Hospicio, do Camarão, do Rosario, de Gervasio Pires, travessa da rua de Gervasio Pires, rua do Atalho, do Socego, do Principe, da Santa Cruz, de S. Gonçalo, dos Coelhos, travessa dos Coelhos, rua do general Seára, do coronel Lamenha, travessa das Barreiras, do Veras, do Quiabo, de João Francisco, da Mangueira, rua da Alegria, do Leão Coroado, travessa da Campina, largo da Campina, rua do barão de S. Borja, da Soledade, travessa do palacio do Bispo, rua do Visconde de Goyanna e da Attração.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 12 de janeiro de 1877.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira

Lista dos estudantes que se inscreveram e foram submettidos a exames de linguas, em novembro de 1876.

Lingua nacional.

Approvados plenamente.

1 Adolpho Luiz Osorio
2 Alfredo Leal.
3 Americo de Mello Camello.
4 Antonio José da Costa Ribeiro Junior
5 Aristides Carlos de Moraes.
6 Arthur Eloy de Barros Pimentel.
7 Augusto Netto de Mendonça.
8 Bento José de Souza e Albuquerque.
9 Custodio Celso Saboia e Silva.
10 Emilio Agricio dos Santos.
11 Frederico Theophilo do Rego.
12 João Cancio da Bohemia Sampaio.
13 João Hossannah de Oliveira.
14 João Landelino Dornellas Camara Junior.
15 Joaquim Monteiro Seixas Borges.
16 José Alves de Assumpção Menezes.
17 José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante Junior.
18 José Salazar da Veiga Pessoa.
19 José da Silva Ramos.
20 Julio Cesar Furtado de Mendonça.
21 Julio Cesar Leal.
22 Luiz Antonio Domingues da Silva.
23 Manoel Caetano de Siqueira.
24 Manoel Cyrillo Wanderley Junior.
25 Manoel de Mesquita Lins.
26 Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.
27 Manoel Venancio Alves da Fonceca.
28 Petronillo Santa Cruz Oliveira.
29 Pedro Lins de Vasconcellos.
30 Rodolpho de Carvalho.
31 Santos Estanislão Pessoa de Vasconcellos.
32 Sergio de Barros Wanderley Lins.
33 Theophilo Alvares de Oliveira Cabral.
34 Vicente Leirins Ferreira Landim.

Approvados.

35 Adolpho Fiuza de Oliveira.
36 Adolpho Jacome Martins Pereira.
37 Antonio de Barros Barreto.
38 Antonio Bento Wanderley.
39 Antonio Felemon Gonçalves Torres.
40 Antonio Ferreira Coelho.
41 Antonio Leodgario Castello Branco.
42 Antonio Nunes da Costa.
43 Antonio Pinto da Silveira.
44 Antonio Rôxo Lima.
45 Antonio Wanderley Lins.
46 Aprigio Augusto Ferreira Chaves.
47 Augusto Cesar Pereira Caldas.
48 Augusto Coêlho Leite Junior.
49 Augusto Lins Meira de Vasconcellos.
50 Bellarmino Augusto de Athayde.
51 Benjamin Pereira do Carmo.
52 Brasiliano Alves do Monte.
53 Caetano Ferreira Guimarães de Sá Pereira.
54 Carlos de Albuquerque Bello.
55 Carlos Lopes Guimarães.
56 Cesidio de Albuquerque Martins Pereira.
57 Eduardo Guilherme da Silva Tavares.
58 Epitacio Lindolpho da Silva Pessoa.
59 Euclides Estigarribia Vieira Malta.
60 Eutropio Pereira de Faria.
61 Fernando de Castro Paes Barreto.
62 Flavio Brederodes Pessoa de Mello.
63 Francisco da Fonceca Figueiredo.
64 Francisco de Souza.
65 Francisco Xavier Camello Junior.
66 Francisco Xavier dos Reis Carvalho.
67 Francisco Xavier de Souza.
68 Franklin Dantas Corrêa de Goes.
69 Geraldo de Paula Azevedo Falcão.
70 Ildefonso Americo de Miranda.
71 Jeronymo de Castro Sá Barreto.
72 João de Arruda Falcão.
73 João Augusto dos Santos Porto.
74 João Baptista de Medeiros Junior.
75 João Borges Pereira.
76 João Felippe de Souza Leão.
77 João Felippe de Souza Leão.
78 João Henrique da Cruz Ribeiro.
79 João Jacome Martins Pereira.
80 João de Sá Mello Leitão.
81 Joaquim Francisco de Miranda.
82 Joaquim Xavier de Moraes Andrade.
83 José Camillo Linhares de Albuquerque.
84 José Carneiro Vieira Brasil.
85 José Cavalcante Paes Barreto.
86 José Deocleciano Gomes.
87 José Furtado Brandão.
88 José Floriano Corrêa de Brito.
89 José Gomes Corrêa de Oliveira.
90 José Theophilo Carneiro de Albuquerque.
91 José Victoriano de Vasconcellos e Mello.
92 José Vieira Fialho Cavalcante.
93 Lydio Alerando Bandeira de Mello Junior.
94 Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.
95 Luiz Laurindo dos Reis Lima.
96 Luiz Marques de Albuquerque Maranhão.
97 Manoel Antonio de Medeiros Araujo.
98 Manoel Brunet.
99 Manoel Felippe de Souza Leão.
100 Manoel Fernandes Diniz.
101 Manoel Ferreira Escobar Junior.
102 Marcos José da Silva Junior.
103 Misael da Silva Ferreira Lustosa.
104 Olinto Victor
105 Ortulano Ribeiro de Abreu.
106 Patricio Moreira da Silva.
107 Paulo Caetano de Albuquerque.
108 Pedro Francisco de Mello.
109 Rodolpho José da Silva.
110 Rufino Codiho do Rego Barros.
111 Salviano Corrêa de Oliveira Andrade.
112 Sergio Lins Meira de Vasconcellos.
113 Symphronio Garcia Paes Barreto.
114 Torquato Carneiro Leão.
115 Theodisto Aristêo de Souza Castro.
116 Theodoro Joaquim de Santa Anna.
117 Vicente de Moraes Mello Junior.

Foram reprovados 79, sendo: 8 com attestado do bacharel Raymundo Honorio da Silva, 6 do bacharel Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, 5 do bacharel José Diniz Barreto, 5 do bacharel José Bandeira de Mello, 4 do bacharel Paulo Leitão Loureiro de Albuquerque, 3 do bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva, 3 de Virgilio Brigido, 3 de Antonio Augusto de Vasconcellos, 3 de José de Oliveira Cavalcante, 3 do bacharel Francisco Cesar de Andrade, 2 do bacharel Joaquim Aleixo, 2 do bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, 2 de Antonio Marques de Amorim, 2 do bacharel em lettras Fernando Mendes de Almeida, 2 do bacharel Hodorato de Miranda, 2 do bacharel Geminiano da Costa Barboza, 1 do bacharel Amancio Gonçalves dos Santos, 1 do bacharel Altino de Araujo, 1 de José Antonio Wanderley Junior, 1 do bacharel Manoel João Gonçalves de Azevedo, 1 do bacharel Francisco de Barros Rego, 1 do bacharel Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt, 1 de Manoel José de Medeiros Carne, 1 de Ignacio do Rego Barros Pessoa, 1 do bacharel Leonardo Francisco de Almeida, 1 de Herminio Rodrigues de Siqueira, 1 do bacharel Luiz Demetrio Dias Simões, 1 de José Patricio de Castro [illegible], 1 do bacharel Manoel [illegible] Fé, 1 do bacharel [illegible] de Moraes Pinto, 1 de bacharel Antonio Amazonas de Almeida, 1 do bacharel Joaquim Guedes da Silva Mello, 1 do Sr. Antonio [illegible] de S. [illegible], 1 do bacharel Candido José Lisboa, 1 de [illegible] Li-

cicio da Costa Campello, 1 de Thomé Augusto da Silva Villar, 1 de Francisco de Paula Cirne Lins, 1 de Fernando Barbosa de Carvalho, 1 do bacharel Uriel Gomes de Sá e 1 de Luiz Eustaquio da Conceição Pessoa. Faltaram á prova oral 21 e ás chamadas 11.

Latim.

Approvados plenamente.

1 Celso Aprigio Guimarães.
2 Dervino José da Silva.
3 Eutropio Gonçalves de Albuquerque e Silva.
4 Francisco Xavier de Souza.
5 João Francisco Teixeira.
6 João Hosannah de Oliveira.
7 João Landelino Dornellas Camara Junior.
8 Paulo Martins Pereira Monteiro.
9 Petronillo Santa Cruz Oliveira.
10 Theophilo Alvares de Oliveira Cabral.
11 Trajano Alipio Carvalho de Mendonça.
12 Santos Estanisláo Pessoa de Vasconcellos.
13 Vicente de Leirias Ferreira Landin.

Approvados.

14 Adolpho Arthur Raposo da Camara.
15 Alfredo Litho Alves Guimarães.
16 Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.
17 Aristides Carlos de Moraes.
18 Bellarmino Cesar Gondim.
19 Caetano Ferreira Guimarães de Sá Pereira.
20 Capitulino Pereira de Barros e Silva.
21 Domingos Felippe de Souza Leão.
22 Fernando de Castro Paes Barreto.
23 Francisco Carneiro Monteiro de Salles
24 Francisco de Paula Silva Rego.
25 Francisco Seraphico de Assis Carvalho.
26 Francisco Xavier Camello Junior.
27 Francisco Xavier da Cunha Montenegro.
28 Franklin Dantas Correia de Góes.
29 Fulgencio Firmino Simões.
30 Henrique de Barros Lins.
31 Ildefonso Americo de Miranda.
32 Irineu Cordeiro Alvim.
33 João Cordeiro Alvim.
34 João Garcês dos Santos.
35 João Henrique da Cruz Ribeiro.
36 João Pacifico Pereira Freire
37 Jeronymo de Castro Sá Barreto.
38 José Cornelio Leitão Rangel.
39 José Horacio da Costa
40 José Luiz Pereira Borba.
41 José Salazar da Veiga Pessoa.
42 José da Silva Ramos.
43 José Vieira Fialho Cavalcante.
44 Lydio Alerano Bandeira de Mello Junior.
45 Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante.
46 Manoel Ferreira Escobar Junior.
47 Manoel Venancio Alves da Fonceca.
48 Nestor de Siqueira Cavalcante.
49 Sergio Lins Meira de Vasconcellos.
50 Zozimo Zenaide da Camara Lima.

Foram reprovados 38, sendo 4 com attestado do bacharel José Bandeira de Mello; 3 do bacharel Manoel Barbosa de Araujo; 3 do bacharel Raymundo Honorio da Silva; 3 do bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva; 3 do bacharel Luiz Antonio de Souza Neves; 3 de Virgilio Brigido; 2 do bacharel Geminiano da Costa Barbosa; 2 do bacharel José Patricio de Castro Natalence; 2 de Manoel Alves Vianna; 1 do bacharel José Diniz Barreto; 1 do bacharel Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos; 1 do bacharel Candido José Lisbôa; 1 do bacharel Honorato de Miranda; 1 do bacharel Affonso Octaviano Pinto Guimarães; 1 do bacharel Joaquim José da Silva Santiago, 1 do bacharel em Lettras Fernando Mendes d'Almeida; 1 do professor Antonio Augusto de Vasconcellos; 1 de João Ferreira de Almeida Guimarães; 1 de Augusto Hygino de Miranda; 1 de Tiburcio Valeriano da Silva Dourado; 1 de José de Amorim Salgado; 1 de F. J. Ferreira de Carvalho. Faltaram á prova oral 6 e ás chamadas 13.

Francez.

Approvados plenamente.

1 Adolpho Lins Osorio.
2 Arthur de Barros Falcão de Lacerda.
3 Aristides Carlos de Moraes.
4 Augusto Duprat Junior.
5 Elpidio Austregesilo Moreira Temporal
6 Francisco Moreira Dias.
7 Francisco Xavier Carvalho Junior.
8 Frederico Theophilo do Rego
9 Jeronymo de Castro Sá Barreto.
10 João Francisco Teixeira.
11 João Hosannah de Oliveira.
12 João Joaquim da Costa Leite Junior.
13 José Augusto da Silva Braga.
14 José Fernandes de Salles Jorge.
15 José Isidoro Martins Junior.
16 Luiz Antonio Domingues da Silva.
17 Manoel Augusto de Medeiros.
18 Manoel Cyrillo Wanderley Junior.
19 Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.
20 Manoel Venancio Alves da Fonceca.
21 Miguel José de Almeida Pernambuco.
22 Miguel José Ferreira Guimarães
23 Petronillo Santa Cruz Oliveira.
24 Theophilo Alvares de Oliveira Cabral.
25 Santos Estanisláo Pessoa de Vasconcellos.
26 Vicente de Moraes Mello Junior.

Approvados.

27 Abilio da Motta Silveira Ramos.
28 Adolpho Arthur Raposo da Camara.
29 Adolpho Jacome Martins Pereira.
30 Agostinho José de Oliveira Junior.
31 Alberto Moreira Lopes.
32 Alfredo Odilon Silveira Coêlho
33 Antonio Annunciado de Brito Bastos.
34 Antonio Bento Vianna Pires.
35 Antonio Correia Gomes de Almeida Junior.
36 Antonio Fernandes Trigo de Loureiro.
37 Antonio Ferreira Coêlho.
38 Antonio Galdino Saraiva Nicod.
39 Antonio José da Costa Ribeiro Junior.
40 Antonio José Rodrigues de Souza Junior.
41 Antonio Leodegario Castello Branco.
42 Antonio de Serra Cavalcante.
43 Antonio de Mello Cavalcante.
44 Antonio Nunes da Costa.
45 Antonio Pedro de Mello.
46 Antonio Rôxo Lima.
47 Antonio Sindolpho Rodrigues de Miranda.
48 Antonio Wanderley Lins.
49 Antonio Witruvio de Medeiros.
50 Aprigio Augusto Ferreira Chaves.
51 Arthur de Barros Sobrinho.
52 Augusto Lins Meira de Vasconcellos.
53 Benjamin Pereira do Carmo.
54 Bento José de Souza Albuquerque.
55 Candido Ferreira Guimarães.
56 Carlos dos Santos Villaça.
57 Custodio Celso Saboia e Silva.
58 Emilio Agricio dos Santos.
59 Euclides Estigarribia Vieira Malta.
60 Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva.
61 Fausto Gonçalves de Albuquerque Silva.
62 Francisco Accioli da Cunha Lins
63 Francisco de Araujo Barros.
64 Francisco Jorge de Souza Junior.
65 Francisco Leopoldino Gonçalves Lima.
66 Franklin Dantas Correia de Góes.
67 Ildefonso Americo de Miranda.
68 Ildefonso Augusto Pereira da Silva.
69 Irineu Cordeiro Alvim.
70 Ismael Carneiro Lins e Mello.
71 João de Arruda Falcão.
72 João Baptista Gonçalves de Lima.
73 João Cancio da Bohemia Sampaio.
74 João Cordeiro Alvim
75 João Elysio de Castro Fonceca.
76 João Henrique da Cruz Ribeiro.
77 João Landelino Dornellas Camara Junior.
78 João Marinck dos Santos.
79 João Pamphilio da Rocha Moreira.
80 João Romão da Silva.
81 Joaquim Falcão de Souza.
82 Joaquim Francisco Vilela do Rego.
83 Jovino da Silva Santiago.
84 José Alves d'Assumpção Menezes.
85 José Alves de Oliveira.
86 José Cavalcante Paes Barreto.
87 José Maria do Outeiro.
88 José Salazar da Veiga Pessoa.
89 José da Silva Ramos.
90 José Theophilo Carneiro de Albuquerque.
91 José Victoriano de Vasconcellos e Mello.
92 Julio Cesar Furtado de Mendonça.
93 Julio Cesar Leal.
94 Leopoldino Cornelio Ferreira da Silva.
95 Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.
96 Luiz Marques de Albuquerque Maranhão.
97 Luiz da Rocha Hollanda Cavalcante.
98 Manoel Eiades Pereira do Lago.
99 Manoel Floriano Correia de Brito.
100 Manoel Francisco Pereira do Carmo.
101 Manoel Jacintho da Silva Cavalcante de Albuquerque.
102 Manoel Joaquim de Andrade Lima.
103 Manoel Joaquim Machado.
104 Manoel Pamphillo do Espirito Santo.
105 Manoel de Senna Costa Feitosa.
106 Methodio Romano de Albuquerque Maranhão.
...isael de Souza.
...intho Victor.
109 Pedro Celso Uchôa Cavalcante.
110 Pedro Estellita Carneiro Lins.
111 Roberto Jacintho Dutro.
112 Rodolpho José da Silva.
113 Rufino Coêlho do Rego Barros.
114 Severino Correia de Oliveira Andrade.
115 Simpliciano Barbosa Ferreira.
116 Silvino Ferraz Deiro.
117 Symphronio Cunha Paes Barreto.
118 Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa.
119 Trajano Alipio Carvalho de Mendonça.
120 Vulpiano Raposo da Cunha Rego.
121 Vicente Leirias Ferreira Landim.
122 Vicente de Paula Oliveira Villas-Bôas.
123 Zozimo Zenaide da Camara Lima.

Foram 66 repprovados, sendo 5 com attestado do Dr. Candido José Casado Lima, 5 do bacharel José Bandeira de Mello, 5 de Carlos Charles, 4 do bacharel Raymundo Honorio da Silva, 4 do bacharel Joaquim Gonçalves Aleixo 3 do bacharel Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt, 3 do bacharel Manoel Francisco de Barros Rego, 3 do bacharel Aureliano Ferreira de Carvalho Ventura, 3 do bacharel Geminiano da Costa Barbosa, 2 do bacharel Candido José Lisbôa, 2 de Manoel Alves Vianna, 2 do bacharel Paulo Leitão Loureiro de Albuquerque, 2 de Antonio José de Moraes Sarmento, 2 do bacharel José Maximiano Alves Cavalcante, 2 do bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva, 1 do bacharel João Gonçalves de Azevedo, 1 de Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueiredo, 1 do Dr. Aristides da Silveira Junior, 1 do bacharel Francisco Cesar de Andrade, 1 de Candido Vieira da Cunha, 1 de Manoel José da Silva, 1 de Manoel José de Medeiros Correia, 1 de Manoel Augusto da Fonceca e Silva, 1 de Thomé Augusto da Silva Villar, 1 de José Maria de Hollanda Cavalcante, 1 do bacharel Altino de Araujo, 1 de Joseph Facchinetti, 1 de Ignacio do Rego Barros Pessoa, 1 do bacharel Honorato de Miranda, 1 do bacharel Antonio José de Souza Pinto, 1 de João Antonio Pereira dos Santos, 1 de João de Oliveira Cavalcante, 1 de Francisco Delfino da Silva, 1 de Elyseu Martins, 1 de Pedro Velloso do Rego Mello, faltaram á prova oral 17, ás chamadas 6.

Inglez.

Approvados com distincção.

1 Adelino Antonio de Luna Freire Junior.
2 Antonio da Silva Soares.
3 Jeronymo Soares de Albuquerque.
4 João Hosannah de Oliveira.

Approvados plenamente.

5 Alberto Moreira Lopes.
6 Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante Junior.
7 Antonio Felemon Gonçalves Torres.
8 Antonio Miguel Pessoa de Araujo.
9 Antonio Thomaz de Luna Freire.
10 Aristides Carlos de Moraes
11 Celso Aprigio Guimarães.
12 Celso Florentino Henrique de Souza.
13 Custodio Celso Saboia e Silva.
14 Elias da Cruz Ribeiro.
15 Flavio Brederodes Pessoa de Mello.
16 Francisco de Paula da Silva Rego.
17 Francisco Rufino dos Reis Lima.
18 Francisco Tavares Neito.
19 Fulgencio Firmino Simões.
20 João Pacifico Pereira Freire.
21 José Alexandre Freire de Carvalho Filho.
22 José Augusto de Oliveira.
23 José Xavier Carvalho de Mendonça.
24 Manoel Agapito Pereira.
25 Manoel Brunet.
26 Theodoro Joaquim de Sant'Anna.
27 Urbano Mamede de Almeida Junior.

Approvados

28 Adolpho Hilario dos Santos.
29 Affonso Viriato de Medeiros.
30 Agostinho José de Oliveira Junior.
31 Antonio Augusto Alves Maciel.
32 Antonio Luiz de Serra Cavalcante.
33 Antonio de Padua da Fonceca Banks.
34 Antonio Pedro de Mello.
35 Antonio Porfirio de Albuquerque Galvão.
36 Antonio Nunes da Costa.
37 Aprigio Gomes de Sá Barreto.
38 Assenço Maria de Castro Mascarenhas.
39 Augusto de Castro Madeira
40 Claudino Rogoberto Ferreira dos Santos.
41 Domingos Felippe de Souza Leão.
42 Eutropio Gonçalves de Albuquerque e Silva.
43 Francisco de Araujo Barros.
44 Francisco Santiago Ramos.
45 Francisco Xavier da Cunha Monte-Negro.
46 Francisco Xavier dos Reis Carvalho.
47 João Adolpho Lins.
48 João Joaquim da Costa Leite Junior.
49 José Carneiro Vieira Brasil.
50 José Cavalcante Paes Barreto.
51 Lydio Alerano Bandeira de Mello Junior.
52 Luiz Laurindo dos Reis Lima.
53 Manoel Pamphilo do Espirito Santo.
54 Manoel Torquato da Silva Marques.
55 Nestor de Siqueira Cavalcante.
56 Pedro Celso Uchôa Cavalcante.
57 Sergio de Barros Wanderley Lins.
58 Thomé Alves Arôxa.

Foram reprovados 53 sendo 11 com attestado do Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, 6 do bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva, 7 do bacharel Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt, 4 de Antonio Marques de Amorim, 4 do bacharel Francisco Cezar de Andrade, 3 de Monoel Alves Vianna, 2 do Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, 2 do professor Francisco Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos, 2 de Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueiredo, 1 do bacharel Antonio da Silva Ramos, 1 do bacharel Raymundo Honorio da Silva; 1 do bacharel Candido José Lisbôa, 1 do bacharel Geminiano da Costa Barbosa, 1 do bacharel Ayres de Albuquerque Gama, 1 do bacharel Altino de Araujo, 1 do bacharel João Vicente Pereira Dutra, 1 do bacharel em lettras Fernando Mendes de Almeida, 1 de José de Oliveira Cavalcante, 1 de Ursino Teixeira de Barros, 1 de Diomedes Gonçalves da Silva, 1 de Carlos C.

Faltaram á prova oral 13, ás chamadas 21, levantou-se da banca na prova escripta 1.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 29 de novembro de 1876.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

— A junta revisora da comarca do Recife, faz saber a José Odorico Fernandes Lima, alistado sob o numero 135 de ordem, do 20 quarteirão da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves, que para ser attendida a sua reclamação averbada no alistamento é preciso que apresente á junta documento provando o que allegou, e portanto o convida para no prazo de 15 dias apresentar seus documentos, sob pena ser considerada como não existindo a reclamação, e José Odorico Fernandes Lima bem alistado.

E para que chegue ao conhecimento de José Odorico Fernandes Lima esta deliberação, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado na imprensa.

E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, secretario da junta revisora, o fiz e subscrevo. = Leopoldo Borges Galvão Uchôa.

Recife, 10 de janeiro de 1877.

Quintino José de Miranda,
Presidente.
Adolpho Siqueira Cavalcante.
Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

Edital n. 73

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematadas, por falta de licitantes, as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a leilão por edital n. 70, se transfere a arrematação das mesmas para ás 11 horas da manhã do dia 16 do corrente, na porta desta repartição.

Marca M ns. 2, 3, 7, 8 e 10—5 barris vindos de Liverpool no vapor inglez *Memling*, descarregados em outubro do anno passado, contendo 821 kilos, peso liquido legal, de oleo de linhaça, avaliados por 595$220 e consignados á ordem.

Alfandega de Pernambuco, 12 de janeiro de 1877.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

Gymnasio Pernambucano, 10 de janeiro de 1877.

Pela secretaria do gymnasio pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario do mesmo instituto terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles, que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional
Dita latina
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita grega.
Dita allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, media e moderna.
Historia e corographia do Brasil.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

Será tambem dada aos alumnos a educação moral, religiosa e de civilidade pelo ensino do cathecismo, leitura e explicação dos Evangelhos, praticas de actos religiosos e de piedade, conferencias e outros exercicios adequados.

O corpo docente do instituto é composto de 13 professores, occupando-se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres categorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem estes medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, papel, penna, tinta, etc., etc., tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno, paga por trimestre na importancia de 100$000; que vem a ser por mez..... 33$333.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até o serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de.... 240$000, paga por trimestre na importancia de... 60$000. que vem a ser por mez 20$000.

Os externos só têm direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pela modica quantia de 72$000 por anno, paga por trimestre na importancia de 18$, que vem a ser por mez 6$000

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Edital n. 15

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que na segunda quinzena do corrente mez, pagam-se nesta repartição os juros das apolices correspondentes ao primeiro semestre do exercicio corrente.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 11 de janeiro de 1877.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se faz constar que no dia 15 do corrente, pelas 9 horas da manhã, em uma das salas da casa dos expostos, o illm. Sr. thesoureiro interino Antonio Ignacio do Rego Medeiros, fará pagamento do trimestre vencido de outubro a dezembro findo, ás amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de janeiro de 1877.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Imperial Sociedade dos Artistas

Pela secretaria do lyceu desta sociedade se declara aos socios, filhos destes, aos artistas em geral e a todos aquelles que pretenderem frequentar as aulas do referido lyceu, que começa o anno lectivo no dia 3 de fevereiro proximo futuro e do dia 15 do corrente em diante, se acha aberta a inscripção das matriculas, devendo os pretendentes dirigirem-se para esse fim, á séde da sociedade das 6 1/2 ás 8 horas da noite, nos dias uteis.

As materias do ensino, são as seguintes: primeiras lettras, lingua nacional, francez, arithmetica, geometria, desenho linear e de figuras e architectura.

Secretaria do Lyceu da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, 9 de janeiro de 1877.

O secretario,
Pedro Paulo dos Santos.

Santa casa da misericordia do Recife

Arrenda-se pela quantia de 240$ annuaes a casa e pequeno sitio contiguo ao asylo de mendicidade, em Santo Amaro: a tratar na secretaria desta santa casa.

The New London Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as 5. caixa do mesmo banco em PORTUGAL, sendo:
Em LISBOA, rua dos Capellistas n. 7
No PORTO rua dos Inglezes.
12—Rua do BomJesus—12

Novo Banco de Pernambuco, em liquidação.

O Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, faz o 10 % e ultimo dividendo de 15/32 % do capital, sommando com os anteriores 99,21875; devendo ser recebido com brevidade.

Recife, 9 de dezembro de 1876.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os dividendos que não forem cobrades, serão recolbidos ao deposito publico. Recife, 26 de dezembro de 1876.

Obras do porto.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 28 do corrente mez, e na forma do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas art. 1.° do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 186 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faz-se de novo sciente a quem interessar possa, que no dia 17 de janeiro do anno proximo vindouro, ao meio dia, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria por administração, por espaço de seis mezes, a contar de janeiro, sob as seguintes condições:

Art. 1.° Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas, e apresental-as até 10 minutos antes da hora acima mencionada, sendo que depois dessa hora não serão mais aceitas.

Art. 2.° No acto da entrega das propostas, os proponentes deverão apresentar as amostras dos materiaes que propozerem.

Art. 3.° As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4.° Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes a tempo e hora que lhes fôr pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sob o valor do fornecimento, e de 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.° Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes no armazem ao cáes do Ramos, ou ao pé da obra sobre qualquer dos cáes desta cidade, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do armazem, na propria via do pedido, o qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Materiaes de construcção.

Areia do Monteiro, metro cubico.

Tijollo de alvenaria grossa proveniente d'agua doce, milheiro.

Cal hydraulica extincta de Iguarassú ou de qualquer outra provincia, capaz de suportar agua viact depois de 3 dias de immersão n'agua salgada, metro cubico

Cimento romano, igual em qualidade ao de Grenbb, kilo, peso liquido:

Cimento Portland inglez da marca Pyramide e West Kurt e Iorista, sendo que o de outras proveniencias será tambem aceito, no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á tracção, kilo, peso liquido.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de dezembro de 1876.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

CASSINO PERNAMBUCANO.

Os Srs. que não continuarem com suas assignaturas no trimestre de janeiro a março, tenham a bondade de officiar a directoria até ao dia 15 do corrente para serem illiminados; os Srs. que até essa dacta não participarem, serão considerados socios, e obrigados ao pagamento do dito trimestre.

Recife, 2 de janeiro de 1877.

P. J. Layme,
Empresario.

Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem.

São convidados todos os irmãos para comparecerem no consistorio da respectiva igreja, no domingo 14 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de em mesa geral, proseguirem na eleição da mesa regedora, que tem de funccionar no anno compromissal de 1877 a 1878.

Aviso.

A Sociedade Cor∴ Liv∴ Pop∴ chama pela ultima vez a todos os seus associados a comparecerem na séde de seus trabalhos, no domingo 14 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de se decidir sobre assumptos graves na marcha da mesma e dignidade dos socios.

O secr∴
F.∴ A.∴ S.∴

Secretaria da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dôres, de S. Gonçalo, 11 de janeiro de 1877.

Tendo de proceder-se, domingo 14 do corrente, pelas 10 horas da manhã, á nova eleição para o preenchimento das vagas de secretario e alguns definidores, que deixaram de aceitar estes lugares na eleição ultimamente havida para a actual mesa regedora, convido, de ordem do Illm. Sr. provedor, todos os nossos irmãos, afim de comparecerem no mencionado dia e hora, no consistorio da mesma irmandade, para em assembléa geral proceder-se á referida eleição, como prescreve o art. 92 do nosso compromisso.

O secretario,
Durville Silva.

Administração dos correios de Pernambuco, 11 de janeiro de 1877.

Agencia do correio de Catende

Faço publico que do dia 15 do corrente mez em diante começa a funccionar a agencia do correio ultimamente creada na povoação de Catende, comarca de Bonito, sendo a mala expedida nos dias 3, 7, 11, 15, 19, 23, 27 e 30 de cada mez, e a correspondencia recebida até as 3 horas da tarde.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Anna Julia de Mattos, Antonio Ferreira, Bradford (2), Cypriana Vidal da Maia, Damião Francisco Alves de Moura, Frederic Huerce, Guilherme Ferreira da Silva, Joaquim da Rocha Gouveia, Joaquim da Silva Torres, Joaquim Victor de Almeida, Juan H. Kidd, José Antonio Vilella, José Ferreira, Lisbão Izidio da Silva, Maria do Carmo Correia, Manoel Joaquim de Moraes, Manoel Machado Mendes, Rita Maria das Virgens, Silvino Teixeira & C., Theresa de Jesus Caxueira.

Correio de Pernambuco, 12 de janeiro de 1877.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

Companhia dos trilhos urbanos de Olinda

O Sr. thesoureiro desta companhia acha-se autorisado a pagar o quarto dividendo do semestre findo em dezembro proximo passado, na rasão de 6$ por acção, e bem assim os juros das acções preferenciaes.

O pagamento terá lugar do dia 16 do corrente em diante, das 9 horas da manhã ao meio dia, nos dias uteis, no escriptorio da companhia, onde será encontrado o mesmo Sr. thesoureiro.

Recife, 12 de janeiro de 1877.

João Joaquim Alves,
Secretario.

THESOURARIA DE FAZENDA.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco convida-se ao Sr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, chefe da secção da alfandega desta provincia, Manoel Coelho Cintra, 1° conferente da mesma, e Anselmo José Pinto de Souza, 1° escripturario idem, afim de ante esta thesouraria virem requisitar os respectivos titulos de suas aposentadorias.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 11 de janeiro de 1877.

O secretario,
João Mendes Pereira.

Deutscher Huelfsverein

GENERAL VERSAMMLUNG
am 19 januar 1877
im Lokale des Recreio Popular.

Der Schriftfuehrer,
W. Otto.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Rua do Encantamento.	
2° e 3° andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 (fechada)	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$600
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Idem n. 37 (fechada)	200$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	483$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado de 1 andar e sotão fechado	240$000
Casa terrea n. 132 (fechada)	300$000
Becco do Abreu.	
Loja do sobrado n. 2) fechado	144$000
1.° andar idem idem	120$000
2.° andar idem idem	120$000
3.° andar idem idem	120$000
4.° andar idem idem	120$000
Idem de dous andares n. 1	360$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Rua do Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 11	300$000
Segundo andar idem.	300$000
Largo do Paraiso	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 21	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado)	216$000
Dito do n. 27	300$000
Rua de Burgos	
Segundo andar do sobrado n. 19	300$000
Rua da Ponte Velha	
Idem n. 41	420$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 20	200$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	200$000
Idem n. 18 (fechada)	244$000
Sobrado n. 136	833$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	633$000
Becco das Bolas.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua do S. Jorge	
Idem n. 94	261$000
Casa terrea n. 106 (fechada)	200$000
Idem n. 161	243$000
Idem n. 100 (fechada)	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia lyrica italiana

SABBADO 13 DO CORRENTE
Recita livre de assignatura

A popular opera de Verdi, em 4 actos:

O TROVADRO

Presonagens.

Conde de Luna	Sr. Spallasi.
Leonor	Sra. Cortesi.
Azucena	Sra. Escalantii
Manrico	Sr. Lelmi.
Ferrando	Sr. Scolari.
Ignez	Sra. Marelli
Rodrigues	Sr. Donati.
Um velho cigano	Sr. Silva.
Um mensageiro	N. N.

No terceiro acto o Sr. Lelmi, na famosa aria do piro dará o dó de peito, nota com que sorprendeu o mundo inteiro o renomado Tamberiique.

A acção, parte passa-se em Biscaia, parte em Aragão.

Epocha 1409.

Principiará ás 8 horas.

Os Srs. assignantes tem a preferencia a bilhetes até amanhã (12) ao meio dia e o resto desde já á venda no escriptorio do theatro.

Terça-feira 16 de janeiro.

Beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Barbeiro de Sevilha

Melodrama gracioso em 3 actos, do immortal Rossini.

Estréa do Sr. Pazini

Personagens.

Conde de Almaviva	Sr. Lelmi.
Bartholo, doutor em medicina	Sr. Pazini.
Rosina, rica pupilla de Bartholo	Sra. Cortesi.
Figaro, barbeiro	Sr. Spalazi.
Basilio, maestro e hypocrita	Sr. Scolari.
Bertha, velha criada	Sra. Marelli.
Fiorello, servo de Almaviva	Sr. Pisi.
Um official	Sr. Donati.

Côro de estudantes e soldados.

Na scena da lição a Sra. Cortesi cantará as difficeis e mimosas variações de Rode, pela primeira vez cantada no Rio de Janeiro com muito successo por Mme. De Lagrange.

Principiará ás 8 horas.

Antes do espectaculo e durante os intervallos, duas bandas de musica (a do corpo de policia e uma das dos batalhões de linha) tocarão nos salões nobre, e de entrada.

Num dos intervallos irá a commissão cumprimentar os seus convidados.

Os bilhetes de camarotes de 1ª ordem, de platéa e de varandas acham-se á venda no escriptorio do theatro.

CASTELLO MAGICO

Duas exhibições unidas, a 500 rs. a entrada.

Um mualo em uma garrafa

Fogo.
Terra.
Plantas.
Passaros.
Animaes.
Homens.

Personificando as paixões humanas.

O mais estranho phenomeno visto até hoje, unido com a maravilhosa exhibição do

Castello magico

Entrada nas duas exhibições 500 rs.; meninos 300 rs.

Rua da Imperatriz n. 14.

Alerta, Alerta.

Chama o tambor.

Uma cabeça falta na garrafa de Rocambole, quem quizer dar a sua será bem gratificado, e será preferido uma com o nariz bem grande.

Os pretendentes podem trazer 500 rs. para facilitar a entrada no Castello magico, á rua da Imperatriz n. 14.

AVISOS MARITIMOS.

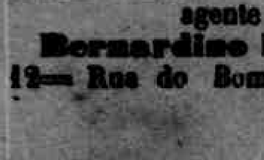
COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

CEARA

Commandante Alcoforado.



Espera-se dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o agente

Bernardino Fontual.

12—Rua do Bom Jesus—12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O paquete a vapor

PENEDO

Commandante Pereira.

Dos portos acima é esperado até o dia 15 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5

Domingos Alves Matheus.

Agente.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

LIGURIA

Espera-se dos portos do sul, no dia 13 do corrente e seguirá para a Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita
Para Lisbôa	£ 24	15	9
" Bordeaux	£ 28	20	12
" Liverpool	£ 28	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o batimento de 25 % dentro do prazo de 12 mezes.

N. B. Os fretes pelos vapores dessa companhia devem ser pagos nessa agencia.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 18 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 17, encommenda, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Granja, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

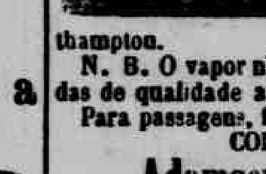
Gaudiana

Commandante Compton.

E' esperado da Europa, no dia 15 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

MINHO

Commandante W. Gillies.



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

N. B. O vapor não recebe carga ou encommendas de qualidade alguma para Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Chargeurs Reunis

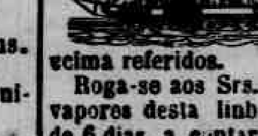
Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

VILLE DE BAHIA

Commandante Bugault.



E' esperado da Europa, até o dia 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passageiros, encommendas, etc., etc. trata se com os

Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

LEILÕES.

LEILÃO

HOJE

SABBADO 13 DO CORRENTE

A's 11 horas.

Se fará leilão da armação e generos na taverna sita á travessa do arsenal de guerra n. 9

LEILÃO

Pelo agente Silveira.

HOJE

SABBADO 13 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto.

Da armação, generos e mais artigos existentes na taverna sita á rua do Pharol n. 10, garantindo-se as chaves.

SABBADO 13 DO CORRENTE
ás 11 horas

O agente Silveira, devidamente autorisado, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, no dia acima indicado, os referidos objectos, conforme o balanço.

Agente Silveira

LEILÃO

DOS

utensilios e mais artigos pertencentes á fabrica de cerveja e limonada gazoza, em um só lote, ou á vontade dos compradores.

SEGUNDA-FEIRA 15 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO.

A' rua do Barão do Triumpho n. 58, outr'ora Bruce.

Os pretendentes podem com antecedencia examinar o que acima fica expendido.

LEILAÕ

DA

armação, balcão, candieiros a gaz e generos da taverna da rua do Riachuelo n. 48, em frente ao quartel de policia na Soledade, a qual está bom sortida e afreguezada, convindo muito a um principiante, por ter a casa accommodações para moradia, cujo aluguel é modico.

SEGUNDA-FEIRA 15 DO CORRENTE

A's 10 1|2 horas.

Por intervenção do agente Pinto.

Na referida taverna.

EM TEMPO.

Os pretendentes podem desde já examinar o balanço existente no escriptorio do mesmo agente, rua do Bom Jesus n. 43.

NOVO LEILAÕ

DA

armação, generos e utensilios existentes na taverna sita á rua de Pedro Affonso n 82.

TERÇA FEIRA 16 DO CORRENTE

A's 11 1|2 horas.

Na referida taverna.

O agente Dias, devidamente autorisado, por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua de Pedro Affonso n. 82, pertencentes ao interdicto Manoel José de Mattos.

Os pretendentes podem desde já examina-las, ficando scientes que o leilão será em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

Agente Pestana

LEILÃO

DA

armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua do Socego n. 31

TERÇA-FEIRA 16 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua do Socego n. 31.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Na rua Augusta n. 282, está para alugar um pavimento terreo (loja), de novo reparado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha e limpeza fóra, quintal e cacimba.

— PRECISA-SE de dous amassadores para uma padaria no Rio Grande do Norte: a tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

— O Revm. Sr. Francisco Verissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— PRECISA-SE de dous meninos portuguezes, de 10 a 12 annos, para taverna, com pratica ou sem ella: na rua de Lomas Valentinas n. 15. Na mesma casa precisa se de uma criada para o serviço domestico.

— PRECISA-SE alugar uma ama: na rua da Gloria n. 174.

— OFFERECE-SE um copeiro ou criado: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 22.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— Fugio do engenho Catuama, comarca de Palmares, no dia 4 de março de 1876, um mulatinho de nome Antonio, com idade de 14 annos, pouco mais ou menos, côr palida, cabellos crespos, olhos pretos e grandes, nariz afilado, orelhas grandes, bocca tambem grande, beiço fino, boa frente, corcunda, pés seccos, com uma unha do dedo grande aleijada: roga-se portanto ás autoridades ou capitães de campo que o apprehenderem, queiram levar ao indicado engenho, que serão bem recompensados.

— PRECISA-SE de pretas para vender bolos no pateo do Carmo, sobrado n. 9, 2º andar.

— PRECISA-SE alugar dous pretos proprios para serviço de sitio: a tratar na rua Duque de Caxias n 81, 1º andar.

— PRECISA SE de um menino de 14 a 15 annos, com pratica de molhados: a tratar no Pombal n. 16, taverna.

— PRECISA-SE alugar uma ama que lave e engomme bem: a tratar na rua do Imperador n 45, 3º andar.

— PRECISA-SE de uma mulher de idade para unicamente tomar conta de uma criança com mais de anno de idade: quem estiver nestas condições, dirija-se á rua das Crioulas, casa n. 27, freguezia de Nossa Senhora da Graça.

— PRECISA SE de um caixeiro de 16 a 18 annos de idade, com pratica de molhados, dando fiança de sua conducta: a tratar no armazem Conservativo, pateo do Terço n. 23.

— PRECISA-SE de uma ama para andar com duas meninas: a tratar na rua Nova n. 25

— MARIA ESCRAVA de 12 annos de idade, gaga, beiços groços e olhos mortos, a qual costuma vender doce na ribeira de S. José, anda ausente da casa de seu senhor; quem a encontrar, pois, leve-a ao pateo do mercado de S. José, sobrado n. 6, que será recompensado.

— O Sr. major Manoel Claudino de Oliveira Cruz, tem nesta typographia, uma carta de Fernando de Noronha para lhe ser entregue, o que não se faz pessoalmente por ignorar-se sua morada.

— Os abaixo assignados declaram ao publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que em data de 20 do mez de dezembro proximo passado, dissolveram de commum accordo a sociedade que nesta praça gyrava sob a firma Machado, Pelinca & C., sahindo o socio Ulysses Ferreira Nobre Pelinca, e ficando a cargo do socio Alfredo Guerra Machado todo activo e passivo da dita firma.

Recife, 5 de janeiro de 1877.

Ulysses Ferreira Nobre Pelinca.
Alfredo Guerra Machado.

Attenção

Aluga-se uma escrava que cozinha e faz todo o serviço domestico: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

— PRECISA-SE fallar com o Sr. Joaquim Alves de Araujo Pereira, ex-amanuense do almoxarifado de Fernando, no escriptorio da companhia pernambucana.

— PRECISA-SE de uma senhora honesta e habilitada para ensinar em um engenho na comarca da Escada: a tratar na rua do Passeio Publico numero 60.

— Acha-se no prelo e sahirá á luz por todo o mez de março de 1877 a importante obra—Repertorio do novo regulamento das alfandegas—ou indice alphabetico e remissivo de todas as disposições contidas no regulamento mandado executar pelo decreto n. 6272 de 2 de agosto de 1876, ordenado por dous empregados da alfandega do Rio de Janeiro. Assigna-se na livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 12, e na encadernação e pautação, á rua Duque de Caxias n. 37, a 6$, pagos no acto de receber a obra.

— PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para uma taverna, que tenha alguma pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez: na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

— PRECISA-SE de uma menina ou menino pobre, de 10 a 12 annos, para andar com um menino de seis mezes: a qual será bem tratado e dá-se tudo que precisar: a tratar na rua Nova n. 21, loja.

— Precisa se alugar um moleque ou uma negra para serviço interno e externo: á tratar na rua do Apollo n. 2.

— PRECISA SE de dous amassadores para uma padaria no Rio Grande do Norte: á tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

— ALUGA-SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados, apparelho de limpeza, quintal grande com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua Duque de Caxias n 80.

— ALUGA-SE o sobrado da rua da Ponte-Velha n. 75, boa-Vista, com commodos para familia, tem agua e gaz encanados, apparelho de limpeza, quintal soffrivel e com portão para a rua da Alegria: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA SE o sobrado de um andar e sotão. com commodos para familia, sito á rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE duas moradas de casas terreas com pequeno sotão, sitas no Corredor do Bispo ns. 2 e 4: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA SE uma meia agua nos fundos do predio da rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE duas casas, na Capunga, são novas, teem quintaes murados, proprias para qualquer familia: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

— ALUGA-SE uma escrava boa cozinheira e engommadeira: quem precisar de seus prestimos dirija-se á rua da Ponte-Velha n. 49, que achará com quem tratar.

— ALUGA-SE as lojas dos sobrados sitos á rua Duque de Caxias ns. 73 e 81, cada uma dellas com armação de amarello, invernisada, proprias para qualquer estabelecimento: quem pretender, dirija-se ao Sr. Dr. Penna, na mesma rua n. 71, ou á rua Primeiro de Março n. 8.

— ALUGA-SE o 2º andar e sotão do sobrado n. 5, na rua da Moeda, Forte do Mattos: a tratar na rua do Livramento, loja n. 4.

— ALUGA SE um moleque de idade de 12 para 16 annos, que sirva para o serviço de casa e rua: a tratar no porto do Lacerre n. 12, Capunga.

— ALUGA-SE as seguintes casas:

O sobrado pintado de novo á rua de Lomas Valentinas n. 27.

O primeiro andar do de Santa Rita n. 25.

Na Capunga, rua da Ventura n. 24, casa terrea: a tratar no segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba comprar e cozinhar, para casa de pequena familia: á rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

— ALUGA SE o 2º andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 58, onde morou o Dr. Malaquias: a tratar no 3º andar do mesmo, ou na loja n. 57, na mesma rua.

— ALUGA SE o sobrado novo da rua da Mangueira, e a casa de azulejo da rua dos Prazeres: a tratar com José Carneiro da Cunha.

— ALUGA-SE o armazem do sobrado da rua do Torres n. 12: a tratar no Manguinho com H. Alves da Silva.

— ALUGA-SE as seguintes casas, por preços muito modicos: rua da Amizade, na Capunga, ns. 30, 32, 34 e 40, com bons quintaes e cacimba, e rua da Gloria n. 63, com muito bons commodos: a tratar no sitio n. 8, passando a ponte grande da Magdalena, ou á rua do Apollo, sobrado n. 34.

— ALUGA-SE uma escrava, lava, engomma e cozinha para casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

— Aluga-se o sobrado da rua do Marquez do Herval n. 98, ultimamente concertado, tendo seis quartos bons, 2 salas, cozinha, quintal com telheiro e cacimba, juntamente a casa do becco do Veras n. 10: os pretendentes dirijam-se á rua Duque de Caxias n 81, 1.º andar, que acharão com quem tratar.

— Aluga-se a loja do sobrado á rua do Imperador n. 57, onde está o estabelecimento de louça: quem pretender dirija-se á rua Primeiro de Março n. 8 esquina, ou ao Sr. Dr Penna, a rua Duque de Caxias n. 71.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar: na rua do Visconde de Goyanna n. 129.

AMA Precisa se de uma ama que cozinhe e engomme com perfeição: na rua da Concordia n. 12.

AMA Na rua da União n. 33, precisa-se de uma escrava para fazer todo serviço de uma casa de pouca familia.

AMA Na rua do Rangel n. 43, precisa-se de uma ama para engommar e mais alguns serviços.

Ama Aluga se uma ama para todo o serviço interno de uma casa: a tratar na Camboa do Carmo n. 19, loja.

— No pateo do Carmo n. 1, precisa-se de uma ama para cozinhar, para homem solteiro.

Ama Precisa-se de uma para casa de pequena familia: a tratar na rua da Soledade n. 41.

Ama Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Bacharel Francisco Martins da Fonceca

O Dr. Candido José Casado Lima, D. Maria Clara da Fonceca Lima, seus filhos, genros e nora, cunhado, irmã e sobrinhos do Dr. Francisco Martins da Fonceca, fallecido na cidade de Therezina, convidam a seus parentes e amigos e aos collegas e amigos do fallecido para assistirem á missa que pelo repouso eterno de sua alma mandam resar na matriz da Boa-Vista, no dia 15 do corrente, ás 8 horas da manhã: desde já antecipam seus agradecimentos por este acto de caridade e religião.

Cozinheiro com urgencia.

Para casa de pequena familia precisa-se ainda de um bom cozinheiro, paga se bem: no caes do Apollo n. 69.

Na Bôa-Vista

VAI ABRIR-SE

ALUGA-SE

o terceiro andar e sotão do sobrado á rua da Imperatriz n. 14, com bons commodos para grande familia, tendo agua potavel e gaz, muito fresco e linda vista, quintal e quarto para pretos, o qual se acha caiado e pintado de novo: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Para o Porto por Lisboa

Segue nestes poucos dias o palhabote portuguez *Luzo*, navio de primeira classe, por ter a maior parte do seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta, que recebe a frete modico, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

ELIXIR E LINIMENTO Anti-Rheumatico DO Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc. Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa. O emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um Frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas. A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza A. CAORS 22, Rua do Bom Jesus 22, Antiga Rua da Cruz PERNAMBUCO

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1ª CLASSE

ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

PILULAS DE HÉMATOSINE

DE TABOURIN

Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,

e LEMAIRE, Chimico.

Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A **HEMATOSINE** cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.

Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), Amenorrhéa, Magreza excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.

Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a **HEMATOSINE** que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.

Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga. ao IODURETO DE POTASSIO

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO EM PERNAMBUCO:

Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Bouyer & Cia. — Silva da Mouta & Cia. — Caors.

COSTUREIRA

Palacio de industria

Precisa-se de boas costureiras para roupas de brim, assim como precisa-se de uma que trabalhe bem em machina.

Attenção ao carnaval

Na rua Nova n. 40, 1º andar, faz-se qualquer vestuario pelo figurino, faz-se dominós de seda, de lã e de cambraia; tem tambem para vender e alugar dominós, vestuarios bordados a ouro, tudo em bom estado, por preço muito commodo; faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos. Na mesma casa tem bouquets, capellas e corôas para presepes, tudo por muito barato preço; prepara-se bouquets para noivas com fitas bordadas, para noivos e para offertas; faz-se bandeijas de bolos, de armação, para casamentos e partidas, tudo por preço commodo.

Assistente

Clara Maria da Conceição, assistente examinada, mudou-se para a rua de Santa Thereza n. 12, onde continúa a exercer a sua profissão.

Villa de Palmares.

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos pais de familia que desde o dia 11 de janeiro do corrente anno, se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marca, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio. Recebe meninas pensionistas a 25$, e a 30$ comprehendendo o ensino de musica.

Criada

No Internato Pernambucano, na Ponte d'Uchôa, precisa-se alugar uma criada, escrava ou forra.

Trabalhador.

Precisa se de um que tenha pratica de pharmacia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

— PRECISA-SE alugar uma ama que lave e engomme bem: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 1, Boa-Vista.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

DIGESTÕES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM

PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS

MALES DO ESTOMAGO

DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS

PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS, MAGREZA, CONSUPÇÃO

CONVALESCENÇAS LENTAS

VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris

Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

O tonico oriental PARA O Cabello

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãs e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando os cabellos bom abundante, lustroso e fino como a ersp.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

— Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Aluga-se o sobrado n. 282 da rua Augusta (Coronel Suassuna): a tratar com Adriano Xavier Pereira de Brito, rua do Imperador n. 22.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

ASTHMA

OPPRESSÃO, CATHARRO

TOSSE OBSTINADA

Affecções das vias de respiração.

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de GICQUEL, Pharmaceutico de 1ª classe da Escola de Paris.

Depositos em *Pernambuco*:

A. REGORD; — BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA e em todas as PRINCIPAES PHARMACIAS.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarnas, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immeditamente qualquer *purgaçoes, relaxaçao, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas das mulheres.* — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Pariz, rua Vivienne, 36.

Depositos em *Pernambuco*: A. CAORS, — BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito,* das *Vias urinarias* e da *Bexiga.* — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C. 57, rua Duque de Caxias.

FERRO DIALISADO BRAVAIS

Unico adoptado em todos os Hospitaes

Receitado pelos principaes Medicos

ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO

FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

O **Ferro dialisado**, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr Bravais, Preparado em aparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, naõ pode sêr imitado. **Só pode sêr falsificado.** Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula, no rotulo ou no frasco.*

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS

13, rua Lafayette (1ª de Opéra)

FABRICA EM ASNIÈRES

1ª Medalha na Exposiçaõ de Paris de França e do estrangeiro para combatter:

DEBILIDADE, FRAQUESA NAS CRIANÇAS

DIGESTÕES LABORIOSAS

NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇÕES, ETC.

(*Lêro prospecto*)

O melhor elogio que se possa faser d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o **Ferro dialisado Bravais**

« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o **Ferro dialisado Bravais**, o qual possue vantagens superiores á qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de **Ferro dialisado Bravais.**

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C., 57, rua Duque de Caxias.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO

DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga.*

O augmento progressivo do consúmo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESE ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 200, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e C., FRANCISCO MANOEL da SILVA e C.

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.
Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.
Mussulinas de côres, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.
Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.
Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.
Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.
Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.
Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.
Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.
Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.
Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.
Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.
Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$800 a duzia.
Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.
Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.
Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.
Bramante com 4 larguras, para lençóes, a 1$200 e 1$400 a vara.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.
Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.
Babadores bordados, para crianças, a 300 rs.
Cortes de camisa, para calça, a 3$ e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.
De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

PECHICHAS PARA LIQUIDAR
Até o fim do anno
N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.
NOVA LOJA DO PAVÃO
DE
Pereira da Silva & C.

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.
Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que vai 12$, em liquidação 7$000.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5$000 o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5$ e 6$ o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.
Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.
Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.
Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.
Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.
Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.
Ditas ditas de linho, a 2$500.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto á rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C.

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIREIRO FRANCEZ
Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

A este estabelecimento chegaram novas remessas de joias dos melhores gostos e qualidades, assim como RELOGIOS DE OURO E PRATA das principaes fabricas da EUROPA E ESTADOS-UNIDOS: garantindo-se o regulamento.

PINCE-NEZ DE CRYSTAL e vidros para oculos e lunetas de myope e vista cansada.

Os preços estipulados nesta casa são os da FABRICA, mediante modica commissão.

Recebe-se encommendas para executar aqui ou na Europa. Compra se ouro, prata e pedras preciosas. OS OBJECTOS COMPRADOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

Padaria

Aluga-se uma casa na rua Nova, na villa de Palmares, outr'ora Una, com armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso. Assim como a de n. 48 na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal, de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo e está bem plantado: a tratar nesta cidade, rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

Moradia e armazem no Recife.

Alugam-se os espaçosos armazens, sitos em a rua do Encantamento n. 5 com 1º andar e sotéa, e outro á rua da Cadeia n. 33, tendo 1º e 2º andares, e optimas commodidades para familia: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Attenção

Ainda continúa por alugar uma boa casa com bastante commodidade para familia, em Caxangá, no lugar Sertãozinho, com banho no fundo: a tratar na rua do Livramento n. 4, loja.

SITIO

Aluga-se o sitio Ilha, em Beberibe, com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o que póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12, ou á rua Formosa n. 24.

Duas amas.

Precisa se de uma para cosinha e outra para lidar com dous meninos: trata se na rua Nova n. 26, loja.

FOGO DO AR

No armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador, recebem-se encommendas de fogo do ar, para dentro e fóra da provincia; garante se a qualidade.

Moleque

Precisa se de um moleque de 16 a 20 annos para todo o serviço de confeitaria: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador numero 24.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, faz-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 19, 1º andar.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Fructas novas

A saber

Tamaras do Egypto.
Péras seccas.
Ameixas passadas.
Figos lavados.
Passas de mesa.
Castanhas assadas, em caixas e latas, para presentes, e a retalho: só e somente

Na confeitaria do Campos
24—Imperador—24

Alto lá!...

Prevenimos ao publico desta cidade e seus suburbios, que temos aberto uma lista de encommendas de artigos proprios para os dias de festa a saber:

Pasteis infalliveis de carne (do natal)
Presuntos preparados
Perús assados e cheios
Peixes assados
Pudins a ingleza
Bolos á ingleza
Cremes

E tudo mais que póde-se servir em uma mesa de regabofes. Desde já recebe-se encommendas á rua do Imperador

CONFEITARIA DO CAMPOS.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado dela inaudita procura: á ellas quem tiver amor á vida. Deposito geral, rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

ENGOMMADEIRA

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa se alugar uma escrava, que sendo sadia e de bons costumes, saiba engommar perfeitamente.

A Botina Maravilhosa

recebeu completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica, cordovão e panno de côr.

Sapatões com laço grando dito com fita, botinas e hiquitos para meninos.

Sapatos para banhos do mar.

Rua Primeiro de Março n. 19.

Aluga-se

o sobradinho de um andar com sotão, em bom estado, á rua de Hortas n. 70, sahida para a rua de Santa Thereza; assim como o 2º andar á rua da Penha n. 29, por preços commodos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

O primeiro negocio.

Faz-se negocio com uma refinação em uma das principaes localidades, tanto para compras de assucar como para vendas; só á vista se poderá justificar, isto por seu dono ter de ir á Europa: a tratar na rua Formosa n. 31

Urgencia

Precisa-se alugar um sobrado de um andar com sotão, ou um segundo andar com sotão, que tenha commodo sufficiente para uma familia, e que seja no bairro de Santo Antonio ou S. José, em algumas das seguintes ruas: Cambôa do Carmo, pateo do mesmo, rua Direita, pateo do Terço, rua do Rangel: a pessoa que tiver para alugar, deixe carta nesta typographia com as iniciaes G. F., declarando a rua, numero e commodo que tem a casa, e onde se póde procurar para tratar.

ATELIER DE MODAS
Rua Nova n. 51, 1º andar

Trabalha-se com a maior perfeição em vestidos de senhora e crianças, por todos os figurinos e conforme os modelos que se apresentarem; encarrega se tambem de enchovaes para noivas, tanto para dentro como para fóra da cidade. Falla-se portuguez, francez e inglez.

Escravo fugido
Gratifica-se com 100$000

Em 29 de fevereiro de 1876, fugio do engenho Melancia, freguezia do Bom Jardim, o escravo, mulato, de nome Aniceto, com os signaes seguintes: côr fula, altura regular, secco do corpo, tem uma fistula no umbigo, e falla bem, foi comprado á viuva do finado Antonio Gonçalves, em Porteiras do Cariri-Velho, e empregava-se no serviço de vaqueiro: quem o apprehender póde conduzi-lo ao seu senhor, capitão José Francisco Cordeiro de Arruda, no referido engenho Melancia, e ahi receberá a gratificação de 100$ acima mencionada.

Ao publico

A abaixo assignado avisa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que no dia 15 do corrente mez abre os trabalhos de sua aula. Além das materias que constituem o ensino primario, acha-se ella habilitada a ensinar as suas alumnas, francez, geographia, piano, bordados, flores, trabalhos de crochet e de lã, emfim, tudo aquillo que é hoje indispensavel a uma senhora illustrada saber. A pratica que tem a abaixo assignada, do magisterio, pelos longos annos de ensino, a modicidade da quantia que exige em retribuição de seu trabalho, fazem com que ella espera o auxilio e a protecção do publico.

Rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

Fortunata A. de Almeida Fortes.

Engenho

Arrenda se ou vende-se o engenho Paraizo, sito á il a de Itamaracá, montado á vapor, com proporção para safrejar de 1,000 a 1,500 pães de assucar annualmente, com muitas e boas arvores fructiferas, e perto do porto de embarque: quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho, que achará com quem tratar.

Aluga-se

Duas casas terreas em perfeito estado, com commodos para familia, na rua de S. João ns. 34 e 36, freguezia de S. José, por preço commodo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 62.

300$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr amulatada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos. é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 500$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certesa seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

LER E VIR

Aproxima-se a festa, o tempo dos regabofes, a questão dos prazeres, a epocha das expansões e da desforra das barrigas.

E' pois

occasião favoravel de todos aquelles que quizerem passar bem virem ao muito conceituado e vantajosamente sortido — armazem do Nunes — que para commodidades, de todos aquelles que moram nos arrabalds, se acha localisado á rua de Santo Amaro (o mais milagroso de todos os Santos conhecidos) n. 2 junto da estação da machambomba.

Esta é que é a questão:

O Nunes considerando o estado financeiro dos senhores pais de familia e mais humanidade, tomou a gastrica-heroica resolução de vender por menos 10 por cento do que qualquer outro, todos os generos existentes em seu armazem, os quaes são incontestavelmente de superior qualidade, como sabem ser aquelles que são escolhidos por pessoa de grandes habilitações, adqueridas por uma pratica de mais de 30 annos, e que tem a mais fina perspicacia gastronomica, acompanhada a um olfacto sensivel e de um paladar eminentemente apurado

O armazem do Nunes

está esplendidamente sortido: tem os melhores vinhos, os mais finos licores, as mais refrigerantes cervejas, os acipipes mais saborosos, os manjares mais deleitaveis, as iguarias mais procuradas, e tudo mais que se póde exigir para satisfazer ao mais estravagante paladar.

O Nunes

além das vantagens que acaba de offerecer aos seus amigos, freguezes e mais gentes, tem um moleque sempre prompto para levar qualquer genero comprado em seu armazem, quer seja dentro da cidade, quer nos seus suburbios.

Duas palavras

O Nunes garante o que leva dito e cede instantemente aos consumidores uma visita ao seu armazem, no sentido de ficarem convencidos da verdade e receberem ao mesmo tempo uma lição de economia domestica.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

CASA DA FORTUNA
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1414 com 4:000$000, um meio n. 1203 com 900$, um meio n. 2256 com 100$, um meio n. 3069 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (208ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Floresta (209ª), que se extrahirá na quinta-feira 18 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

Escrava fugida

Ausentou-se no dia 15 de novembro passado, da casa de sua senhora, a preta Catharina, crioula, de idade 40 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, nariz rombo, olhos pretos, bocca regular, côr preta, tem uma costura no peito, e as bochechas mettidas para dentro; quem pega-la, póde levar á rua que vai para o porto do Lacerre n. 12, ou no Recife, no largo de S. Pedro n. 17, que será recompensado; anda com trajos da Bahia.

ATTENÇÃO

Guimarães & Oliveira, em liquidação, donos da typographia Universal, declaram ao publico, que nada devem até hoje a artista algum que tem trabalhado em sua officina, bem como na de encadernação desde que as possuem, sendo que alguns que se tem retirado das mesmas lhes tem ficado a dever quantias que tomaram adiantadas, e que até hoje ainda os não vecharam na cobrança desses adiantamentos; portanto qualquer que se julgue credor dos mesmos por trabalhos que estes os encarregassem em suas officinas, e que estejam por satisfazer de seus salarios, queiram dirigir-se ao seu estabelecimento para serem embolsados. Recife, 11 de janeiro de 1877.

Sitio.

Aluga se o sitio Ilha, em Beberibe, com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o qual pode ser transportado pelo rio: á tratar na rua da Cruz n. 12 ou na rua Formosa n. 24.

Attenção.

Precisa-se de um socio para uma taverna ainda com pouco capital, porém que tenha habilitação para tomar conta da gerencia da casa: a tratar na rua das Trincheiras n. 9

Eilo

que chega
sabeiante,
delirante,
radiante,
corruscante,
magnifico,
soberbo,
colossal,
immenso

O tempo

(não é do tempo de papel que quero fallar, mas sim do tempo das festas e dos prazeres), onde se manifesta o mais curioso phenomeno plastico de que tem sciencia a humanidade gastronomica. A barriga, segundo a theoria de alguem, séde da alma, sente no mez corrente uma elasticidade pasmosa, que na opinião de um celebre physiologista, consiste em que neste tempo todas as barrigas (incluindo as das perdas ?), como que exercendo um acto de razão, operam energicamente sobre certas visceras, resultando dahi o desprendimento de um fluido a que se pode chamar — electro-nervoso —, e que sendo absorvido por todos os orgãos gastricos, os faz chegar ao mais alto grão de actividade; em consequencia do que, tem lugar a manifestação espontanea do appetite ou desejo ardente que todos sentem neste tempo de calmaria, de

Comer e beber

os mais delicados acipipes, as mais saborosas iguarias, assim como os licores mais finos e os vinhos mais generosos, que só se encontram no muito acreditado e conceituado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28
E BEM ASSIM

Linguas de fumeiro, novas e saborosas, camarões seccos, superiores, peixes e caças em latas, toucinho inglez, presuntos pequenos e novos, queijos flamengos, prato e londrino, doces, geléas, fructas seccas e em calda, conservas, massas, grão de bico, arroz, hervilhas, manteiga ingleza e franceza, chá verde e preto superior, matte, café, chocolate, cidra, cervejas, champagne, extracto de carne, farinha lactée e nestlé, castanhas, peras seccas, bolachinhas das melhores marcas, tamaras do Egypto, bolinhos francezes para chá, passas finas, nozes, amendoas e tudo mais que se faz preciso para encher uma mesa

Lauta e opipara

Quem quizer
(e quem não quer ?)
passar a festa
divertido
e premunido
de ficar
interdicto
do almoço
e do jantar;
que venha ja
comprar
ao Campos
que está
vendendo

Bom barato e a dinheiro.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em um meio de n. 1203, a sorte de 300$ em um meio de n. 2828, a sorte de 100$ em um meio de n. 2256, e outro meio de n. 1528 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (208ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da matriz de Floresta (209ª), que se extrahirá na quinta feira feira 9 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

ATTENÇÃO
850$000

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes:

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos, pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos, um pouco soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama se Luiz, mas o tratam por Ignacio; levou um cavallo alasão com cangalha comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de paschoa, de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, esmalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadegas empinadas, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, pannos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos, pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cozinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda, onde está acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Joaquim, de idade 40 annos, mais ou menos, alto, de bom corpo, espadaúdo, de côr fula, rosto um tanto comprido, nariz um tanto afilado, nenhuma barba, dentes limados, não assenta bem os dedos dos pés por cravos que tem pelas unhas e entre os mesmos dedos, andar banzeiro, tem varias manxas pelo corpo, de galicos, muito regrista, bebe aguardente bastante, não de cahir, é crioulo e fugio em dias de novemaro de 1876, tem varios calombos nas costas ou cicatrizes, algumas compridas, de chicote, foi comprado ao mesmo Sr. Antonio José Vieira de Souza.

Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e leva-los ao dito engenho Sete Ranchos, ou nesta praça, rua da Praia n. 53, 2º andar, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro, e 100$ pelo ultimo.

Luvas e chapéos

Augusto Porto recebeu pelo paquete *Paraná* novas luvas de pellica, brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras, lindos chapéos de palha da Italia para senhoras e meninas, e coques dos mais modernos: na rua Duque de Caxias n. 53.

Ama.

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de 4 annos: a tratar á rua do Imperador n. 26, 1º andar.

Cem mil réis de premio

a quem provar que a geléa de mocotó fabricada na confeitaria do Campos, tem causado repugnancia a um só doente ou são.

Ella é tão agradavel e necessaria aos doentes, como aos de perfeita saude, não só pelo vigor, como porque se torna um alimento saudavel e fortificante.

Ella acha-se sómente na

CONFEITARIA DO CAMPOS
A' rua do Imperador n. 24.

Escrava

Precisa-se de uma escrava para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

COMPRAS.

— COMPRA-SE um preto de meia idade que seja sadio e que entenda de jardim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Compra-se

um escravo de boa conducta e que seja perfeito cozinheiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, escriptorio.

VENDAS.

Vende-se em casa de C. S. Hawkes & C., rua do Marquez de Olinda n. 14.

— Cofres de ferro.
Vidros de cores.
Guinchos para barcaças.
Chapéos e fazendas baratas: na rua da Madre de Deus n. 11, armazem de Silva Barroca & Filhos.

— Vende se uma armação de amarello, invernisada, na rua da Imperatriz n. 68, loja que foi do Pavão: trata-se na mesma.

Calçados de phantasia.

Na rua Nova n. 8, Lyra & Vianna, receberam por este ultimo vapor o seguinte:

Botinas de cordovão para homem.
Ditas de pellica idem idem.
Ditas de verniz, idem idem.
Sapatos e botinas á Luiz XV, de diversas qualidades, para senhora.
Ditos e ditas idem, de setim de côres, idem.
Ditos e ditas, de setim branco, idem.
Ditos e ditas, de setim preto, idem.
Ditos e ditas, de verniz, pretos, idem.
Tudo da ultima moda.

O cincoenta e nove
O 59

Os proprietarios deste estabelecimento teem resolvido vender suas fazendas o mais barato que lhe é possivel, para assim não encontrarem competidor, e para o que vejamos:

APROVEITEM

Mariposas com lindos padrões a 280 rs. o covado, é pechincha.
Grosdenaple preto com 80 centimetros de largo a 2,500 o covado.
Baptistas brasileiras, muito finas, a 280 rs. o covado.
Popelinas de linho, e linho e seda a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Lãs de diversas qualidades a 400 e 400 rs. o covado.
Setinetas de qualidades nunca vista a 500 rs.
Ricos chales de lã, modernos, a 5$000 e 6$ o covado.
Colchas de diversas qualidades a 3$ cada uma.
Lenços de bramante a 2$.
Toalhas acolchoadas a 3$500 a duzia.
Cretones modernos para vestidos a 360 e 400 rs. o covado.
Fustões de côres para vestidos a 400 rs. o covado.
Brim de todas as qualidades para todo preço.
Pannos para mesa, diversos gostos, para todo preço.
Lindos córtes de vestidos.
Grande sortimento de lenços com barra, modernos, para senhora.
Cambraia transparente, muito fina, a 4$ a peça.
Dita Victoria, muito fina, a 3$800 a peça.
Grande sortimento de chitas baratas a 240, 260 e 280 rs. o covado.
Idem de madapolões inglezes e francezes a 3$800 e 4$500.
Idem de algodão largo a 3$ e 4$.
Esguiões de linho muito finos.
Cobertores escuros, muito grandes, a 1$800 cada um.
Alpaca branca, propria para noivas, a 400 rs. o covado.
Assim como muitas outras fazendas que deixamos de mencionar para não tornar-se enfadonho nosso annuncio; aproveitem

Só 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga rua do Queimado

Por baixo da boneca de cera, salão do cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

De todas as fazendas damos amostras mediante penhor. Convidamos as Exmas. familias para visitarem nosso estabelecimento, e convencerem-se da verdade.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores á rua do Vigario n. 19, primeiro andar vendem:

Cimento Portland verdadeiro.
Cal virgem de Lisboa.
Potassa da Russia para engenhos, mais barato do que outra qualquer parte.

Cardinal e marine.

Amaral Nabuco & C., verdem gravatas, leques de seda para senhora, cor cardinal e azul marino, o que ha de mais moderno: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Carnaval.

No Bazar Victoria se vende o seguinte para folias carnavalescas.

Calças e camisas de meia, brancas e de côres, de algodão e fio de Escocia.
Brincos, alfinetes e flores de crystal, com aço.
Contas douradas e prateadas.
Franjas, tranças e lantejoulas, douradas e prateadas.
Pó scintillante dourado e prateado, para cabello.
Completo sortimento de mascaras e luvas de fio da Escocia, brancas e de côres, a 200 réis o par. Na rua do

Barão da Victoria n. 2.

— VENDE-SE um hotel em uma das melhores ruas desta cidade, e bem afreguezado, com 300$ de assignaturas mensaes, visto que seu dono quer retirar-se para Europa: a tratar na rua Direita numero 29.

Prato de Ouro

Vende se a prazo ou a dinheiro o estabelecimento de louça denominado Prato de Ouro, á rua do Imperador n. 57, com arrendamento pelo tempo que se convencionar, fazendo-se tambem abatimento no aluguel: a tratar no mesmo estabelecimento.

— VENDE SE a taverna da rua de Antonio Henrique n. 20, outr'ora Apongoinhos) propria para principiante por ter poucos fundos, e aluguer commodo, commodidades para moradia; tambem se faz negocio só com a armação: a tratar com o dono no largo do mercado de S. José n. 1.

Bolsas para senhora.

O Bazar Victoria vende bolsas, indispensaveis para senhora, de couro da Russia e de chagrin, côr cardinal: á rua do Barão da Victoria n. 2.

N.–24 Rua do Commercio N.–24

Nesto estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar: vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas redes de Tapuarana, para o barateiro da rua 1.° de Março n. 4. Vendemos por preços rezumidos; a' ellas ! ás redes !!

O barateiro. Loja de Agostinho.

SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo-Verde: a tratar na rua do Vigario n. 33.

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e sêda pura, o que ha de mais superior em qualidade e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira ! Dão-se amostras.

Fragata Amazonas.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta d muito conhecida marca Z. em caixas.

Chapéos para senhora

Liquidação.

Amaral, Nabuco & C., querendo liquidar porção de chapéos de palha de Italia, enfeitados, para senhora, e vendem pelo baratissimo preço de 5$ a 10$000.

Taverna

Vende-se uma taverna no largo do Mercado Publico n. 9, antiga ribeira de S. José, bem afreguezada, com bom quintal para recolher cavallos, garante-se o aluguel: a tratar na mesma, ou na praça da Independencia ns. 34 e 36.

Lã barriguda

Vende-se no Forte do Mattos, armazem do Sá Leitão.

— Vende-se a taverna sita á rua de Antonio Henriques n. 20, propria para principiante, por ter poucos fundos e o aluguel commodo, e commodos para moradia: a tratar com o dono no largo do Mercado n. 1.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua; á rua do Hospicio n. 81.

Boracha para limas

Vende-se no Viado Branco á rua Direita n. 16, mais barate do que em outra qualquer parte.

Doce de Goiaba.

Cerca de duas mil latas com doce puro de goiaba vão ser expostas á venda em retalho, a preço de 1$500 por lata, conforme a qualidade do doce e porção de latas que o comprador quizer: vende se, (emquanto andar annunciado) no armazem pintado de azul F.·. H.·. C.·. V.·. ao caes da Alfandega n. 7.

Prova de fogo

Vende-se um cofre de ferro, prova de fogo: na rua do Marquez de Olinda n. 43.

Cigarros Muniz

frescos: vendem Costa Maia & C., á rua Primeiro de Março n. 6, chapellaria imperial.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, e primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato..., aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Liquidação de moveis

NO

Armazem n. 36 da rua Duque de Caxias

O proprietario deste estabelecimento desejando acabar com o resto dos moveis que ainda tem, como sejam, mobilias de amarello com tampo de marmore e sem elle, toilets de jacarandá e amarello, guardas-louça e guardas vestidos, e outros moveis avulsos; está resolvido a vender sem reserva de preços.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa fazenda: na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

Sitio na estrada do Rosarinho.

Vende-se o que fôra de José Francisco F. Catão, por preço barato: trata-se na alfandega, com Marcolino Lopes Catão.

Alerta !

Só o 43, da rua do Queimado n. 43.

Pechinchas.

Baptistas finas, padrões bonitos, a 280 rs. o covado; venham ver.

Mariposas com quadros e gostos chiques, a 400 440 rs o covado

Chitas finas, gosto á flor das virgens, a 320 rs. o covado.

Brins lisos para vestidos, a 280 rs. o covado.

Popelinas bonitas, de listras de seda, a 320 rs. o covado, é barato.

Madapolão francez fino e largo, a 4$500 a peça; aproveitem.

Ceroulas francezas de bramante a 1$000 uma; todos querem.

Dão-se amostras com penhor.

Aproveitem, é só o 43.

Muita attenção.

Leite puro a 240 rs. a garrafa

Acha-se a venda leite puro: na rua do Rangel n. 43, das 6 horas até ás 7 horas da manhã.

— Vende se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 41; garante-se a chave: a tratar na rua do Amorim n. 4 armazem.

— VENDE SE por preço commodo uma importante machina de costura, em perfeito estado e propria para serviço de homem: a tratar na rua da Saudade n. 12.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pede que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões mindinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se diz e espera-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

FUNDIÇAO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

DE

CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar, e **George Brain** já bem conhecido nesta provincia, o mais pratico e antigo que aqui tem.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

PREÇOS RESUMIDOS

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deha muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, se ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas. Tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colhares, castiçaes, esporas salvas, bandeijas, aqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem, senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e emmas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno, esta casa offerece-se para assentar e pôr moendo vapor appropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios de toda a especie para engenho.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francesas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500. e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.

Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico

Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéus de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhores, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30.

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes a construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

AVISO

MEURON & C.

Proprietario da imperial fabrica

DE

RAPÉ AREIA PRETA

Participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do primeiro do corrente em diante collocam em uma das faces dos lotes do seu **Rapé Areia Preta**, uma pequena estampa de papel em forma de quadrilatéro, a qual é de campo verde escuro, tendo um centro côr de lyrio para rôxo em forma de octogono irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em lettras de côr vermelha.

Pernambuco, janeiro de 1877.

Meuron & C.

Que boa nova ! !

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os detalhes encontrar; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantasia que estão se liquidando na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.

Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.

Glicerina para amaciar o calçado, a 1$

Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500

Fita de linho, a 60 rs. a peça.

Papel amisade, a 400 rs. a caixa.

Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.

Leques de madeira, a 1$.

Modernos fechos, a 1$.

Agua Florida, a 800 rs.

Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Boa acquisição

Vende se a armação da loja de fazendas, sita a rua Duque de Caxias n. 61: a tratar na mesma rua n. 6. Quem pretender, aproveite esta optima occasião, visto ser na principal rua do commercio.

Brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

E O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitar. são de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

antiga loja do Guilherme.

Lindos linhos pardos com listras brancas miudas, para 320 rs. o covado.

Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.

Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado:

na antiga loja do Guilherme.

á rua do Crespo n. 20.

Camisas inglezas

a 25$ a duzia

Vende se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia; aproveitem que é pechincha: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Armação

Vende-se a excellente armação existente na casa que foi do Bom Pastor: para ver e tratar, na rua da Imperatriz n. 2.

— VENDE-SE a taverna sita á rua de Riachuello n. 40, com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar na mesma.

Casca de goiaba.

E' na confeitaria do Campos onde se encontra o mais fino doce, feito somente da casca da Goiaba.

á rua do Imperador n. 24.

Assucar para café.

Assucar crystalisado (em quadrilongo) proprio para adoçar o café para servir-se nas salas da gente do tom.

Vende na confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

Presentes para a Europa.

O melhor presente para a Europa é sem duvida o doce de cajú e mangaba e só se encontra o melhor na confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

MASCARAS

Amaral, Nabuco & C. receberam grande sortimento de mascaras, narizes e meias mascaras, de massa, arame e seda, para homem, mulheres e meninas, para diversos caracteres: vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Calçados baratos.

Na rua Nova n. 8, Lyra & Vianna, querendo acabar com diversos calçados, offerecem ao publico o seguinte:

Botinas de Suzer, pé grande, por	7$000
Idem de cordovão francez, por	7$000
Ditas de duraque, para homem, por	7$000
Ditas de vaqueta, inglezes, para menino e menina, por	3$500
Ditas de pellica, para idem idem, por	3$000
Ditas Amazonas, de chagrin, por	3$500
Ditas elasticos de [illegible]	3$000
Ditas de duraque, de côr e preta, por	3$000
[illegible], por	1$500
[illegible], por	1$000

Casa para alugar

Aluga se o segundo andar do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 31, e a casa terrea de azulejo, sita a rua Imperial n. 165: a tratar com José Moreira da Silva.

— VENDE-SE uma das melhores refinarias da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves: a tratar no Forte do Mattos, trapiche de Luiz Rocha & C.

— NO ENGENHO PERES ha formas para assucar e telhas á venda de muito bom barro.

SCIENCIAS E ARTES

PHENOMENOS METEOROLOGICOS OBSERVADOS NO BRASIL.

(Conclusão.)

A commissão, nomeada em 24 de março de 1870, e composta dos illustrados engenheiros Rebouças, foi já um dos passos energicos do governo imperial para impedir a calamidade que antolhava-se imminente sobre a população da cidade do Rio de Janeiro.

E' possivel, á vista dos factos observados nesta cidade, que o desbastamento das florestas tenha influido sobre a reducção do volume das aguas pluviaes, mas é de crer tambem, que a reducção das aguas dos rios possa ser explicada por outras causas independentes da quantidade de chuvas, que cahem nas regiões, onde estes rios teem a sua origem.

Todo o mundo sabe, que nas regiões em que as florestas cobrem uma montanha, a terra é retida pelas raizes e folhagens das arvores e plantas; que a terra por sua vez retem a agua das chuvas, e a deixa escoar muito lentamente; e que, finalmente, quando a terra vegetal é abrigada pelas florestas, deixa-se menos facilmente seccar pelo vento do que quando está inteiramente descoberta.

Ora, nos mananciaes da Tijuca, as florestas tendo desapparecido, o solo, posto a descoberto, contendo apenas um mato de sammambaia e capim melado, ficou resequido, sobre a acção dos raios solares, ou perdeu pela evaporação as suas condições primitivas de humidade, e portanto concorreu para que se reduzisse com o tempo o volume das fontes, que delle surgiam.

Por outro lado a quantidade de chuvas não tem soffrido reducções correspondentes á secca. Segundo se deprehende da tabella junta, em 1860, anno da grande secca, o pluviometro marcou 1010,mm82, e em 1862 marcou 1556,mm23, quantidades estas que são superiores a diversas outras indicadas nos annos anteriores desde 1851, sendo notavel que nesse mesmo periodo o minimo tivesse logar em 1855 e fosse de 827mm, época em que não se fez sentir secca alguma.

Quanto ao numero de dias de chuva, surgem observações analogas; em 1860 houve 88 dias de chuva; em 1862 houve 122 dias; entretanto que o minimo desde 1851 teve lugar em 1854, e foi de 57 dias.

E' pois um problema complicado o que se tem em vista, quanto aos trabalhos e observações feitas no Rio de Janeiro, e sobretudo pela circumstancia de não se destinarem directamente ao emprehendimento meteorologico.

Fóra do Rio de Janeiro, ha algumas observações em periodos mais ou menos prolongados, feitas por commissões scientificas ou technicas de engenharia, ora por méra curiosidade das pessoas, que as compõem, ora com fins estranhos ao interesse da meteorologia.

No Rio de Janeiro funcciona desde 1851 o imperial Observatorio Astronomico do Castello, a cujo meridiano se referem todos os pontos do Brasil, e cuja posição geographica é a seguinte:

Lattitude S.=22°53'51".
Altitude—62 metros.
Longitude O. de Paris=45°27'15".
Longitude O. de Greenwich=43°7'6".

Desde aquella época começou-se a imprimir a collecção denominada *Annaes meteorologicos do Rio de Janeiro* sob a direcção do conselheiro Dr. Antonio Manoel de Mello, e capitão de fragata Antonio Joaquim Curvello d'Avila, ambos hoje fallecidos. Ahi se veem traçadas as curvas termometricas, barometricas e hypsometricas para cada anno, assim como em tabellas differentes as médias das observações para cada hora do dia, durante o mez.

Infelizmente esta publicação foi suspensa em 1868: naturalmente a prolongada guerra, que o Brasil teve de manter nas regiões do Rio da Prata, foi a principal causa desse acto. E' tempo hoje de retomar as operações e proseguir na tarefa meteorologica, afim de que o Brasil possa concorrer com o seu cabedal importante para a resolução do grande problema da actualidade, sobre a lei das tempestades.

O Sr. Dr. Liais, astronomo de nome conhecido no mundo scientifico pelos trabalhos importantes a que teem procedido, e nomeado director de um observatorio, é garantia solida para o exito desse emprehendimento universal, e sem que pareça offensa aos altos talentos do illustrado astronomo, não é fóra de proposito lembrar a idéa de que o Brasil acompanhe os votos manifestados pelo Sr. general Alberto Myer, delegado dos Estados Unidos da America, no congresso internacional de Vienna em setembro de 1873, votos feitos no sentido de observarem-se os elementos meteorologicos em diversos pontos da America do Norte em um mesmo instante physico correspondente ao aceito pelos paizes da Europa. O bom acolhimento obtido pelo Sr. general foi effectivamente correspondido pelos trabalhos desse genero executados a partir de janeiro de 1874.

Sabe-se que as estações que compõem a rêde geral do mundo, em que se activa este trabalho, são: Washington, Greenwich, Paris, Bruxellas, Utreckt, Christiania, Copenhague, Berlin, Vienna, Constantinopla e S. Petersburgo; as observações se fazem em cada ponto no instante physico correspondente a 53 minutos depois do meio dia em Paris.

Porque não juntará o Brasil as suas notas a estes tão importantes, quão curiosos trabalhos? Porque não procurará conchegar se aos Leverrier, La Faie, de Paris, Robert Scott, de Londres; Jelnick, de Vienna; Wild, de S. Petersburgo; Coumbary, de Constantinopla: Alexandre Buchan, de Edimburgo; Mohn, de Christiania, etc. ! A Inglaterra, a França, a Allemanha, a Belgica, a Suecia, etc., adheriram a este projecto, e actualmente observações de temperatura, pressão, estado do céo, se fazem em diversas partes do mundo no mesmo instante physico.

E' evidente que a sciencia, tão bem como a agricultura e o commercio, tirarão o mais precioso partido desse concurso simultaneo.

Para o Brasil corresponder a este appello, deve crear no Rio de Janeiro a sua estação central, com a qual se communicarão telegraphicamente diversas outras distribuidas convenientemente por todo o imperio semelhantemente ao que já foi imaginado e em parte executado pelo Sr. conselheiro Guilherme S. de Capanema, por meio das estações telegraphicas a seu cargo.

Convirá dispôr as estações de fórma que em cada uma se recolham os seguintes elementos:

1.° Lugar da observação: hora em que começa qualquer tempestade, em que termina;

2.° O ponto do horizonte, de onde provém, a direcção que segue, e o ponto em que desapparece;

3.° A velocidade das nuvens e as direcções, que seguem, combinadas com as dos ventos na superficie da terra. Sabe-se, com effeito, que os ventos sopram ordinariamente em direcções muito variadas em diversas alturas da atmosphera, e que os ventos, que se fazem sentir na superficie do solo, não são os mesmos, que impellem as nuvens;

4.° A intensidade dos relampagos e trovões;

5.° As datas de chuvas e saraivas; as trombas; emfim a hora, em que se produzem estes phenomenos, e as direcções que seguem;

6.° O estado da cultura, antes e depois das tempestades: os estragos que estas fazem;

7.° As observações thermometricas, barometricas, psychrometricas, hygrometricas, anemometricas, pluviometricas, electrometricas, ozonometricas, etc., em horas determinadas e na que, em cada ponto corresponder ao instante physico, aceito por todas as nações.

Uma das estações succursaes deve acharse em Olinda, cidade da provincia de Pernambuco, a 8° 16' 14" de long. E. do observatorio do Castello, 8° 0' 50" de lat. S., e 68m de altitude, onde já se executam trabalhos astronomicos e meteorologicos, desde o anno de 1859, que, uma vez regularisados, poderão dar luzes para a solução do problema das tempestades.

Na provincia da Bahia, onde se fazem tambem observações diarias, ha trabalhos [illegible] comprehendidos com algum [illegible] O Sr. Dr. F. M. Draenert publicou [illegible] uma memoria intitulada.—*Resultados praticos para a agricultura das observações meteorologicas feitas em S. Bento das Lages da Bahia*, onde se notam apontamentos e instrucções, que interessam á meteorologia. Nesta provincia convém tambem estabelecer uma estação succursal da do Rio de Janeiro, parecendo o lugar mais apropriado a cidade da Bahia, capital da provincia a 4° 44' 46" de long. E. e 12° 51'-16" de lat. S.

Na provincia do Pará e em toda a bacia do Amazonas ha dados meteorologicos, obtidos por diversos astronomos ou engenheiros nacionaes ou estrangeiros, os quaes offerecem assumpto para conclusões importantes e curiosas. Na obra do Sr. Dr. Liais —*Climats du Brèsil*—encontram-se dados e estudos interessantes sobre as condições climatericas desta região. Ha, pois, toda a conveniencia em estabelecer-se nada menos do que tres estações succursaes desde o litoral até Tabatinga nas fronteiras do Perú, afim de ligar as operações sob o equador com as que executar este paiz, que naturalmente terá de alliar-se aos votos do congresso de Vienna, ou pelo menos a um convite especial feito pelo Brasil. Ha para alguns pontos destas fronteiras diversas observações feitas pelo Sr. Barão de Teffé, por occasião de demarcarem-se os limites com o Perú e para o litoral algumas outras recolhidas pelo Sr. general Beaurepaire Rohan, das quaes entretanto só se podem tirar conclusões de interesse local. Como pontos mais apropriados ha a cidade de Belém, capital do Pará, a 5° 18' 17" long. O. e 1° 27' 6" lat. S.: Tabatinga nas fronteiras a 26° 47' 54" long. O. 4° 13' 21", 2 lat. S., e 206m de altitude.

No Ceará ha observações feitas por diversos engenheiros, e se tem dellas um importante resumo na obra do Sr. senador Pompeu, intitulada=*Descripção geographica da provincia do Ceará.*=Convém estabelecer uma estação succursal na cidade da Fortaleza, capital da provincia, si uada a 4°.39' 22" de long. O. e 3° 42' 50" lat. S.

No imperio do Brasil só ha observações isoladas feitas pelas commissões de exploração dos caminhos de ferro; mas ha toda a conveniencia em estabelecer-se por todo o interior diversas estações succursaes com communicação telegraphica com o Rio de Janeiro, parecendo apropriadas as seguintes localidades:

Cuyabá, capital da Matto-Grosso, a 12° 57' 0" long. O. 15° 35' 59" lat. S. e 223m de altitude.

Goyaz, capital, de Goyaz, a 6° 43' 15" long. O. e 16° 26' lat. S.

Ouro-Preto, capital de Minas Geraes, onde ha a escola de minas, de que póde fazer parte o observatorio.

Na parte sul do Brasil pouco ha, entretanto em S. Paulo, Santa Catharina, Paraná e Rio Grande do Sul devem haver estações succursaes, sendo uma na cidade de S. Paulo, cuja posição geographica é 3° 29' 40" long. 23° O. 32' 58" lat. S. e 728m de altitude; outro na cidade de Ypanema, onde existe a Imperial Fabrica de Ferro, e que se acha a 555m de altitude; outra em Campinas a 4° 11' 0" long. O e 22° 50' lat. S.; outra na cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, a 5° 23' 36" long. O. e 27° 35' 36" lat. S.; outra na cidade de Corytiba, capital da provincia do Paraná, a 6° 16' 0" long. O. e 25° 25' 0' lat. S.; outra na cidade de Porto-Alegre capital do Rio-Grande do Sul, 8° 37" long. O. e 30° 1' 57" lat. S.

Ha pois muito a fazer no Brasil, afim de que possa concorrer á resolução do grande problema da actualidade.

Do pouco que existe não se pódem tirar consequencia positivas, ou porque os periodos das observações são curtos, ou porque estas não tem sido guiadas para um fim tão especial.

Convindo entretanto iniciar esta sorte de trabalhos foram no presente relatorio colleccionadas algumas observações feitas no Rio de Janeiro e em outros pontos do imperio, que poderão servir de base a outros trabalhos futuros.

Nas taboas, que se acham no final do relatorio, ha diversas observações feitas no periodo de 1781 a 1785 pelo astronomo portuguez Sanches Dórta, e bem assim [illegible] desde 1851 até o anno [illegible], todas ellas para o Rio de Janeiro.

O primeiro grupo, além de curto, soffreu continuas interrupções, taes que não permittem uma comparação, digna de fé, dos seus elementos. Elle foi extrahido dos *annaes da Academia de Sciencias de Lisbôa* e se o conserva como uma reliquia por ser o unico trabalho sobre meteorologia, que legaram ao Brasil, os antigos senhores deste imperio.

O segundo grupo é mais regular, e com quanto as observações sejam referidas sómente a algumas horas do dia, quando para uma investigação digna de toda confiança, deveriam sê-lo a cada hora do dia, entretanto, grupando-as por periodos de cinco annos, se póde estabelecer entre os seus elementos uma ligeira comparação. Foi esse grupo extrahido dos annaes do observatorio astronomico do Castello.

Começando pelo thermometro ao ar, temos as seguintes médias annuaes, correspondentes a cada grupo quinquennal:

=1.° grupo=anno de 1871 média annual=22°,08
» 1872 » » =23,27
» 1873 » » =23,82
» 1874 » » =21,25
» 1875 » » =23,03
O que dá uma média para o quinquennio de 22°,692
=2.° grupo=anno de 1851 média annual=23°,94
» 1852 » » =24,44
» 1853 » » =24,30
» 1854 » » =24,31
» 1855 » » =24,39
O que dá uma média de 24°,236
=3.° grupo=anno de 1856 média annual=23°,10
» 1857 » » =23,88
» 1858 » » =22,47
» 1859 » » =23,29
» 1860 » » =24,52
O que dá uma média de 23°,452
=4.° grupo=anno de 1861 média annual=23°,40
» 1862 » » =23,47
» 1863 » » =23,21
» 1864 » » =23,32
» 1865 » » =23,10
O que dá uma média de 23°,300
=5.° grupo=anno de 1866 média annual=23°,37
» 1867 » » =23,53
» 1868 » » =24,60
» 1869 » » =24,38
» 1870 » » =23,83
O que dá uma média de 23°,940.
=6.° grupo=anno de 1871 média annual=23°,08
» 1872 » » =23,89
» 1873 » » =23,75
» 1874 » » =23,52
» 1875 » » =22,96
O que dá uma média de 23°,440.

O primeiro grupo fornece uma média inferior á de todos os outros, porém estes ultimos levam á conclusão de que a *temperatura média do Rio de Janeiro tem decrescido nos ultimos annos, a partir de 1851.*

Fóra do Rio de Janeiro não ha elementos que permittam obter conclusões analogas; apenas se conhecem mais ou menos as condições thermometricas de um ou outro ponto.

No valle do Amazonas a temperatura média é de 27°, mais ou menos, sob o equador; ahi com quanto se esteja sob o equador, reinam as brisas de leste que abrandam muito o calor. Entre as temperaturas do dia e da noite notam-se differenças de 12°, mas a differença média não excede de 9°.

Semelhantes circumstancias modificam se á proporção que se avança para o sul. Junto ao litoral, entre a embocadura do Amazonas, e o cabo de S. Roque, isto, é entre long. O. 5° 7' 41", lat. S. 0° 17' e long. E. 7° 49' 51" lat. S. 5° 28' 24", nota-se uma média inferior á média de regiões mais afastadas do equador, quando devia ser o contrario. Ella é de 26°.8 para o Maranhão; e segundo os trabalhos do Sr. general Beaurepaire Rohan, de 26°,6 para o Pará; entretanto que no Ceará e Rio Grande do Norte a temperatura média annual póde fixar-se em 26°,7; em Pernambuco, em 27°,27, segundo as observações dos Srs. Drs. Liais e Sarmento feitas em 1851; na Bahia a média é de 25°,09, e no Rio de Janeiro desce a 23°,12.

O Sr. Dr. Liais explica esta anomalia pela influencia das correntes pelagicas, que provém do Guiné, e acredita que só na região norte do Brasil ella se faz sensivel.

Do Rio de Janeiro para o sul a temperatura média vai diminuindo cada vez mais, e o clima torna-se fresco.

Sob o tropico a temperatura média é de 23°,10, e segundo as observações de M. Martin de Moussy, as médias para Montevidéo, Uruguay, Gualeguachú, e Paraná (nas regiões do Rio da Prata) são 16°,8 18°,8; 18°,1 e 19°.

[illegible] terrenos: segundo o Sr. Dr. Liais este decrescimento faz-se na razão de 1° por 203 metros de differença de nivel. No pico da Itatiaia, na serra do mesmo nome, cujo altitude é 2712m long. O. 1° 33' 26", lat. S. 22° 19' 43", ha exemplo de ter o thermometro marcado 6° abaixo de zero, chegando a cahir neve em abundancia e a gelar a agua com espessura de 55 millimetros.

No interior do Ceará, Pernambuco, Parahyba, e Rio Grande do Norte, a falta de chuvas determina seccas extraordinarias, e o ar fica tão secco que o psychrometro accusa differenças de 10°: nos logares, onde ha basta vegetação, e que são mais elevados, o clima é muito suave. A maior temperatura ordinaria é de 36°, a extraordinaria sóbe a 40°, a minima póde ir até 0° nos lugares mais elevatos.

Procedendo da mesma fórma quando ás médias barometricas, obtem-se os seguintes resultados;

	faltam
Para o primeiro grupo	
« « segundo grupo	758m,070
« « terceiro grupo	756,575
« « quarto grupo	756,574
« « quinto grupo	757.490
« « sexto grupo	757,034

Deduz-se tambem destas observações, que a pressão barometrica média quinquennal tem variado, mostrando tendencias para um decrescimento, e regulando a média das médias quinquennaes por 757m,148.

A comparação feita entre as observações do thermometro e do barometro, leva ao seguinte resultado, que combina com o que se obtem na Europa:

Uma depressão subita no barometro indica geralmente o tempo chuvoso ou vento, e um augmento de pressão indica o tempo bom.

Um facto notavel é o que a tal respeito se observam na provincia da Bahia, segundo observações do Sr. Dr. F. Draenert, pois que nessa provincia uma *elevação de pressão atmospherica annuncia a chuva, e uma depressão atmospherica o bom tempo.*

Na Bahia a pressão média é de 759m mais ou menos.

—

Quanto aos ventos, sopram quasi sempre no Rio de Janeiro o terral ou vento do NO, das 4 ás 9 horas da manhã, e a viração ou do vento do mar, do S.E. das 10 da manhã ás 6 da tarde. Ha occasiões em que sopra tambem o N.E.

O S.O., que é o vento conhecido das republicas do Prata pelo nome de pampero, a que os Andes parecem não ser estranhos, e que tantos temporaes causa nos rios do sul, chega a estender a sua acção até quasi o Rio de Janeiro.

A viração prolonga-se pelo interior do continente mais, ou menos conforme a topographia, avançando muito nas planicies, como acontece no norte e modificando se logo nos lugares montanhosos.

Segundo as observações recolhidas em cada periodo quinquennal, o numero de dias de ventos constantes foi:

Para o primeiro grupo	
« « segundo grupo	434
« « terceiro grupo	345
« « quarto grupo	313
« « quinto grupo	
« « sexto grupo	

O numero de dias de ventos variaveis foi:

Para o primeiro grupo	
« « segundo grupo	1067
« « terceiro grupo	576
« « quarto grupo	840
« « quinto grupo	
« « sexto grupo	

No extenso litoral do imperio reinam ordinariamente os ventos S.E N.E., que são as monções, estes de setembro a março, aquelles de abril a agosto.

Na bacia do Amazonas, completamente despida de montanhas, os ventos E., penetram até mais de 3,300 kilometros principalmente de julho a novembro. Nessa época navios de vela sobem facilmente o grande rio em 25 a 30 dias do Pará a Manáos, vencendo 1,980 kilometros.

No interior do Brasil reinam geralmente os ventos S. no inverno e N. no verão.

—

Quanto ás trovoadas, são quasi nullas no [illegible]; porém no verão fazem-se sentir mais ou menos frequentes.

Segundo os elementos da taboa junta o numero de dias de trovoada em cada quinquennio foi:

Para o primeiro grupo	204
« « segundo grupo	116
« « terceiro grupo	113
« « quarto grupo	160
« « quinto grupo	151
« « sexto grupo	188

Conclue-se destes resultados que o numero de dias de trovoada diminuio consideravelmente até 1860, sendo notavel que o minimo correspondesse ao periodo quinquennal, em que se deu a formidavel secca de 1860. e que depois augmentou até a época actual.

Passando ao que respeita á quantidade de chuvas cahidas annualmente no Rio de Janeiro, e bem assim ao numero de dias de chuva durante cada quinquennio, chega-se aos seguintes resultados, quanto á quantidade de chuva;

	mm
Para o primeiro grupo	1329,225
« « segundo grupo	1083,260
« « terceiro grupo	1126,652
« « quarto grupo	1218,446
« « quinto grupo	939,620
« « sexto grupo	5173,800

Quanto ao numero de dias de chuva:

Para o primeiro grupo	633	dias
« « segundo grupo	434	«
« « terceiro grupo	462	«
« « quarto grupo	542	«
« « quinto grupo	507	«
« « sexto grupo	485	«

Donde se conclue, que ha completa relação entre a quantidade de agua cahida e o numero de dias de chuva.

A quantidade de chuva que cahem no Rio de Janeiro, está mais ou menos de accordo com a de quasi todo o litoral, regula por 1 1/2 a 2 metros por anno. Em raros pontos é maior. M. Sarmento deu 2m,62 para Parnambuco. No Pará as observações recolhidas dão 1m,90. Em Montevidéo, segundo M. Martin de Moussy, é de 1m,11 sómente.

As chuvas começam de ordinario em novembro e vão até junho, variando entretanto estes limites conforme as localidades.

Em toda a região do Amazonas chove muito, e isto até a embocadura do Parnahyba: dahi até S. Francisco chove pouco; dahi para o sul chove muito.

A saraiva ou chuva de pedra é frequente no Brasil, sobre tudo nas proximidades da linha tropical e mais para o litoral do que para o interior.

Segundo o que se conhece até hoje houve na cidade do Rio de Janeiro quatro chuvas de pedras de 1854 a 1864, duas outras de 1865 a 1871.

A primeira teve lugar a 22 de fevereiro de 1859: cahiram unicamente alguns fragmentos de saraiva gressa, acompanhados de um forte temporal.

A segunda e terceira tiveram logar em 22 e 30 de outubro de 1863, durante fortes temporaes.

A quarta teve lugar a 10 de outubro de 1864, cinco dias depois do grande furacão de Calcutá, e depois dos frios extraordinarios de França de 2 e 3 do mesmo mez; por conseguinte, em uma época, em que se manifestava uma grande perturbação na atmosphera.

A seu respeito diz o illustrado naturalista brasileiro, o Sr. Dr. Miguel Antonio da Silva, na *Revista do Instituto Polytechnico Brasileiro*, tomo VI:

« Pouco antes de desabar o temporal, isto é, pouco antes das seis horas da tarde, observaram-se duas grandes nuvens esbranquiçadas, que achavam-se uma sobre o Corcovado e outra para o lado do mar a SE; pequenas nuvens cobriam o resto do céo com excepção apenas do lado do N.: até as 5 horas da tarde ventava S. As duas nuvens caminhavam uma para outra na direcção NE-SO até que se encontraram. A' proporção que a distancia entre ellas diminuia, tornavam-se mais frequentes os relampagos nas propias nuvens interpostas. Esses relampagos eram em geral horizontaes e poucos tomavam direcções obliques formando zig-zags.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

UMA ARANHA PARISIENSE

(Continuação do n. 9.)

CAPITULO XXXIX

COMEÇO DE TEMPESTADE.

O cartaz indicava que o espectaculo principiaria ás oito em ponto.

Ora, eram oito e um quarto e os musicos acabavam de chegar ás suas estantes.

O publico das altas regiões chamadas indifferentemente *gallinheiro* ou *paraizo*, começava a manifestar a sua impaciencia soltando gritos que nada tinham de humano, misturados com imitações mais ou menos perfeitas do cantar do gallo quando chama as gallinhas, do miar do gato amoroso, do latido queixoso do cão a quem pisaram um pé, e do vagido da criança de peito.

Bom numero de espectadores da galeria e da orchestra manifestavam tambem o seu desagrado batendo no chão, com o rhythmo dos *Lampiões*, o que fazia subir para o lustro nuvens de poeira escura e fetida.

Finalmente o director da orchestra, de gravata branca, casaca preta, luvas claras, appareceu magestoso e soberbo, lançou um olhar curioso para a sala irritada, installouse na sua poltrona e agarrou com a mão direita no arco que lhe devia servir de bastão de commando.

Quasi ao mesmo tempo o contra-regra bateu as tres pancadas, acolhidas por meio de applausos acompanhados de ditos comicos e zombeteiros. — Tocou-se a abertura, e o panno ergueu-se para o primeiro acto das *Aspasias*.

Este titulo antigo servia de distico a um drama absolutamente parisiense.

Pelo nome da cortezã legendaria, o autor quizera designar as cortezãs da moderna Paris.

Não analysaremos a peça em que, ao lado d'uma completa inexperiencia dos effeitos scenicos, se revelavam um talento verdadeiro e um espirito exuberante.

O autor promettêra a si proprio conquistar o exito, fazendo desfilar uma galeria completa de typos de peccadoras desenhadas e illuminadas ao natural, desde a cortezã mais vil, coberta desses diamantes que são a condecoração do vicio, até á *cocotte* supra numeraria — pobre novata que espera pelo seu primeiro coupé, e apezar dos dezoitos annos, e da cara bonita que tem, não o vê chegar.

Para dar extraordinario relevo, cunho completamente especial a estes diversos papeis, o romancista-dramaturgo exigira que se escripturassem diversas mulheres pertencentes muito mais á sociedade da galanteria, do que á do theatro, mas que haviam pisado o palco antes de se entregarem exclusivamente ao culto de Venus-meretriz.

Offerecia, pois, o cartaz um conjuncto de nomes muito conhecidos, e dos quaes alguns até podiam, sob um titulo qualquer, jactarse de celebridade.

Ora, entre estes nomes havia um que o publico da primeira representação, tão conhecedor das cousas dos bastidores, ignorava tanto como os principaes artistas, apezar de andar *á espreita*.

Uma linha do cartaz dizia:—*Para estréa, a menina Dinah Bluet fará o papel de Violeta.*

Alguns jornalistas, alguns autores, ao lerem a distribuição das *Aspasias* na quarta pagina d'um jornal qualquer, perguntavam aos visinhos:

= *Dinah Bluet?*... quem é isto?...

Toda a gente parecia ignoral-o.

Um velho comediante respondêra entretanto:

== Segundo parece Dinah Bluet é uma raparigui ha que vem de Belleville... Diz se por ahi que tem muito talento...

O papel confiado á nova actriz, — digamol o já para não tornarmos a tocar neste ponto, — era absolutamente sympathico.

Violeta personificava a honestidade d'uma peça de máos costumes. — Os diversos personagens dos dramas incommodavam-se de um modo verdadeiramente prodigioso para fazer perigar a virtude da pobre rapariga, — que exercia a profissão de bordadeira, especie de *Rigolette* ou de *Mimi Pinson*, — e bem entendido, não o conseguiam.

Um amor puro, uma castidade natural, defendiam victoriosamente *Violeta* de todas as seducções, e salvavam-n'a de todos os laços que lhe armavam.

Desde a primeira scena da exposição, a heroina do drama, a mais despeitadora das *Aspasias*, descrevêra o caracter de *Violeta* d'um modo zombeteiro, muito caustico e muito habil.—A pintura da joven, tanto no physico como no moral, era feita com mestria.

Quando, no meio do acto, Dinah Bluet entrou em scena, oppressa pelo terror, e prestes a desfallecer, mas occultando heroicamente o que se passava no seu intimo, ouvio-se na sala um pequeno murmurio vago, fraco como um sopro, e de feliz presagio para o exito da novel actriz.

Todos os espectadores effectivamente, ou pelo menos quasi todos os espectadores, sentiam-se captivos e encantados, tanto Dinah Bluet parecia a viva e completa encarnação do personagem que ella devia interpretar.

Tinha a futura estrella pelo menos os seus dezesete annos.

Era de estatura regular, delgada e flexivel, e engraçada nos menores movimentos.

Cabellos macios como seda, d'um castanho claro, abundantes, compridos e ligeiramente ondulados, coroavam um rosto delicado, sério, intelligente, notavel pela finura e regularidade das feições, e muito mais ainda pela sua admiravel expressão de candura.

Os olhos muito grandes da joven, cujas pupillas eram d'um azul sombrio, e cujas palpebras tinham compridas pestanas, diziam castidade e quasi innocencia, do mesmo modo que as linhas nitidamente delineadas da bocca pequenina.

A fronte pura da comediante tinha o cunho da virgindade, como a de Germana de Randal, viscondessa de Grandlieu...

De que maneira explicar a dupla aureola que radiava na frente daquellas duas mulheres, uma das quaes era casada, e a outra pertencia ao theatro, lugar de perdição dos peiores? — O futuro de certo nos esclarecerá.

Dinah Bluet, ou antes Violeta, na sua qualidade de humilde obreira, honrada e pobre, trazia vestido d'um estofo de absoluta simplicidade.

No seu trajo nada armava ao effeito, e comtudo assim vestida, parecia mais elegante, e principalmente mais distincta do que as actrizes de *toilettes* vistosas em meio das quaes acabava de fazer a sua entrada.

A joven proferio unicamente as principaes palavras do seu papel.

Foi geral o encanto.

Nunca voz mais limpida, mais crystalina, com melhor timbre, mais deliciosamente musical, soára naquelle theatro classico do melodrama violento, da declamação exagerada, do: *Perdão, senhor! perdão e piedade!!!* do: *Desgraçado, é tua mãi!!* e do: *Graças, meu Deus!...*

O pequeno murmurio vago e approvador de que acima fallamos, acentuou-se e tornou-se uma especie de fremito reprimido.

Não houve comtudo applausos,—não era ainda occasião.—Mas cousa rara!... houve desejos de applaudir!...

Mein Herr Van Artoff, o ex-armador de Anvers, não sahira da bestial e somnolenta immobilidade de idolo japonez no momento em que Dinah Bluet entrou em scena.

Mas quando a joven fallou, o corpo do flamengo estremeceu, como se a faisca de uma pilha de Volta acabasse de tocar lhe na espessa massa. — As palpebras flacidas que em parte lhe occultavam os olhos esmorecidos, levantaram-se uma depois da outra, —o labio inferior cessou de pender-lhe sobre o queixo, levantou a cabeça, tirou de cima do parapeito do camarote um gigantesco binoculo de marfim, cujos tubos assestou sobre a actriz, e á medida que a contemplava, estudando-lhe como profundo conhecedor as feições e os contornos do corpo, o rosto de côr terrosa e cinzenta tornava se lhe vermelho, depois purpureo, em seguida violaceo... — Parecia eminente uma congestão cerebral, tão precipitadamente a violencia de sua commoção lhe fazia affluir o sangue ao cerebro.

A menina Desjardins,—assim se chamava a cantora de outros tempos que consagrava a vida a preservar de todo o accesso o coração, ou para melhor dizer os milhões do flamengo,—teve logo medo. — Assestou sobre Van Artoff um olhar flammejante, com que o domador se faz temer do leão e do tigre. — em seguida inclinando-se para elle sorrindo,—o sorriso era para a sala,— disse em voz muito baixa, mas distincta, incisiva e severa:

= Ora vamos a saber, meu amigo, o que é isto? — Que está contemplando com attenção tão profunda que faz quasi rebentar as veias das fontes?—Não é, imagino, essa pequena actriz que não sabe nem andar em scena, nem estar n'um lugar, nem ouvir, nem fallar! — Se é ella que o absorve e agita de tal maneira, faço-lhe os meus cumprimentos! — E' uma verdadeira trapalhona, um espantalho! — Oh! os homens! — Nunca deixará de ser um terrivel libertino? — Quão fraca sou em amal-o! — Na verdade é escandaloso! — Quando quizer dar-se em espectaculo venha só ao theatro! — Largue o binoculo e avie-se! — Assim o quero!...

Van Artoff obedeceu apressadamente.— Aquelle milionario avariado temia como fogo a menina Desjardins, que o tinha solidamente seguro, porque o segurava pelos vicios; Artoff não podia passar sem ella, e contentava-se em dar-lhe, o maior numero de vezes possivel, rivaes obscuras e passageiras, do mesmo modo que procedia com Joanna Vaubernier, condessa Dubarry e *Rainha Cotillon*, um rei phantasista em amor, um pouco mais phantasista do que era conveniente.

No camarote occupado pelo Sr. de Grandlieu e sua mulher, fazia-se a respeito da actriz que se estreava, um juizo que não se parecia em nada com o da menina Desjardins.

Germana Grandlieu voltando-se para o marido, disse-lhe:

= Repare naquella menina, meu amigo... —Como a acha?

= Interessante,—respondeu o visconde.

Germana proseguio:

= Não é verdade que é distincta, bonita, sympathica e encantadora?... Agrada-me muito... Estava bem longe de fazer uma tal idéa dos comediantes do boulevard...— Sabe o seu nome?...

Armando consultou o programma.

= Dinah Bluet...—respondeu.

= O nome é encantador como a pessoa... —Tem reputação?...

O Sr. de Grandlieu poz-se a rir.

= Porque ri em vez de responder? — perguntou Germana.

= Porque me vejo obrigado a confessar, envergonhado a minha absoluta ignorancia a respeito do pessoal deste theatro e de muitos outros...—Não tenho aqui vindo mais de tres ou quatro vezes na minha vida, e nunca, nunca ouvi fallar da menina Dinah Bluet... E' uma artista muito engraçada... A sua physionomia, em que tanta honestidade se revela, depõe em seu favor... Não me parece destituida de talento, mas é muito joven, e duvido de que seja celebre...

= Ora!—replicou Germana meneando a cabeça com um gesto de adoravel malicia, —se ainda o não é, virá a sel-o, porque o merece...—ainda a havemos de ver um dia no Theatro Francez.

= Ah! — murmurou o Sr. de Grandlieu,—mais valia vêl-a ignorada de todos, em modesta obscuridade, mulher feliz d'um marido feliz, longe da embriaguez, da gloria e do ruido dos bravos.

Na mesma ordem de camarotes da frente a senhora viuva Gavard, deitando o oculo para Dinah Bluet, dizia comsigo mesma:

= Muito elegante é o seu vestido!— Como estas raparigas conseguem pôr-se tão *chics* com dez francos de fazenda?...

Na frisa proxima das cadeiras, a Sra. Angot, após um exame demorado e minucioso da nova actriz, fez rodar sobre a cadeira a sua massiça pessoa, e inclinando-se para o homem de *paletot* amarellado que permanecia immovel por traz della, segredou-lhe ao ouvido estas palavras:

= E' bem bonitinha a pequena, hein? —Se ella quizesse! — Não tem cara disso... —Mas ora! a gente nunca sabe...—Enganam tanto as physionomias. —Durante um dos entre-actos, vá ao porteiro do theatro, e se fôr preciso largar-lhe dez francos para lhe desembaraçar a lingua, largue-lh'os... eu lh'os pagarei.

O silencioso espectador apenas respondeu com um gesto de adhesão, em seguida encostando-se sem ceremonia ao fundo do camarote, pareceu isolar-se outra vez do espectaculo e do mundo inteiro.

Nas cadeiras Georges Tréjan admirava, como artista, a formosura delicada de Dinah Bluet, e dizia comsigo que se podia, tomando aquella criança por modelo, pintar uma adoravel figura de innocencia.

A propria Fanny Lambert tambem experimentava, máo grado seu, o encanto quasi irresistivel da joven, mas em todo o theatro o camarote onde a nova actriz produzia sem contradicção a impressão mais viva, era na friza de bocca onde estava Reine Grandchamp, ou antes Octavie Gerard.

(*Continuar-se-ha*).

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.